

NA CONFERENCIA DE OTTAWA

Estrategia das nações do Pacto do Atlantico Norte para enfrentar qualquer ameaça soviética de guerra

Previsto o descontentamento da URSS pela possível admissão da Turquia — Esperada, também, uma reação pela inclusão de unidades militares alemãs no plano de defesa da Europa

OTTAWA, 15 (AFP) — A 7ª sessão do Conselho do Pacto do Atlantico iniciou-se às 12.30 horas (hora local), no recinto da Câmara dos Comuns do Canadá. ENTRADA DAS NAÇÕES OCIDENTAIS CONTRA A AMEAÇA SOVIÉTICA

OTTAWA, 15 — Por Donald Gonzalez, correspondente da United Press — A estratégia ocidental frente à ameaça soviética de guerra foi apresentada ante uma reunião sem precedentes de doze nações signatárias do Tratado do Atlantico Norte, para tomar medidas rápidas a respeito de sua segurança.

A estratégia prevê a admissão da Grécia e Turquia na organização, bem como novas medidas para apianar o caminho para o restabelecimento das relações entre o Ocidente e a Alemanha.

O chanceler belga Paul van Zeeland, presidente do Conselho do Atlantico Norte, que representa mais de 250 milhões de pessoas, abriu a histórica conferência no edifício do Parlamento, nas imediações do qual manifestantes comunistas traziam cartazes de boicote à Conferência.

Van Zeeland preveniu que é possível que esteja sendo preparada a Terceira Guerra Mundial e exortou os delegados a iniciar uma nova campanha de armamentos para igualar a força soviética, antes que seja demasiado tarde.

Disse van Zeeland: "Conscientes da iminência do perigo, acreditamos que se aproxima o momento crítico em que a balança do destino se inclinará irrevogavelmente para a paz ou para a guerra".

O "premier" canadense Louis Saint Laurent apresentou as boas vindas aos delegados, e disse que as potências do Atlantico Norte devem estar dispostas para a paz da mesma maneira que o estão para a guerra. A conferência que

teve hoje início estabelece o recorde do número de ministros das Relações Exteriores. Fazenda e Defesa, e seus colaboradores, para planejar a defesa do Ocidente. A conferência prosseguirá na próxima semana e no dia 26 de outubro será realizada outra em Roma.

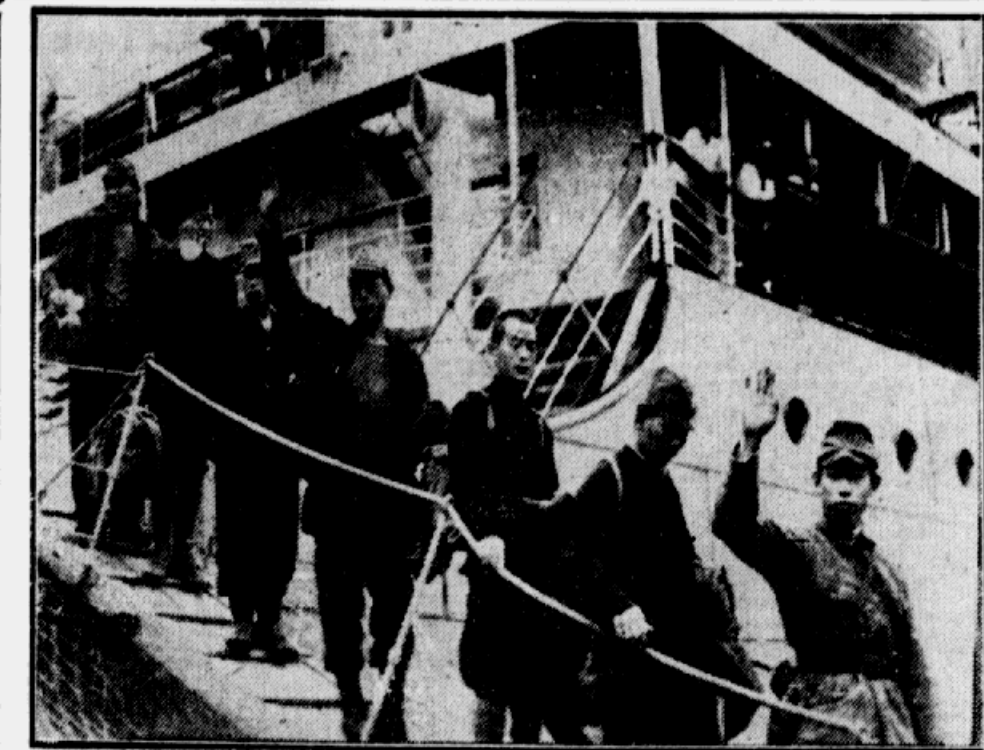
Os comunistas que realizavam manifestações diante do Parlamento, traziam cartazes com legendas anti-norte-americanas, e outras, pedindo "leite em vez de armas", "terminem a guerra da Coreia no paralelo 38".

O "Gabinete Internacional" do Tratado do Atlantico Norte se reuniu em sessão pública para ouvir o discurso de inauguração de Van Zeeland.

Um dos principais assuntos da ordem do dia é a aprovação da "Declaração de Otava" com a promessa de aumentar a cooperação não militar, paralela ao plano militar dirigido pelo general Dwight Eisenhower, comandante supremo das forças defensivas europeias.

A cooperação não militar prevê laços econômicos, políticos, sociais e culturais na União dos países do Atlantico.

Os círculos diplomáticos e militares estão de acordo em que a



PRISIONEIRAS JAPONESES REPATRIADOS — TOQUIO — Sete japoneses, que foram prisioneiros de guerra dos russos, chegam a Toquio, a bordo de um navio russo, repatriados pelo governo soviético. Um outro foi também desembarcado, em maca. Os repatriados ainda trazem os trajes russos de trabalho, pois estiveram mais de seis anos num campo de trabalho soviético. (Foto Up-Acme).

OFERECE A RUSSIA AUXILIO AO GOVERNO IRANIANO PARA NEUTRALIZAR O BLOQUEIO ECONOMICO BRITANICO

Eleições parlamentares hoje em toda a Colombia

BOGOTÁ, 15 (A. F. P.) — Será eleito amanhã o novo Parlamento colombiano, sendo este pleito o primeiro a realizar-se, para a escolha dos representantes da nação, desde o dia 3 de junho de 1949. As últimas eleições realizadas na Colombia, em novembro de 1949, foram para escolher o presidente da República.

Tendo-se em vista a abstenção eleitoral determinada pela direção nacional do Partido Liberal, da oposição, pode-se prever desde já que o novo Congresso terá uma forte maioria conservadora. Com efeito, o Diretório Na-

cional Liberal julgou acertado pregar a abstenção achando preferível não participar do pleito, nas presentes circunstâncias, e em particular devido à vigência do estado de sítio. Entretanto, um grupo dissidente do Partido Liberal, denominado "Movimento Liberal Popular", participou das eleições, reclamando em seu favor a "herança espiritual" do dr. Jorge Eliecer Gaitán, líder da esquerda liberal, assassinado no dia 9 de abril de 1948. Mas os liberais "gaitanistas" do jornal "Jornada", fundado pelo próprio Gaitán, retiraram a sua solidariedade aos "liberais populares", e, embora não estejam ligados ao Diretório Nacional Liberal, recomendam igualmente a abstenção. Deste modo, o Movimento Liberal Popular constitui a grande incógnita das eleições de amanhã.

A questão que se coloca é a de saber se não obstaculiza os apelos reiterados em favor da abstenção, lançados pelo Diretório Nacional Liberal, o Movimento Popular, liderado pelo sr. Eduardo Gacharna, que conseguiu obter o número de votos suficientes para constituir no próximo Congresso um verdadeiro núcleo oposicionista. Em outros termos trata-se de saber qual o número de liberais que, desrespeitando a palavra de ordem da direção nacional do partido, seguirão as palavras de ordem de Gacharna. (Conclui na 2.ª página).

FORNECERIA TODOS OS PRODUTOS ESSENCIAIS AO IRA — DESAFIO DE TEERÁ A INGLATERRA

TEERÁ, 15 (UP) — A Rússia ofereceu-se para fornecer ao Ira todos os materiais estratégicos que este país deixar de receber devido ao bloqueio econômico da Grã-Bretanha — declarou o vice-primeiro ministro Hossein Fatemi.

DESAFIO DO IRA

TEERÁ, 15 (UP) — A Grã-Bretanha não conseguirá submeter o Ira aos seus desejos — frisou o vice-premier Hossein Fatemi em entrevista concedida à imprensa.

NÃO SE CURVARÁ AS PRESSÕES BRITÂNICAS

TEERÁ, 15 (UP) — O vice-primeiro ministro Hossein Fatemi declarou que a Rússia se ofereceu para fornecer ao Ira todos os materiais estratégicos de que a Grã-Bretanha está privando-o mediante seu bloqueio econômico.

Fatemi frisou que o Ira não se curvará aos desejos britânicos, pois, já fez suas reservas de produtos essenciais e também porque já recebeu o oferecimento de auxílio soviético.

PROIBIDO O BANCO DO IRA DE ADQUIRIR MOEDA BRITÂNICA

TEERÁ, 15 (UP) — O Banco do Ira recebeu ordens de não comprar mais libras esterlinas — revelam fontes autorizadas desta capital.

Essa medida se prende à pendência anglo-iraniana a cerca do petróleo do Ira.

COMERCIO COM OS PAISES DA "CORTINA DE FERRO"

TEERÁ, 15 (UP) — Talvez o Ira se veja forçado a "fazer mais negócios com os países da 'cortina de ferro'" em virtude da decisão britânica de desviar os navios que transportam mercadorias para o Ira — declarou um porta-voz do governo iraniano.

Frisou também a "atitude inamistosa" dos britânicos, o que poderá fazer com que o Ira boicote as mercadorias britânicas.

Na quinta-feira passada, o Departamento de Comércio britânico declarou, através de um porta-voz, que as cargas de açúcar, trilha e outros produtos transportados por navios para o Ira não deveriam ser entregues.

MEDIDAS DO GOVERNO IRANIANO

TEERÁ, 15 (AFP) — "O bloqueio econômico desencadeado pela Grã-Bretanha contra o Ira não terá nenhum efeito", declarou hoje o sr. Fatemi, subsecretário de Estado junto à presidência do Conselho.

O sr. Fatemi salientou que o governo tomou medidas para proibir a importação de produtos dos quais o Ira possui estoque suficiente ou quando são fabricados no país. Acrescentou que o governo dispõe de um crédito de 60 milhões de dólares, aproximadamente, em vários bancos estrangeiros e que não teve ainda necessidade de empregá-los.

"Cada decisão do governo inglês, visando aumentar as dificuldades econômicas do Ira, acrescenta, só poderá aumentar a resistência do nosso povo".

O sr. Fatemi afirmou, todavia, que o governo iraniano continua desejando reatar as negociações sob a reserva de que não contrariem os interesses do país. Anunciou, de outra parte, que a data e a hora da publicação da carta enviada por Mossadegh ao sr. Averell Harriman serão fixadas pelo embaixador do Ira em Washington, depois de um acordo com o

(Conclui na 2.ª página).

Lafer faz em Washington a defesa do nosso café

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O ministro das Finanças do Brasil divulgou hoje a seguinte declaração: "Com referência às notícias relativas à política do Fundo Monetário, não devemos desconfiar minuciosamente. Prosseguindo, o sr. Horacio Lafer afirmou que o Fundo Monetário é uma instituição que concede financiamento a breve prazo, num caso de desequilíbrio monetário temporário, fornecendo também assistência técnica no domínio financeiro.

"Muitos dos governos res presentes reconhecem a (Conclui na 2.ª página).

Apelo do Papa Pio XII aos católicos do mundo

Preces fervorosas devem ser feitas por intenção dos fiéis perseguidos nos países comunistas — Cada vez mais grave a situação internacional

CIDADE DO VATICANO, 15 (U. P.) — O Papa Pio XII conceitou os católicos de todo o mundo a fazerem preces especiais no próximo mês, por intenção dos fiéis perseguidos nos países comunistas.

Em sua segunda encíclica em menos de quatro dias, o Sumo Pontífice declara que a crescente situação mundial torna necessário que os fiéis católicos orem durante o mês de outubro — mês do Santo Rosário — com "grande fervor".

NOVA ADVERTÊNCIA SOBRE OS PERIGOS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 15 (U. P.) — O Papa Pio XII pediu a todos os católicos que elevem preces especiais no próximo mês para terminar o perigo de novos e sangrentos conflitos que ameaçam o mundo.

Em sua segunda encíclica, em quatro dias, o Sumo Pontífice disse que o estado de coisas cada vez mais grave no mundo torna necessário que as preces em outubro — mês católico do Rosário — sejam oferecidas com mais fervor que nunca.

"A união fraternal das nações — disse o Papa — foi rompida há algum tempo e ainda não foi restabelecida. Pelo contrário, vemos em todas as partes as almas transbordando de ódio, rivalidades e perigos de novos e sangrentos conflitos que ameaçam os

povos. A quantos métodos insidiosos estão submetidas as almas de muitos dos nossos filhos nessas regiões para obrigá-las a rejeitar a sua fé e a fé dos seus pais, e a romper com os laços que os ligam à Santa Sé!"

Nessa clara referência aos movimentos juvenis comunistas, por detrás da "cortina de ferro", o Papa pede às autoridades católicas, ao clero e aos padres, que tomem nota da horrível campanha que os homens não religiosos estão realizando em todas as partes para corromper as almas puras das crianças.

"Eles", disse o Papa — audaciosamente, se atrevem a arrancar até as mais formosas flores do jardim místico da Igreja, que constituem a esperança da região e da sociedade".

As preces que se reze mais em outubro, o Papa recordou indiretamente que, entre os que sofrem nos países comunistas, encontram-se prelados como o cardeal Josef Mindszenty, da Hungria; o arcebispo da Checoslováquia, Josef Beran; o arcebispo da Iugoslávia, Alois Stepinac; e muitos daqueles que se consomem miseravelmente no cativeiro, na prisão e nos campos de concentração. Entre eles, como sabeis, encontram-se ainda bispos que foram arrancados de suas sedes, só porque defenderam heroicamente os sagrados direitos de Deus e da Igreja. Não vacilamos em afirmar novamente que temos grandes esperanças em eliminar com as nossas preces os males que afetam a nossa época. Não é com a força, não é com armas, não é com o poder humano, mas com a ajuda divina que pode ser obtida com essas preces. Este poder seria tão forte como David com sua funda, e a Igreja poderia fazer frente sem temer o inimigo infernal, lançando contra ele as palavras do pastor adolescente: "Tu vens a mim com a lança e o escudo; porém, eu vou a ti em (Conclui na 2.ª página).

Jardim de Inverno "MARA"

Um Restaurante

Diferente

COZINHA INTERNACIONAL

Brigadeiro Tobias, 247

Prevista seria oposição para remilitarizar a Alemanha

Não desejaria o povo alemão oferecer sua participação para o Exército europeu

FRANCFORT, 16 (U. P.) — Círculos oficiais aliados disseram que as Três Grandes potências ocidentais marcaram o dia 1 de janeiro de 1952 como data-limite antes da qual deverá ter sido plenamente restabelecida a soberania da Alemanha Ocidental e permitida sua participação do Pacto do Atlantico.

Todavia, admitiram que o chanceler Adenauer tem em suas mãos uma tarefa formidável para persuadir os alemães e aceitarem o rearmamento, como parte de sua participação no exército de defesa da Europa.

Kurt Schumacher e seus companheiros da oposição socialista declararam guerra aberta aos atuais planos aliados. Adenauer e a oposição estão concentrando suas forças para uma prolongada e amarga luta no Parlamento de Bonn em torno do rearmamento e os planejados acordos políticos que restabelecerão a completa soberania da Alemanha Ocidental.

O PONTO DE VISTA DA FRANÇA

WASHINGTON, 15 (AFP) — Em entrevista concedida à imprensa, o chanceler francês sr. Robert Schuman, especificou que não só um acordo sobre o exército europeu não entraria em vigor antes de ser ratificado pelo parlamento, como não seria assinado antes de um debate parlamentar a respeito.

"Penso que o Parlamento não deve intervir na elaboração do tratado", declarou Schuman, assim como recusou assinar antes de conhecer a opinião do parlamento".

O chanceler francês acrescentou que mantém os seus colegas americanos e britânicos ao corrente de suas intenções e que eles o aprovam.

O sr. Schuman especificou também que o parlamento francês só entrará em atividades depois da conferência de Roma que não haverá regulamentações contratuais entre a Alemanha e os aliados enquanto um acordo

de não haverá recrutamento de nenhum soldado alemão antes desse acordo.

Em resumo, para o exército europeu, não haverá decisão final em Roma, onde apenas será elaborado um projeto. Em novembro, haverá uma nova conferência do Conselho do Atlantico em Paris, depois do pronunciamento da Câmara francesa.

Para os acordos contratuais, um trabalho importante deve ser

(Conclui na 2.ª página).



RIVALIDADE FRANCO-BRITÂNICA ?

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O grande jornal francês "Le Monde" dedicou, recentemente, três editoriais a um ataque direto contra a política britânica no Mediterrâneo. A primeira, agora, seria debater os pontos discutíveis da argumentação francesa. A importância dos artigos, porém, reside menos nas suas acusações imediatas (algumas das quais muito violentas, senão estúpidas) do que nas suas queixas. Acreditam os franceses, o governo e o povo, que a França está sendo afastada de seus últimos pontos de apoio no Oriente Médio pela política britânica, a qual, também estaria preparada para apoiar os interesses árabes na África do Norte contra a França. É uma suspeita francesa tradicional. Foi reforçada pelas rivalidades do pós-guerra, na Síria e em outras partes, e por uma evidente tendência dos "anglo-saxões", inclusive os norte-americanos, de determinar a estratégia do Mediterrâneo sem a participação ativa da França. No início deste ano, houve uma pequena confusão a respeito de uma conferência em Malta, a qual a França não compareceu. E, agora, o Quil D'Orey negou que o governo francês tenha concordado com qualquer plano para um comando do Oriente Médio sob a liderança inglesa. A visita de Habib Bourguiba, líder nacionalista da Tunísia, a Londres e suas declarações na capital inglesa conduziram a conclusão, sem apoio nos fatos, de que a Inglaterra está estimulando a Liga Árabe contra a França. E a política britânica, na Líbia é considerada como uma ameaça a todos os objetivos que os franceses consideram caros na África do Norte. Acha "Le Monde" que o Tratado de Dunquerque, de 1946, pelo menos no Mediterrâneo, "é coisa morta".

Existe, nesta disputa, algo semelhante à parcialidade do amante ciumento. Mas, num ponto, os franceses têm razão. Se como tem sido sugerido mais de uma vez — o comando do Oriente Médio deve ficar em mãos inglesas, os franceses têm motivos, na base de experiências, para temer que sejam mais do que nunca excluídos do Levante. O interesse da França pelo petróleo do Oriente Médio e pelo Canal de Suez não é menor do que o da Grã-Bretanha. Seu poder direto para protegê-lo é hoje limitado. Mas, seria um severo golpe para a unidade ocidental se este fato fosse salientado por uma recusa de dar à França o lugar que lhe cabe nos Conselhos aliados. O Mediterrâneo é indivisível. Uma perda de influência francesa, num extremo do mar, se refletiria numa restrição ao poder francês entre os aliados. Com isto muito sofreria a boa vontade francesa. É evidente que isso precisa ser evitado a todo custo.

No argumento de "Le Monde", no entanto, este ponto está intimamente ligado ao aviso de "afaste-se" da África do Norte, o que é coisa muito diferente. Acredita o jornal que a Inglaterra tem desígnios sobre a Argélia, Marrocos ou Tunísia, e, por mais valiosos que sejam esses territórios, é difícil compreender como a Inglaterra lucraria com as dificuldades francesas com os nacionalistas. O choque, aqui, não é de interesses, mas de duas concepções, ambas sinceras, de desenvolvimento colonial. A Inglaterra acredita no "Estado de Dominio". Os franceses acreditam na autonomia local dentro da União Francesa. É possível que a solução britânica, aplicada a povos não ingleses, como pensam os franceses, dê máus resultados, produzindo um Estado débil e mal administrado. Mas, a razão pela qual é explosivo quando justaposto ao método francês é simplesmente devido à sua maior influência sobre os nacionalistas locais.

A grande fraqueza dos objetivos imperiais franceses é que os

mesmos estão divididos. Os estadistas compreendem que os protetorados da África do Norte, e mesmo a Argélia, devem ter maior responsabilidade na administração interna. Mas, ao mesmo tempo, precisam defender os interesses das grandes minorias europeias, sobretudo francesas, residentes nos três territórios. A oposição do rei da Tunísia e do sultão de Marrocos contra a representação dessas minorias nos Conselhos Municipais, é, atualmente, o principal obstáculo a uma reforma. Os residentes franceses tudo farão para conseguir seus objetivos, e o governo metropolitano não pode deixar de tomar conhecimento de suas exigências.

A Tunísia é o caso teste para este dilema. A reforma do ano passado levou o Neo-Destour, o mais poderoso e moderado partido nacionalista, ao governo, na base da continuação da reforma. Mas, desde então, tem havido profundas divergências a respeito de seu ritmo. O padrão francês é a boa administração; para os nacionalistas, são os direitos da Tunísia. É difícil compreender como se poderá conservar a boa administração, se os tunisinos sentirem bastante forte a necessidade da reforma e estiverem dispostos a lutar para conseguí-la como insinuou, em Londres, o sr. Bourguiba. Os franceses consideram importante para a estabilidade da área fazer algumas concessões, porém não querem dar a impressão de que estão cedendo. A demora em realizar a reforma, no entanto, poderá produzir uma resistência superior às forças da potência dominante. E' isto o que se deve temer na África do Norte, mais do que os mares impetuosos da intriga britânica. É animador que a opinião liberal francesa (que inclui "Le Monde") reconheça este fato. — (APLA).

da República democrática, propôs à Câmara do Povo da Alemanha Oriental, lançar um apelo ao Bundestag da República Federal, pedindo-lhe decidir com representantes da Alemanha Oriental, sobre as modalidades das eleições gerais livres para toda a Alemanha. Respondendo à objeção feita pelo lado ocidental, contra a representação igualitária do leste e do oeste a esta conferência, declarou: "O número dos negociadores não é decisivo, quando se trata de conversações sobre toda a Alemanha". As deliberações — acrescentou — ele deveriam versar igualmente sobre os meios de acelerar a conclusão do tratado de paz. Salientou que as eleições gerais seriam absolutamente livres e que todos os partidos políticos poderiam participar delas nas mesmas condições estabelecidas para toda a Alemanha. As mesmas condições deveriam ser concedidas aos candidatos e partidos apolíticos. Estes, principalmente, deveriam poder concluir coalizões eleitorais. Nenhuma interdição aos jornais deveria ser determinada. As autoridades orientais estão prontas — declarou Grotwhol — a fazer desaparecer todos os obstáculos e assegurar igualdade completa dos partidos e candidaturas. "As decisões de Washington são uma ameaça pesada à vida de milhões de homens — prosseguiu ele — elas põem em perigo a nação alemã. O comunicado publicado das conclusões da conferência, tem simplesmente por objetivo deitar areia nos olhos do povo alemão, prometendo-lhe igualdade e soberania. A Alemanha pacífica deve ter possibilidade de conduzir uma política autônoma. Nós temos necessidade de igualdade de direitos, mas não com fim de morrer por militaristas. Em Washington como em São Francisco, decidiram da sorte dum país, sem terem em conta a dos seus vizinhos". Isto obriga os patriotas alemães a agir, nesta hora de perigo. A condição essencial para salvar o nosso povo, é o acordo e a compreensão entre os próprios alemães. As propos-

(Conclui na 2.ª página).

Eleições em toda a Alemanha propõe o comunista Grotwhol

Sugerida uma conferência para acelerar a conclusão da paz

BERLIM, 15 (AFP) — O sr. Otto Grotwhol, ministro-presidente da Alemanha Oriental, propôs a realização de eleições gerais "absolutamente livres" em toda a Alemanha.

Com este objetivo, propôs a realização de uma conferência entre representantes da Alemanha Ocidental e da Alemanha Oriental, na qual também seriam estudados os meios de "acelerar a conclusão do tratado de paz".

AS PROPOSTAS DOS COMUNISTAS

BERLIM, 15 (AFP) — Otto Grotwhol, presidente do Conselho

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 15 (Asapress) — O presidente da República declarou de utilidade pública, para fins de desapropriação, pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, a área de terra necessária à construção do oleoduto São Paulo-Santos.

RIO, 15 (Asapress) — O prefeito João Carlos Vital determinou a instalação, na praça Floriano, de um grande aparelho de televisão, a fim de que o povo possa assistir à retransmissão, hoje, das obras "Cavalaria Rústica" e "Paião", em representação no Teatro Municipal, na Temporada Lirica Oficial.

RIO, 25 (Asapress) — Dados estatísticos divulgados pela Caixa de Amortização revelam que o papel moeda em circulação no país, a 31 de agosto último, somava Cr\$ 32.398.177,00.

RIO, 15 (News Press) — O Conselho Nacional de Petróleo confirmou as notícias providas da Bahia, segundo as quais na cidade de Mata São João apareceu um novo poço de gás natural, com uma quantidade aproximada de 35 mil metros cúbicos e diários. Esta é a quarta descoberta auspiciosa do Estado da Bahia neste ano.

RIO, 15 (Asapress) — O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura recebeu informação de que chuvas, embora fracas, estão caindo em todo o Estado do

Rio Grande do Sul, inclusive nos municípios atingidos pelos incêndios nas matas.

A informação acrescenta que as chuvas deverão se estender aos Estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

RIO, 15 (A. N.) — Na próxima segunda-feira, o Instituto Benjamin Constant comemora o 57º aniversário de sua fundação. Foi organizado um programa comemorativo do acontecimento.

JOÃO PESSOA, 15 (A. N.) — Foram arpoadas mais de 100 baleias, que produziram cinco milhões de quilos de óleos, resíduos, adubos e charques. Calcula-se que a safra atingirá no mínimo a cento e cinquenta baleias. Infelizmente, a Empresa Industrial de Pesca não tem capacidade suficiente para industrializar, em tempo oportuno, toda a pesca.

MANAUS, 15 (Asapress) — Foi assaltada a Faculdade de Direito do Amazonas. O fato foi verificado ontem, pela manhã, quando professores e alunos compareceram à sede do estabelecimento para o início das aulas, constando que a porta estava arrombada. Solicitada a presença da Polícia, esta verificou que os assaltantes arrombaram as portas e gavetas da Secretaria, carregando todo o material de frequência, o que faz supor ter sido o ato praticado por alunos da própria Faculdade.

NA CAMARA FEDERAL

PROSEGUE A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO DA REPUBLICA

Na sessão extraordinária de ontem, foi aprovado o orçamento do Ministério da Educação e Saúde

RIO, 15 ("Correio") — Duas sessões extraordinárias realizou a Câmara dos Deputados neste fim de semana, com a finalidade de votar os restantes anexos do orçamento geral da República, para 1952: a primeira, na noite de ontem, e a segunda na tarde de hoje. A última sessão, posto que convocada para a votação da matéria mencionada, não diferiu das ordinárias, tendo no período destinado ao expediente, nas demais, falado vários deputados, acerca de diversos assuntos e entre eles o sr. Clóvis Pestana, que tratou da situação atual de nossas ferrovias, dizendo que a má situação das mesmas é devida a vários fatores, inclusive o da inflação. Acreditou o orador que, se houvesse um reajustamento tarifário, a situação das estradas poderia ser melhor, por isso que em porcentagem do valor de mercadorias, pagam-se, hoje, no Brasil, frete menor do que há dez anos atrás. Nunca foram os fretes tão baixos como agora.

Respondendo, mais adiante, a um aparte do sr. Galeno Paranhos, que queria fossem ampliadas as estradas de ferro de Goiás, disse o orador que há ramais que melhor não existissem, tal o prejuízo que dão. Menor seria o prejuízo se o governo fizesse o transporte por via rodoviária. Não só com estradas de ferro se resolve

o problema do transporte. Do sr. Henrique Pagnucelli, orador seguinte, falando acerca da suspensão da proibição da entrada da banana bruta estrangeira no país, mostrou-se favorável a esta medida, e o deputado Nestor Vest criticou o presidente da Marinha Mercante no que se refere a transportes. E' favorável o orador à mudança de orientação, com o afastamento do presidente da Marinha Mercante e isso em benefício do povo por causa desse funcionamento, a batatinha, por exemplo, que é vendida no Rio Grande do Sul a Cr\$ 1.00, é paga pelo consumidor do Rio ao preço de Cr\$ 5,00, justamente por causa da falta de transporte.

Em seguida, ocupou a tribuna o sr. Lima Figueiredo que desmentiu notícia publicada na imprensa segundo a qual era contrário ao divórcio. Não era. Crê que é o divórcio uma solução para muitos casos tristes. E, a um aparte do padre Arruda Camara, respondeu: "Água mole em pedra dura tanto bate até que fura. A coisa é difícil, mas um dia haremos de sair vitoriosos".

Passando-se à ordem do dia, depois de mais de meia dúzia de discursos sobre o orçamento do Ministério da Educação e Saúde, foi este aprovado, entrou em discussão o projeto que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 1952, anexo n. 1, receita, para o qual o presidente Nereu Ramos convocou sessão noturna.

SESSÃO NOTURNA

RIO, 15 (Asapress) — Em sua sessão noturna de hoje, a Câmara concluiu a votação do orçamento para 1952, aprovando o anexo relativo à receita. Os debates sobre a receita, Alomar Balestro, que mandava incluir na receita as arrecadações do S. E. S. I. S. E. S. C. L. B. A. e entidades congêneres, tomaram quase todo o tempo da sessão. Esta emenda foi rejeitada por 103 a 52. O orçamento foi encaminhado ao Senado com um "superveni" de 26 milhões de cruzados.

Desfalque nos escritórios de propaganda do Brasil nos EE. UU. e Portugal

RIO, 15 ("Correio") — Informa um jornal desta capital que os ministros do Exterior e do Trabalho estariam de posse de relatórios sobre graves irregularidades ocorridas nos escritórios de propaganda do Brasil nos Estados Unidos e em Portugal. Essas irregularidades implicariam em vultuosos desfalques, tendo partido a denúncia desses fatos da Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York. Acrescenta o jornal que o presidente da República já seria plenamente informado a respeito.

EM SÃO LUIZ

Ambiente de apreensão motivado pela notícia do retorno do sr. Eugenio de Barros

Telegrama do Ministro da Justiça ao governador interino, comunicando o regresso

RIO, 15 (Asapress) — O titular da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima, enviou um telegrama ao governador interino do Maranhão, cujo texto é o seguinte:

"Tenho a honra de comunicar a v. exc. para os devidos fins, que o governador Eugenio de Barros regressa terça-feira a essa capital, por avião da Panair do Brasil, a fim de assumir o exercício do seu cargo, do qual se acha afastado em virtude de licença concedida pela Assembleia Legislativa do Estado assim, preste a terminar a missão que coube a v. exc. num momento difícil, e da qual se desempenhou com elevado espírito público, prestando ao seu Estado os mais relevantes serviços, aproveito o ensejo para lhe enviar os nossos agradecimentos pela colaboração que

NA CAMARA FEDERAL

Apresenta maior eficiência que na legislatura passada o atual Congresso

RIO, 15 ("Correio") — O deputado Gustavo Capanema defende a Câmara Federal contra quaisquer insinuações tendenciosas e reafirma que essa casa do Congresso está funcionando com uma eficiência muito maior do que na legislatura passada. "Não ha desano, não ha corrupção, não ha predomínio de interesses individuais, não ha inclinação a influências demagógicas", disse o líder da maioria. Todavia — acrescentou — é preciso reformar urgentemente a estrutura do presente processo legislativo, a fim de possibilitar à Câmara um funcionamento mais condizente com as necessidades legislativas de uma nação democrática do nosso tempo. A solução poderia estar numa ampla e profunda reforma regimental. E assim argumenta o sr. Gustavo Capanema, em abono de sua tese: "Sabemos que uma certa espécie de leis tem de ser elaborada sem muita pressa. Os interesses culturais, as franquias individuais e políticas, as conquistas democráticas nelas envolvidas não podem admitir a precipitação legislativa. Mas existe, por outro lado, em grande número, abrangendo a maior parte dos trabalhos parlamentares, o conjunto dos projetos que dispõem sobre os problemas de governo, estruturando os serviços públicos, concedendo autorizações legislativas, dispondo sobre recursos financeiros, dando soluções a assuntos econômicos. Sem uma rápida elaboração legislativa, em todas essas matérias, o poder Executivo ficaria tolhido nas suas iniciativas e atividades, e os problemas de interesse nacional e social não se resolveriam no tempo próprio, reclamado pela opinião pública. E' fora de dúvida que o processo legislativo, ora vigente na Câmara dos Deputados não tem permitido um satisfatório andamento de todos os projetos, que ora ali transitam versando sobre essa matéria de natureza urgente. No começo da sessão legislativa, quando ainda eram poucas as proposições dessa natureza, tudo ia muito bem. Mas já agora, vendo um retardamento, sem dúvida prejudicial, que é decorrente da multiplicação das iniciativas emanadas do poder Executivo e da própria Câmara dos Deputados".

SAO LUIZ, 15 (Asapress) — Esta capital continua em calma, enquanto se aguarda as notícias procedentes do Rio de Janeiro, relativamente aos entendimentos entre as Oposições Coligadas e o atual governo. Reina um ambiente de tensão, face às notícias sobre a volta do governador Eugenio de Barros no próximo dia 18, apesar de não se ter registrado qualquer incidente nos últimos dias.

Por outro lado, as autoridades policiais estão pouco em prática energias medidas, visando assegurar a ordem pública nesta capital.

A INAUGURAÇÃO DA "ITALBRAS" COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Dia 14 último, teve lugar, à tarde, em sua sede social à Rua Boa Vista, 116, a inauguração da "Italbras" Companhia de Seguros Gerais.

Entre os convidados notou-se a presença de altas autoridades do mundo securitário, econômico, financeiro e social desta capital, entre os quais o Dr. José Pereira da Silva, delegado de seguros em São Paulo, Dr. Lafayette Beltrão Soares, representante do I. R. B., o Dr. Antonio Alves Braga, presidente do Sindicato, os Drs. Araújo Viana e Edgard Stocco, inspetores da Delegacia, o Dr. Umberto Serpieri, secretário da Câmara Italiana de Comércio, Diretores, Gerentes, altos funcionários de inúmeras Companhias de Seguros, corretores, clientes, acionistas cujos nomes não são mencionados dado ao seu elevado número. Foram recebidos os convidados pelo Sr. Settimio Bartoli, presidente da companhia, pelo Sr. Paschoal Scavone, Diretor e pelo Sr. Francisco Di Pasquale, gerente coadjuvado pelo Sr. Angelo Bortolotto, subgerente.

A abertura da solenidade processou-se através do discurso do presidente da Companhia Sr. Settimio Bartoli, seguido do gerente Sr. Di Pasquale, que agradeceram a honrosa presença dos ilustres convidados e apresentaram a nova companhia. Em seguida o Dr. José Pereira da Silva vaticinou a nova entidade a certeza de um brilhante futuro e o Com. Vicente Amato Sobrinho, vice-presidente da Companhia de Expansão Econômica Italo-Americana, falando também em nome de sua Excia. o Dr. Altino Arantes e do Dr. José V. A. Rubião, ausentes por motivo de força maior, cumprimentou com nobres e elevadas palavras o novo empreendimento. O Prof. Dr. Domenico Pellegrini Giampietro, na qualidade de Diretor-Superintendente da Companhia de Expansão Econômica Italo-Americana e do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro, em nome de todos os diretores das mesmas organizações que participavam à reunião, expressou a sua satisfação pelos resultados obtidos confiando plenamente no êxito infalível do novo empreendimento. Finalmente Frei Enrico Zucca, Reitor do Angelicum de Milão, encerrou brilhantemente o círculo oratório com palavras afetuosas, formulando fervorosos votos à nova organização.

Por fim foi distribuído um "cocktail" que manteve os presentes durante algumas horas em palestras animadas num ambiente de mais festiva cordialidade.

Visita hoje a Refinaria de Cubatão uma comitiva de parlamentares

RIO, 15 (Asapress) — A comitiva do general Steno, diretor da Refinaria de Cubatão, segue amanhã para São Paulo, partindo do Aeroporto de Santos Dumont, uma comitiva de parlamentares que visitará as obras da mencionada refinaria e o oleoduto de Santos-São Paulo. Em Santos os senadores e deputados federais serão recebidos pelo coronel Arley Levy, diretor do oleoduto e por altas autoridades locais.

A viagem tem por objetivo mostrar aos parlamentares o que já se fez de prático na magnífica obra do oleoduto e ao mesmo tempo evidenciar que a refinaria de petróleo, em nosso país, é uma realidade pouco faltando para completar este empreendimento tão decisivo para a emancipação econômica do nosso país.

No Rio o sr. Café Filho

RIO, 15 (Asapress) — Procedente da Europa, onde passou algum tempo, regressou hoje a esta Capital o vice-presidente da República, sr. Café Filho. Sua chegada deu-se às 2.40 horas na Base do Galeão onde desde às 29 horas se encontravam numerosas pessoas do nosso mundo político e social.

Negado pela C. C. P. o aumento pleiteado pelos invernistas

RIO, 15 (Asapress) — Na reunião de ontem no Ministério da Agricultura, sob a presidência do sr. Benjamim Cabelo, vice-presidente da C. C. P., os invernistas trazidos ao Rio para tratar do problema da carne, afirmaram que não há gado para o corte no período da entre-safra, sendo necessário, segundo alguns representantes, importar o produto, para atender ao abastecimento de nossas principais cidades.

O sr. Benjamim Cabelo negou o aumento do preço do boi, pleiteado pelos invernistas.

A JUNTA DE CORRETORES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO AO PUBLICO EM GERAL

A Junta dos Corretores de Algodão da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, tendo sido objeto de invecitvas contra ela associadas pelo sr. Antonio Adib Chamas, de modo insolito, em entrevista a imprensa, cumpre o dever, para bem orientar a Lavouira, o Comércio e a Indústria, no que lhe diz respeito, de desmentir as inverdades propagadas por aquele senhor.

O comunicado anterior da Junta não formulou alegações, como dito naquela entrevista, e nem os seus termos foram submetidos ao sr. Chamas para sua aceitação, para que ele se sentisse autorizado a vir a público dizer não ao aceitar. A Junta não reconhece a quem quer que seja, fora dos dispositivos regulamentares, qualquer direito de ingerência ou crítica à sua intransigência em fazer cumprir o regulamento interno das operações.

Não é verdade que a firma do sr. Chamas, ou quaisquer operadores, tenham ficado sem meios de operar na Bolsa de Mercadorias durante a suspensão de corretores havida e objeto do comunicado anterior desta Junta, como afirma aquele senhor procurando capciosamente explicar as baixas registradas no mercado dos últimos dias.

E quem o desmente são os próprios corretores a que ele fez alusão em sua entrevista tendenciosa, e o fazem de modo categorico, em uma atitude clara e digna na declaração que é transcrita a seguir, assinada pelos quatro corretores anteriormente suspensos, restabelecendo a verdade, e que destrói eventual alegação de quaisquer operadores que se inculquem prejudicados.

"A Junta de Corretores da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Prezados Senhores — Tendo em vista as afirmações contidas nas publicações da imprensa de hoje, de que operadores no mercado a termo de algodão tenham estado impedidos de fazer os seus negócios nessa Bolsa durante os dias de vigência da suspensão que nos foi aplicada, acarretando, assim, as baixas registradas nestes últimos dias, — vimos a presença dessa Junta para manifestar a nossa repulsa a uma tal afirmação, inteiramente destituída de verdade, no que nos diz respeito, pois que, de acordo com o comunicado dessa Junta, veiculado pela imprensa, durante os dias da vigência de nossa suspensão, tivemos todas as nossas ordens, recebidas de nossos clientes, executadas pelos nossos colegas em exercício nos pregões, pelo que lhes somos agradecidos, retribuindo esse ato de coleguismo com esta necessária e desinteressada declaração.

Todas as ordens recebidas foram executadas nessa conformidade, o que consta do registro do protocolo dos respectivos corretores.

Tendo essa Junta sido assim atacada, autorizamos fazer da presente o uso que julgar conveniente para o bem da verdade e esclarecimento do publico.

São Paulo, 12 de setembro de 1951

(sa) Parid H. Zabith
Plinio José do Amaral, pp. de Julio Soares
Hungria
Francisco Andreoni
J. Arruda Leite"

Quanto a não haverem sido comentados no comunicado anterior desta Junta assuntos estranhos à sua alçada ao que nos repare o sr. Chamas em sua entrevista, a Junta reitera essa sua linha de conduta de se ater exclusivamente às suas funções regulamentares.

São Paulo, 12 de setembro de 1951.

A JUNTA DE CORRETORES:

Carlos Eugenio Lefevre	— Presidente
João Parello	— Vice-presidente
Jorge Francisco de Almeida Prado	— Secretário
Laurence Rigat	— Tesoureiro
Ezio Battistini	— Síndico
Helo Mendes de Almeida Leite	— Síndico
José Pereira de Andrade	— Síndico
Mario Salazar	— Síndico

SECÇÃO LIVRE

O GOLPE DO ALGODÃO

O lado moral não admite dúvidas, subterfugos ou escapatores. O deputado José Miraglia é presidente de uma sociedade anônima de que são vice-presidente e superintendente os dois cidadãos que promoveram tumulto na Bolsa de Mercadorias e estão fazendo escândalo, em torno do incidente que eles mesmos provocaram, com atrevimento deslante. Apesar disso, foi ele quem requereu na Assembleia Legislativa a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito, para ela entrar e se fez seu presidente. Mais: não se sabe se na qualidade de deputado ou de negociante e parte foi a tribuna da Assembleia e proferiu um discurso em que, a pretexto de salvaguarda do interesse publico, defendeu os seus interesses pessoais e os dos seus socios. Colocou-se assim em posição absolutamente insustentável, que já devia ter abandonado pela renúncia ao posto de confiança a que se guindou porque os seus pares ignoravam os fatos. E' de crer que o faça ante a repulsa que sofreu no palácio 9 de Julho. E, se por acaso se demorar, a Assembleia precisa imediatamente cassar-lhe o mandato que lhe confiou, na comissão parlamentar de inquérito, a qual deve ser dissolvida para que outra se organize em melhores condições morais, sem a pecha que recaia sobre um órgão de investigação de que faz parte exatamente a pessoa envolvida nos acontecimentos a serem apurados.

O escândalo é realmente da maior gravidade. Todo o algodão negociado na Bolsa de Mercadorias monta a 704.000 arrobas. A produção do deputado Miraglia e dos seus socios é de 419.800 arrobas, isto é, atinge 60% do total geral!

Ora, o deputado Miraglia e os seus socios não são produtores, nem maquinistas, nem industriais, nem exportadores de algodão. Meteram-se no negocio agora repentinamente, em proporções tais que tumultuaram o mercado com uma espécie de monopólio em que eles sozinhos têm muito mais algodão comprado do que todos os demais interessados juntos! Prevalecendo-se dessa circunstancia, ameaçam o mercado de um golpe, impondo a entrega de quantidades fabulosas, que os incautos vendedores terão de arranjar a qualquer custo, colhidos de surpresa por transações que fogem à normalidade do mercado.

A alegação em que o deputado José Miraglia e os seus socios se escudam é de que assim foram a alta do algodão, em benefício da economia algodoeira. Esse benefício é ilusório, porém. Em primeiro lugar, limitados os negócios a termo aos tipos altos, só esses têm bom preço, no passo que os tipos inferiores, sob a pressão desenfreada, baixam fortemente. Basta dizer que, estando o tipo 5 cotado a Cr\$ 306,00 e o tipo 5/6 a Cr\$ 288,00, já o tipo 6 sofre uma diferença para menos de Cr\$ 51,00 por arroba, diferença essa que chega a ser de Cr\$ 76,00 para o tipo 9. Todos aqueles que não tiveram a felicidade de produzir tipos finos estão sob a ameaça de graves prejuízos.

Mas, quando assim não fosse, o certo é que a safra já está quase toda vendida. Os produtores raramente lucrarão com a alta. O lucro será dos intermediários e dos especuladores, entre os quais se destacam exatamente os golpistas em evidência.

Além disso, a alta seria excelente se assegurada até a colheita vindoura. Mas não. Manifesta-se agora, para encarecer o preço dos arrendamentos, e outras despesas de produção. Quando chegar o momento de o algodão ser colhido, nessa hora que outros golpes se aplicarão para derrubar o mercado, em proveito dos intermediários e dos especuladores, que só depois volverão a ser alistas, quando tiverem agambarado a nova safra?

A economia algodoeira, a economia paulista não pode ficar à mercê de semelhantes aventuras. Não só a Assembleia está no dever de dissolver, já, a comissão de inquérito presidida pelo deputado Miraglia, parte direta nos últimos incidentes e, portanto, incompatível com a função, por suspeição berrante. O governo do Estado também deve entrar em ação, para apurar os fatos, fazendo luz sobre o terrível episódio que estamos comentando com justa indignação. E, mais do que os poderes publicos, é o povo paulista que há de reagir contra a onda de lama que ameaça submergir São Paulo, conflagrando-se os homens de bem, corajosamente, numa cruzada de saneamento e redenção que nos liberte da infecção mortal que mata a nossa terra e a nossa gente se não lhe opusermos a mais decidida resistência e a mais implacável condenação.

(Transcrito do "O Estado de S. Paulo", de 29 de agosto de 1951).

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Derville Allegretti

Francisco Glycério de Freitas

Jose Soares Hungria

Olegario de Camargo

Plinio de Castro Prado

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

Vice-Presidente — Altino Arantes

Secretário-Geral — Aman do Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 15 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Só pela VASP!

Viagens contínuas S. PAULO-RIO

30 viagens diárias

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.

Rua Libero Badaró, 89 - Tel. 33-4124 - S. Paulo

DIAS ÚTEIS	
PARTIDAS S.P.	PARTIDAS RIO
07.00	07.00
08.00	08.15
08.50	08.51
09.30	09.06
10.30	09.30
12.00	10.45
13.10	12.15
14.00	13.21
15.00	14.00
15.30	15.00
16.00	15.51
17.00	17.06
17.50	18.15
18.50	19.00
20.30	20.30

DOMINGOS	
PARTIDAS S.P.	PARTIDAS RIO
07.15	07.15
08.20	08.15
09.30	09.30
11.30	11.30
13.10	13.15
15.00	15.00
16.05	16.15
17.10	17.06
18.15	18.15

Novo e ampliado horário para S. PAULO-RIO

A hora que desejar, a VASP está às suas ordens!

UM POETA ARGENTINO

FRANCISCO PATI

Folheando a revista argentina "Continente" verifico ter sido comemorado em julho o primeiro aniversário do falecimento de Fernando Moreno.

Cada vez mais me convence a falta que faz a relação cultural entre o Brasil e a Argentina um sucessor de Benjamin de Garay. Fernando Moreno pertence ao grupo de poetas argentinos divulgados em São Paulo pelo antigo correspondente de "Caras y Caretas", Benjamin de Garay veio um dia ao Brasil, na qualidade de enviado especial das festas do primeiro centenário da Independência. Veio, viu e ficou. Em São Paulo fundou a "Coleção". Era uma "revista" no bom sentido. Romanistas, poetas, jornalistas, reuniam-se na sede da "Coleção", à rua José Bonifácio (uma rua José Bonifácio não existe mais). Roubavam, almoçavam, lantavam, ceavam e acabavam dormindo. Na da alegria mais o coração do grande homem argentino do que ter a sua sombra três ou quatro intelectuais paulistas.

Benjamin de Garay divulgou Fernando Moreno, Guimarães, Alonsi na Storni, Leopoldo Lugones, Mario Bravo, Nunez de Arce, Fernan Felix de Amador, Capdevila, Pedro Miguel Obligado e muitos outros.

Amigo pessoal de todos os poetas e romancistas argentinos, Garay publicava livros com dedicação para os poetas e romancistas do Brasil, e vice-versa. Possuía nas suas estantes uma porção de obras sul-americanas nessas condições. Relembrei, mais uma vez, que se deve a Benjamin de Garay a primeira tradução de "Urupês" em português, feita e publicada em Buenos Aires. Graças ao saudoso jornalista os escritores do Brasil e do Rio da Prata vivem se conhecendo, trocando livros e gentilezas. Alguns se tornaram nossos amigos de verdade. Poucos, porém, continuaram a cultivar a nossa amizade... e nós a amizade deles... após a volta de Garay para a Argentina. Interrompeu-se o intercâmbio.

O nome de Fernando Moreno traz-me também à lembrança dois jovens intelectuais argentinos de então: Stanchina e Nicolás Olivari. Stanchina, prosador, e Olivari, poeta, estiveram nesta capital. O primeiro fora "descoberto" nas páginas de "Caras y Caretas" pelo nosso poeta do "Jardim das Condições", Ribeiro Couto. Em São Paulo uniram-se imediatamente ao bando da "Coleção", em torno de Benjamin de Garay. Faziam pro-

EM BENEFICIO DOS BAIRROS

Na última reunião da Câmara Municipal sugeriu-se ao prefeito a criação de linhas de ônibus para as Vilas Cantareira, Dália e Pedra Branca.

Vê-se pela relação das indicações aprovadas na sessão de sexta-feira que os srs. vereadores continuam a legislar a retaliação. Um pede calçamento, outro reclama iluminação, um terceiro quer telefone, um quarto, rede de água e esgoto. Não se cogitou até agora de uma obra de conjunto, isto é, da elaboração de um plano de melhoramentos, ou de acordo com o que foi encomendado a técnicos norte-americanos na administração passada, ou de acordo com estudos dos ilustres técnicos municipais paulistas. Os srs. vereadores procuram atender às solicitações do seu eleitorado e são obrigados por isso a ver a cidade através de interesses individuais ou de grupos.

No caso das Vilas Cantareira, Dália e Pedra Branca temos alguma coisa a lembrar à Câmara.

São Paulo, como se sabe, não é cidade cheia de sítios pitorescos, para passeios turísticos ou então para fins de semana. Possui o "Bosque da Saúde" e o bosque foi transformado em bairro; possui o "Parque Jabaquara" e o parque desapareceu sob a ação dos vendedores de terrenos a prestações. O Horto Florestal e as matas da Cantareira são os únicos recantos onde ainda existem árvores em abundância. São, no entanto, quase inacessíveis. O único meio de condução é o trem da Cantareira. Tanto nos dias de semana como aos domingos e nos feriados o horário do trem não permite contar com ele para viagens de recreio. Do do ponto terminal do ônibus "77" ("Trembebi") ao Horto Florestal a distância é de pouco mais de um quilômetro; à Cantareira, pouco mais de dois.

Cantareira, Pedra Branca, Horto Florestal, eis ali recantos aproveitáveis para fins turísticos.

Com relação à Cantareira não nos cansamos de pletear para ela especial atenção do poder público, estadual ou municipal. Do alto do "mirante" desce a cidade inteira, de um extremo a outro. Se houvesse condução até o "mirante" poder-se-ia incrementar o turismo de domingo dentro do município da capital. Foi o sr. Assunção Ladeira, se não nos falha a memória, quem sugeriu a execução, naquelas alturas, de algumas benfeitorias, a começar por um restaurante-condomínio. No "mirante" existe um galpão excessivamente rudimentar. A entrada do bosque propriamente dito, junto à estação terminal da pequena fer-

RESPIGOS E RECORTES

CAFÉ NO CONGO BELGA

Notícia-se que a Bélgica obteve do Banco de Comércio Internacional um empréstimo de 70 milhões de dólares, para fomento do Congo Belga, inclusive para a produção de café.

"Abre-se, desse modo, — acentua o "Diário de Notícias" — a possibilidade de termos de enfrentar os países da América Latina, inclusive o Brasil. Mas, é evidente que o desenvolvimento econômico de um país como o nosso apresenta aspectos diferentes daqueles que encontramos em regiões como o Congo Belga.

"A diferença não é só de grau, como de natureza. O fomento do Congo pode objetivar a produção de matérias primas para exportação, à imagem da economia de uma fazenda tropical. Mas, no Brasil, a situação é diferente. Tudo o que se visa desenvolver nossa economia, na base da produção de matérias primas para a exportação, sacrificando, assim, os justos interesses de nossa industrialização, constitui um auxílio limitado por perspectivas que nossa evolução já ultrapassou.

"Talvez, o pior defeito do Congo é que a política de decorrencia em conta essas coisas, essas divisões de poder, procura assim abranger no mesmo esquema economias diversas entre si, pelo grau de desenvolvimento, e, portanto, pela natureza delas.

"Está claro que um país como o Brasil não pode ser interessado a adoção de esquemas, em que sua economia funcione como complementar de economias industrializadas. Temos um caminho próprio a percorrer, embora o façamos com o auxílio técnico e financeiro de potências amigas."

SITUAÇÃO CALAMITOSA

"Isto — frisa o "Correio da Manhã" — é uma calamidade: o governo do Rio G. do Norte telegrama ao presidente do Lode, pedindo que um navio dessa empresa escalasse em Natal, pois o barco toncou em todos os portos do norte, menos naquele.

"Há três meses a capital do Rio Grande do Norte, a não ser por via aérea, não se comunica com o resto do país. Não parece uma pilhéria de mau gosto?

"Trata-se de um Estado que está na zona flagelada da seca. Informa-se haver escassez de gêneros alimentícios, além de muitas mercadorias que devem ir do

NOTAS E COMENTARIOS

ASSISTENCIA MEDICA

Apesar de o Senado a greve simbólica dos médicos do Rio fez o sr. Hamilton Nogueira alisar o "defeito" de profissionais da medicina no interior do Brasil.

Em verdade, quase todos os jovens, assim que recebem o diploma, pensam em estabelecer-se nas capitais. Nas capitais existem hospitais, bibliotecas, associações científicas, emulação, divertimento, conforto. No interior a vida é difícil. Deve o médico muitas vezes viver montado no lombo de um burro, a visitar doentes na roça ou à beira das estradas. Não existem hospitais. As associações científicas são raras. Nem sempre o rendimento é proporcional ao esforço. Faltam conforto e divertimento. Mais isto e mais aquilo.

Sucedem então que as grandes cidades vivem cheias de médicos e o interior completamente desolado deles. Sucede mais que o excesso verificado nos grandes centros ataca a concorrência e

os médicos recém-formados. Durante esse período receberiam os escuálidos uma ajuda de custo, ou seja, uma importância capaz de permitir-lhes pensar nos outros sem muito pensar em si mesmos. Os médicos matariam dois ou mais coelhos com uma só cajadada, porque adquiririam, antes de mais nada, o tirocinio indispensável à profissão, aprendendo também a conhecer e enfrentar o mil e um estratagemas de que lança mão a doença para devastar a espécie.

Quando ao poder público poderia, além do mais, preparar um "habitat" condigno para os médicos, proporcionando-lhes o mínimo de conforto indispensável à qualquer ser humano.

Criação de 3 novas agências do Banco do Brasil

RIO, 15 (A.N.) — Decidiu a diretoria do Banco do Brasil, em sua última reunião, autorizar a criação de mais três agências, duas no Estado de São Paulo e uma no Paraná, prosseguindo, assim, a política de intensificar a disseminação do crédito a todas as formas de atividades — em proveito de uma produção maior.

Juizal, o principal centro vitivinícola paulista, e Guaratinguá, um dos mais importantes centros industriais paulistas, são as duas cidades em que se instalarão as novas agências do Banco do Brasil. No Paraná, a cidade escolhida para sede de agência é Apucarana, cujo município, fundado em 1844, apresenta hoje uma produção agrícola calculada em quarenta milhões de cruzeiros.

Incidente na Comissão Brasil-Estados Unidos

RIO, 15 (A.N.) — Segundo informa a "Tribuna de Imprensa", houve grave incidente entre o sr. Evaldo Lodi e um dos membros norte-americanos da Comissão Brasil-Estados Unidos. Conforme informações do mesmo jornal, o incidente girou em torno da cooperação do Brasil com as Nações Unidas em face da guerra na Coreia. O caso tomou tal gravidade que foi necessário o comparecimento à reunião do ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, que obteve do governo americano o compromisso de afastar daquela Comissão o representante norte-americano provocador do incidente.

Reciprocidades nas operações bancárias

A opinião do senador Artur Bernardes Filho

RIO, 15 (Correio) — O vespertino carioca que promoveu a campanha de uma reforma da lei bancária, com o fim de equiparar direitos e tratamentos entre os bancos nacionais e estrangeiros aqui e fora do país, continua ouvindo personalidades de destaque sobre o momento assunto. Ontem falou-lhe o embaixador Osvaldo Aranha. E, hoje, abriu suas entrevistas do dia com o senador Artur Bernardes Filho, que assim lhe falou:

"Li as reportagens do seu jornal e já conhecia o fato que não entra no meu espírito. Penso que os bancos estrangeiros das nações que não têm a bancos brasileiros o mesmo tratamento que nos aqui lhe asseguramos devem ter as suas atividades no Brasil a reciprocidade de tratamento.

O princípio de reciprocidade é

Apresentou queixa-crime o jornalista espancado

RIO, 15 (Aspress) — Acompanhado de seu advogado e do presidente do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, compareceu ontem ao 5º Distrito Policial o jornalista Dimas Tinoco de Miranda, agridido, como anunciamos, pelo deputado Gama Filho e vários outros indivíduos, no momento em que assistia a uma conferência do sr. Ademir de Barros e que terminou em tumulto.

A última, que, além de jornalista, é suplente de vereador desta capital, apresentou queixa-crime contra seus agressores. Em Cartório, declarou que fora espancado pelos srs. Gama Filho e Ezequiel dos Santos, motorista do ex-governador, em pleno salão, onde se realizava a conferência do ex-governador paulista e presidente do P. S. P.

Depois de prestar depoimento, foi enviado ao exame de corpo de delito, para instruir a formação do processo contra os agressores. Varias testemunhas deverão ser ouvidas, bem como os acusados.

Vasto lençol petrolífero no Rio Grande do Norte

RIO, 15 (A.N.) — Segundo informe de Natal foi confirmada a tese defendida pelo jornalista Djalma Maranhão, de que existe um vasto lençol petrolífero no Rio Grande do Norte. A essa conclusão também chegaram os técnicos do C. N. P., que se encontram no município de Touros, um dos pontos apontados pelo conhecido jornalista.

Medidas para normalizar o abastecimento do leite

RIO, 15 (Aspress) — Na reunião de ontem dos investidores mineiros e paulistas, o sr. Benjamim Cabello, vice-presidente da C. C. P., fez leitura de uma série de medidas que pretende adotar, visando a normalização do abastecimento do leite no Rio e São Paulo.

Entre as medidas que serão propostas ao presidente da República figura a isenção de taxas e impostos de vendas e consignações para os negócios de leite, a redução dos fretes ferroviários para o produto.

Arreadarão da Fundação Laureano

RIO, 15 (Correio) — A Diretoria da Fundação Laureano registrou, em ata, durante a sua última reunião, que a arrecadação dos doativos em benefício da instituição já atingiu a soma de Cr\$ 7.046.116-50. E resolveu convidar os jornalistas da cidade para assistirem a uma demonstração sobre os métodos de trabalho e planos da Fundação.

Na sessão, que começara com música da antiga banda da Brigada policial e tivera um período de verdadeiro torpor, encerrava-se entre congratulações efusivas em que os dois oradores mal bastavam para os apêrdes de mão e os abraços dos circunstantes. Dias depois Avila Lima, com as vestes doutoriais, era recebido na Faculdade de Direito, a fim de lá entregar ao diretor, ante a Congregação, a mensagem enviada pela Reitoria da Universidade de Coimbra. A recepção foi ainda mais calorosa e vibrante, pelo corpo docente: é que Avila Lima já era conhecido; já se acreditava com doses próprias de orador de verbo fulgurante — e esse título foi sempre dos mais ambicionados nos fastos acadêmicos. Por feliz coincidência à testa da Congregação estava Brasil Machado, o maior orador daquela era e um dos mais envergaduras nessa família fascinante que faz da palavra, como escreveu Baptista Pereira, "a substância, mesma, da vida e da beleza".

A Congregação estava presente por suas figuras grandes e médias: João Mendes, Camargo Aranha, Frederico Steidl, Pinto Ferraz, Gabriel do Rezende, Reinaldo Porchat, José Ulpiano, Estevo de Almeida, Alcântara Machado, João Arruda, Veiga Filho, Ernesto de Moura e Oliveira Coutinho. Antes do discurso de recepção, o sr. diretor da Faculdade de Direito, Rodrigues de Brito, Frederico Laranjeira, Marmore e Souza,

HA mais de uma semana está sendo a vida estudantil, a social e a administrativa de S. Paulo agitada e enriquecida de vivas e saborosas impressões. A visita da Embaixada Universitária de Coimbra, de altíssimo nível cultural em que se confundem os estudantes de capas, senhoritas e sapatos, literatos e futuros cientistas, atores e guitarristas de comprovada ductilidade manual, com professores egrejos de suas diversas Faculdades, sob a presidência do seu Magnífico Reitor — assinala uma aproximação feliz em que se variam gerações, de lá e de cá, se estreitam em abraços estrepitosos, com as palminhas do estilo, como parentes chegados que se não viam há longos anos. E, positivamente, uma reunião de parentes que já se sentiam amigos à distância e agora se sentem mais amigos nessa aproximação fraternal.

Não pude, por afazeres inadiáveis e motivos inconvenientes, estar presente a todas as festas, aulas e recepções, mas assisti a uma delas, certamente a de maior importância — a da sessão especial da Universidade de São Paulo, realizada no grande salão-auditorio da Faculdade de Direito, na noite de quarta-feira quando o Magnífico Reitor da Universidade de Coimbra, dr. Maximino Corrêa, e ante uma assistência numerosa, lúida e alvoroçada pelos "pique-piques" dos acadêmicos paulistas, foi conferido o título de doutor "honoris causa" por deliberação do Conselho Universitário. Foi reunião fulgurante, da qual os instantâneos reproduzidos em "cliques" dos vários jornais não dão senão apagada — em alguns deles apadimada — confusa impressão.

Na anfiteatro vasto e claro, em duas bancadas — o corpo Universitário paulistano pelas suas figuras egrejas — Faculdades de Direito, de Medicina, de Engenharia, Filosofia, Ciências, etc.

A embaixada universitária de Coimbra

FESTAS ATUAIS QUE FAZEM RECORDAR FESTAS PASSADAS

PELAGIO LOBO

dos seus cursos, bem no coração da casa de S. Francisco que tivera, na formação política e social do Brasil o papel preponderante que era uma indiscutível floração da Universidade portuguesa.

Puz-me, então, a repassar, pela memória, uma visita que a Academia de S. Paulo, ainda no velho edifício de paredes de terra socada, recebeu em 1910 de uma comitiva numerosa, da qual desde o início se destacou um professor de direito da Universidade de Coimbra, o dr. José Castano Lobo de Avila Lima, que, pela juventude do seu aspecto e pelos modos acedehores e risinhos do seu trato nos deixou a impressão saudável de representar, ao mesmo tempo e corpo docente da sua escola e os alunos dos seus cursos.

Foi também no mês de setembro — e lá se vão quarenta e um anos — que Viera a Missão portuguesa ao Brasil para tomar parte nos trabalhos e sessões do 2º Congresso Brasileiro de Geografia e História, promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo. Aqui se reuniram, na ocasião delegações de vários Estados, de instituições científicas e um representante da Faculdade de Letras de Bordeaux, o professor Henry Lorin.

Portugal fazia-se representar por um grupo que lhe honrou os conceitos de cultura científica e pôs o seu governo, já então nos seus últimos dias de existência,

paladinos. E guerreiro novo mas já destro nessas competições, saltou à ligeza e atendeu à "cita". Era uma outra voz jovem, talvez mais musical do que a do mestre português, mas emparelhada com ela no brilho das imagens e na coloração vibrante dos períodos. Ao encerrar o discurso, a sala fremia de novo e mais ainda se safofiou da Direito, cadreira que conquistara em 1906 e cuja posse, por um entendimento da Lei Rivadavia, fora dada a Veiga Filho. Palmas estrepitosas assinalaram essa outorga; e mais estrepitosas ainda quando o próprio Veiga Filho, que fora forçado por um imperativo de consciência, a ocupar aquela cadeira, se adiantou e deu a João Arruda o primeiro abraço congratulatório.

Na sessão desta última quarta-feira, ao lobrigar a figura de Brax Arruda sorridente, ao apelo do "pique-pique", com o corpo encurvado e os olhos miúdos e brilhantes naquela reunião soleníssima da sua Faculdade, lembrei-me da figura do Pal, nosso inesquecível mestre João Arruda e da cerimônia em que este foi justamente aclamado, quando a nomeação de catadrega de Filipe de Coimbra, da Congregação daquele ano restam hoje dois profetas — e dos melhores da sua era — José Ulpiano e Reynaldo Porchat, já, agora na tranquilidade das suas aposentaduras. Dos antigos alunos restam muitos que, todavia, parecem hoje inteiramente desinteressados da vida acadêmica. Mas aqui ainda estão em nós a memória e a atual graça, louvando, num mesmo artigo dominguelo, os membros da Embaixada que agora estamos acolhendo e os daquela de 1910, de aqui partindo e chegando a Lisboa na resplendor da proclamação da República.

O tempo mudou e matou muita coisa, mas — louvado seja Deus — não matou nem fez arrefecer os seus nomes intelectuais e afetivos, profundos e tenazes.



BANCO ARTHUR SCATENA S.A. — São Paulo conta desde ontem com mais um estabelecimento de crédito. As 15 horas, foi inaugurada na rua de São Bento, 476, com a presença de grande número de convidados em que se sobressaíram industriais e comerciantes, a sucursal de São Paulo do Banco Arthur Scatena S. A., com sede na cidade de Batavia. Diversos oradores se fizeram ouvir durante a solenidade, ressaltando a importância daquela inauguração que vem dotar a capital com a sucursal de mais um sólido estabelecimento bancário. No "clique" um aspecto da inauguração.

PALACETE PRATES

Reunião dos líderes para apreciar a reestruturação do funcionalismo

Entrevista coletiva do presidente da Câmara Municipal — Um substitutivo que atende às reivindicações da classe — Um velho compromisso entre o prefeito e a Câmara Municipal — Efeetivação dos extranumerários — Outras notas

A proposta da reestruturação do funcionalismo municipal, assunto que tem sido ventilado com frequência ultimamente, o presidente da Câmara Municipal, sr. André Nunes Junior, concedeu ontem uma entrevista coletiva à imprensa.

A APRESENTAÇÃO DO SUBSTITUTIVO

"Em 1950, transitavam pela Câmara Municipal disse inicialmente o entrevistado — dois projetos de lei que cuidavam da reestruturação do funcionalismo municipal, projetos esses propostos por diversos vereadores. Entre eles, como o de maior repercussão para a classe, havia o de número 496, de minha autoria, estabelecendo normas para a prestação de serviços com ou sem prejuízo de vencimentos por funcionários do município. Havia também o de número 246, do Executivo, dispondo sobre a reclassificação nos cargos de direção e chefia e o de número 375, igualmente de iniciativa do prefeito e que se referia à reclassificação das carreiras de dentista, contador, farmacêutico, veterinário e lançador. Todos esses processos foram uma decorrência do celebre projeto 6-A e que, na época da aprovação deste, não puderam ser aprovados, em consequência de numerosas emendas a eles apresentadas, a maioria das quais contraditórias e absurdas. Em consequência, por ocasião da segunda discussão do projeto 246, a Câmara Municipal, em sessão secreta que se realizou em agosto do ano passado, contra o meu voto e o de mais seis colegas, deliberou, em virtude de entendimentos feitos entre o presidente da Câmara naquela época e o

COMO SURTIU O SUBSTITUTIVO

"Usando de um direito legítimo de meu cargo, com a obrigação elementar de estudar com dedicação todos os assuntos administrativos, apresentei ao projeto que fora encaminhado à edilidade pelo ex-prefeito Lineu Prestes e que tomou o número 151, substitutivo. Para apresentar esse substitutivo, estudei longamente o projeto 151, concluindo que ele não correspondia ao compromisso que a Câmara Municipal firmara e que não tendia à reestruturação de baixo para cima, conforme fora estabelecido, eis que a situação dos servidores mais humildes e necessitados não era devidamente observada. Esse meu substitutivo foi entregue ao atual prefeito antes das férias do primeiro período legislativo deste ano e só agora, no dia 12 deste mês, retornou à Edilidade, com as alterações julgadas necessárias pelo técnico das diversas Secretarias Municipais que o apreciaram. Devo assinalar que, conforme o prefeito esclarece, em ofício que encaminhara à Câmara Municipal, capeando a proposição de minha autoria, meu projeto tem caráter de substitutivo ao projeto de lei 151, que se encontra na Câmara Municipal".

CONTRA A INFILTRAÇÃO NAS CARREIRAS

"Meu projeto, transformado em substitutivo do Executivo, visa a valorização moral dos funcionários, dando-lhe a certeza de que não haverá possibilidade de infiltração nas carreiras, medida que considero absolutamente necessária para a boa marcha dos serviços municipais e de sua moralização. Possibilita ainda o substitutivo o arreamento das carreiras, quanto às promoções, em todas elas, para atender à situação econômica dos servidores mais necessitados, justamente aqueles que estão classificados nos patões de menor valor. Em consequência do desmembramento do Departamento Jurídico, previsto na proposição de minha autoria, os cargos criados serão preenchidos regularmente pelos funcionários integrantes da carreira, não se



"CIDADE LILIPUTIANA" — Inaugurou-se ontem, às 17 horas, à rua Humaitá, 500 (esquina Avenida Brigadeiro Luís Antônio), a Exposição Infantil da Cruz Vermelha Brasileira, seção de S. Paulo, denominada "Cidade Liliputiana". Acha-se instalado no recinto um completo parque de diversões, além de vários "stands", e a renda auferida se destina ao Hospital de Crianças de Indianópolis, além da referida instituição. No clichê, um aspecto do "stand" da Cruz Vermelha, o qual chamou a atenção e foi muito admirado por todos os presentes.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Concessões que não se justificam UM PARECER BASTANTE ESCLARECEDOR

Tendo sido designado para relator do projeto de lei 876 do corrente ano, o sr. Derville Allegretti apresentou na Comissão de Constituição e Justiça o seguinte parecer que foi aprovado: "Pelo projeto de lei 876 de 21 de agosto último, foi proposto, para efeito de aposentadoria, seja contado o tempo de serviço prestado pelo funcionário em estabelecimento particular de ensino, reconhecido e fiscalizado pelo Estado ou pela União. Justifica o ilustre autor do projeto com o texto do artigo 70 do decreto-lei 4.244 de 9 de abril de 1942 que, considerando o tempo de função de caráter público e desempenho das escolas particulares que mantinham ensino secundário, aos respectivos proprietários são extensivos, quanto à matéria educacional, os mesmos deveres e responsabilidades de quem exerce serviço público. Data venia convence a justificativa. O diploma apontado não atribui direitos, mas apenas obrigações àqueles que em razão da natureza da função que privadamente exercem, estão estreitamente ligados aos interesses públicos. Nem poderia deixar de ser assim, eis que o Estado é o responsável, direta ou indiretamente, pelo ensino ministrado dentro de suas fronteiras. E' dever, consequentemente, fixar normas obrigacionais àqueles que por tática delegação exercem funções que lhe são próprias e que em última análise, deveriam ser de sua privativa competência. Nelas se inclui a de proporcionar a educação e instrução ao seu povo.

Ademais o referido decreto-lei n. 4.244 refere-se não aos que exercem o magistério, mas aos responsáveis pela manutenção de escolas particulares. De resto não encontro agasalho na Constituição Paulista à medida proposta. Realmente. O tempo necessário para o funcionário fazer jus à aposentadoria é o de efetivo exercício em cargo público, o qual é fixado em 30 anos, podendo, todavia, ser reduzido em casos especiais.

Mas os servidores focalizados no projeto em estudo só passaram a ocupar cargo público após essa nomeação, data em que começou a ser contado o tempo para todos os efeitos, inclusive aposentadoria. Retroagir essa contagem para o último efeito, embora sejam ponderáveis os motivos apontados, é ferir frontalmente o dispositivo n. 92 da Carta Magna do Estado.

Sou, assim, contrário ao presente projeto de lei por considerá-lo, sobretudo, inconstitucional".

ESCLARECIMENTO

O secretário do Tribunal Regional Eleitoral acabou de detalhar os fundamentos da resposta que o T. R. E. deu a uma consulta formulada por um juiz quanto à possibilidade de receber os pedidos de inscrição eleitoral dos doentes internados em Sanatórios. Adiantou que o T. R. E. respondendo pela negativa àquela consulta, louvou-se em resolução do Superior Tribunal Eleitoral que dispõe que os internados nos sanatórios só poderiam se tornar eleitores quando a lei estabelecesse severas medidas sanitárias que pudessem impedir a transmissão ou mesmo a propagação da moléstia, admitindo, em princípio, que o mal de Hansen seja transmissível pelo contato que os doentes tiveram ao manusear as cédulas ou ao ato da assinatura dos mapas, documentos que são manuseados, posteriormente, pelos funcionários e juizes eleitorais.

Ao que sabemos, entretanto, aproveitando o dispositivo legal recentemente sancionado que dispõe quanto à instalação de mesas eleitorais nos sanatórios, há um movimento para a centralização de todos os doentes eleitores em um só sanatório, por ocasião do pleito de 14 de outubro.

CONVENÇÃO

Dia 18 do corrente o P. T. N. realizará sua convenção municipal para a ratificação dos candidatos escolhidos e que concorrerão ao pleito de 14 de outubro nesta capital.

CONVENIO

Os meios políticos encaram como uma verdadeira vitória governamental a prorrogação do convenio trabalhista em São Paulo, em período que ultrapassará a data marcada para o pleito de 14 de outubro, visto ser de real importância e significação os diversos partidos que procuram, assim, consolidar situação na opinião pública.

AUTONOMIA

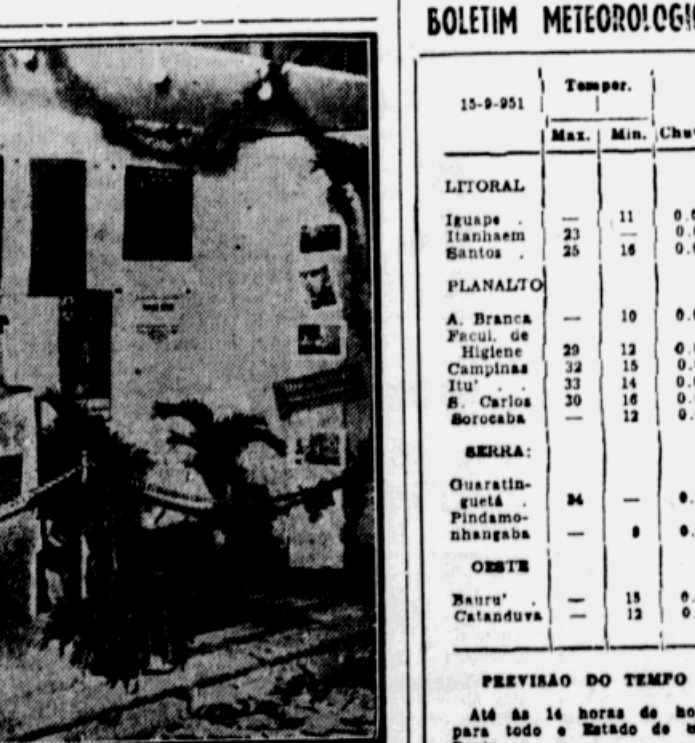
Espera-se que nesta semana suba à sanção o projeto de lei que restabelece a autonomia política de Santos e São Paulo, permitindo, assim, que ainda haja tempo suficiente para a propaganda dos nomes de todos os candidatos à chefia do Executivo das duas cidades.

PUBLICAÇÕES

"A POLONIA DE HOJE" — Boletim informativo mensal. Ano V. Número de agosto. Do respectivo texto destacamos: "Apelo aos cidadãos do mundo". "Reportagem sobre o Congresso da Ciência". "Dois instantâneos de Varsovia".

DE INTERESSE PUBLICO DESPERTAM.

Finalizando, declarou o presidente da Câmara Municipal: "Qualquer demora que possa sofrer a discussão do projeto de reestruturação do funcionalismo, não significará, no entanto, que os legítimos anseios da classe serão adiados, eis que o artigo 53 do substitutivo de minha autoria prevê que a lei de reestruturação dos vencimentos do funcionalismo municipal entrará em vigor no dia 1.º de outubro do corrente ano."



"CIDADE LILIPUTIANA" — Inaugurou-se ontem, às 17 horas, à rua Humaitá, 500 (esquina Avenida Brigadeiro Luís Antônio), a Exposição Infantil da Cruz Vermelha Brasileira, seção de S. Paulo, denominada "Cidade Liliputiana". Acha-se instalado no recinto um completo parque de diversões, além de vários "stands", e a renda auferida se destina ao Hospital de Crianças de Indianópolis, além da referida instituição. No clichê, um aspecto do "stand" da Cruz Vermelha, o qual chamou a atenção e foi muito admirado por todos os presentes.

candidatos que completariam a chapa ao pleito municipal à verança da capital, de vez que uma parte fora escolhida na primeira convenção. O diretório municipal, entretanto, deixou de fazer uso daquele direito, e a convenção foi que escolheu, através de eleição e votação secreta, os nomes faltantes.

Foram, assim, indicados ao eletorado, além daqueles já conhecidos e apontados na primeira convenção, os nomes dos seguintes candidatos: Marcel Castelo Girão, Ettore Favero, Domingos de Sousa, José Maria Homem de Montes, Tomaz Piveta, Aníbal Mendes, José de Castro Bidi, Rui Benetton Prado, José de Queiroz Matoso, Dulce Salles Cunha, José Gonçalves Sobrinho, Albano Gouveia da Rocha, José Francisco Soares de Araujo, Mozart Pray e Cassio Ralston da Fonseca.

Ao contrário do que foi noticiado, durante a convenção não foi focalizado o problema da Prefeitura de Santos, de vez que este é um assunto que diz respeito tão somente ao diretório municipal daquela cidade.

O dr. José Cirilo, candidato a vereador à Câmara Municipal de São Paulo, alegando que a Polícia proibiu a realização dos seus comícios de propaganda política, pediu providências ao Tribunal Regional Eleitoral. Por unanimidade de votos, aquele Tribunal manteve a decisão das autoridades policiais, conforme o Acórdão, n. 18.361, publicado no "Diário Oficial", de ontem.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Promulgada a lei dos 522 milhões de cruzeiros para início de obras e melhoramentos publicos

RELAÇÃO DAS OBRAS E MELHORAMENTOS INSERTOS NO PEDIDO DE CREDITO

Ha tempos atrás o prefeito Armando de Arruda Pereira encaminhou à apreciação da Câmara Municipal o pedido de crédito no montante de 522 milhões de cruzeiros para ser empregado nas obras iniciais de importante e amplo plano de melhoramentos públicos empreendido pelas autoridades municipais. Dada a importância do disposto na proposição, veio ela ocasionar debates na edilidade por espaço de mais de três meses. Não obstante, ontem pela manhã, um dia após sua aprovação pelo Legislativo paulistano, o chefe do Executivo Municipal promulgou-a.

AVENIDA LESTE

Dentre as obras previstas para a utilização desse crédito, assinala a lei, inicialmente, a construção da avenida Leste, radial destinada a facilitar a ligação do centro da cidade com os importantes distritos da Penha e Moóca. Na transposição das linhas da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, na avenida Leste, será construído um viaduto de amplas dimensões.

AVENIDA ANHANGABAU

Outra importante radial, a avenida Anhanguaba (ex-Itororo), igualmente, será iniciada. Destina-se a ligar o centro da cidade com Santo Amaro, através de extensa planície, já bastante habitada e que oferece condições para um rápido desenvolvimento.

RETIFICAÇÃO DO RIO TIETÊ

A retificação do rio Tietê, outro grande empreendimento previsto, iniciado em administrações anteriores e que não tem tido desenvolvimento satisfatório devido aos pequenos recursos obtidos até agora, terá, com as verbas que lhe estão reservadas, intensificada a execução de suas obras.

Esse empreendimento que deverá estar totalmente pronto antes das festas de comemoração do 4.º Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, permitirá a urbanização de extensas áreas ribeirinhas, ora improvetáveis, devido às frequentes enchentes.

AVENIDA CIRCULAR

Parte do pedido de crédito deverá ser aplicado na conclusão



NA PREFEITURA MUNICIPAL

Promulgada a lei dos 522 milhões de cruzeiros para início de obras e melhoramentos publicos

RELAÇÃO DAS OBRAS E MELHORAMENTOS INSERTOS NO PEDIDO DE CREDITO

ba de 522 milhões de cruzeiros. Facilitará a concretização desse empreendimento os estudos definitivos de inúmeros planos de obras e melhoramentos públicos, servindo, ainda, para os cargos de arrecadação de impostos.

AMPLIAÇÃO DE CEMITERIOS E CONCLUSÃO DA AVENIDA NOVE DE JULHO

Serão ampliados os cemitérios atuais e construídos outros, a fim de enfrentar o problema da falta de necrópoles, que, como é notório, já se acha bastante agravado com o rápido crescimento da cidade.

AVENIDA TIRADENTES

Outra obra prevista, a conclusão da avenida Nove de Julho até a av. Cidade Jardim, resolverá em parte o congestionamento do trânsito naquele local.

PARQUE DE IBIRAPUERA

Para o Parque de Ibirapuera, inclui-se no plano de melhoramentos, além da arborização e

ajardinamento, a construção de restaurantes, pistas de atletismo, canalização dos córregos do São-patêo e Matadouro, pavimentações, etc.

Além dos melhoramentos já citados outros de menor vulto, porém de não menor importância, estão programados, tais como, mercadinhos de flores nas praças Marechal Deodoro e da República; mercados de generos em Osasco, Penha, Lapa e Pinheiros (ampliação do já existente); conclusão dos monumentos às Bandeiras e a Caxias; travessas de linhas na avenida Ibirapuera; construção de muros de arrimo; escadarias; pontilhões e atiradores para passeios; restaurantes populares nos bairros do viaduto do Gasometro; e numerosas outras obras e melhoramentos públicos.

"Golpe de morte" no projeto Nelson Carneiro

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — Chegando a esta Capital, o deputado Adroaldo Mesquita da Costa, ex-ministro da Justiça, declarou que dentro de poucos dias a Comissão de Justiça da Câmara dará um golpe de morte ao projeto do sr. Nelson Carneiro, que visa a instituição do divórcio no Brasil, considerando-o como inconstitucional.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA VEREADOR, VOTAI EM

JOÃO SAMPAIO

Cedulas: R. Quintino Bocaiuva, 176 — 5/ 216

Visita do sr. George Ross à sede do SESI



O chefe da Divisão Industrial do Ponto IV do Plano Truman,

percorreu demoradamente as instalações centrais do Serviço Social da Indústria.

IMPRESSÕES DE S. S.

Acompanhado do ministro Carlos Duarte de Macedo, do Itamaraty, esteve, ontem de manhã, em visita à sede do Serviço Social da Indústria — SESI, à praça D. José Gaspar, 30, o sr. George Ross, chefe da Divisão Industrial da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos encarregada da aplicação do Ponto IV, do Plano Truman, e que ora se encontra nes-

sa capital, procedendo a estudos para o desempenho de sua tarefa.

O ilustre economista norte-americano, assim como o ministro Duarte de Macedo foram recebidos pelo eng. Mariano J. M. Ferraz, diretor do Departamento Regional do SESI e presidente da Federação das Indústrias de São Paulo; dr. Roberto Simonsen Filho e sr. Dinis Gonçalves Moreira, membros do Conselho Regional do SESI, tendo sido conduzidos à sala do Conselho, onde lhes foram proporcionadas pormenorizadas informações acerca das atividades do SESI. Os visitantes

percorreram depois as dependências da sede, enfileirando-se dos diversos serviços aí instalados.

Em conversa com o diretor do Departamento Regional do SESI e membros do seu Conselho Regional, expressou o sr. George Ross sua grande impressão sobre a obra que vem sendo realizada por essa organização, a qual, afirmou textualmente, honra sobremaneira o Brasil e seus esclarecidos líderes industriais.

Na fotografia acima, vêem-se os ilustres visitantes ao receberem informações acerca dos serviços do SESI.

Artigos de esporte EPSOM

a vista e a credito!

Blusões, conjuntos slaks, paletós, calças e camisas de esporte de nossa fabricação.

Elegância e Qualidade!

casa RENNER

R. SÃO BENTO, 51 AV. R. PESTANA, 1330 2ª e 6ª até 22 horas

NIETZSCHE CONTINUA PRESENTE

Esse fabuloso Nietzsche tinha ou não consciência da tempestade que armava quando pretendia transferir para o domínio puro da ética a ideia da evolução ética? Indiscutivelmente — penso, bem antes de compor o "Assim falava Zaratustra", o solitário de Sils-Maria adivinhou a mar grossa da crítica — por sinal as mais das vezes justas, de que ia ao encontro. Gradatamente preparou-se para dizer que desejava fazer-se ouvir. Muito cedo, na história de sua criação, decidiu que as coisas pias só podem corresponder ao próprio impulso vital pela destruição mesma da vida: "Der Wille zur Macht". E a medida que a sua "Herrenmoral" ressaltada aos gregos punha-o em choque com a "Sklaenmoral" importava pelo cristianismo, mais penetrado e convicto se fazia das suas ideias.

Tenho comigo que Nietzsche via-lumbrou as dificuldades e os entinhos bastante cedo com que depararia a sua marcha. Pôde assim, para sua felicidade, esquematizar um plano. Não seria — bem o percebeu, num golpe de magia que poderia fazer o homem moralmente esclerosado pela vida burguesa do seu tempo tornar-se, progressivamente o "Edelmensch", o "Herrenmensch" para chegar afinal ao "Übermensch". E a prova primeira encontro no seu derradeiro livro — eloquente antagonismo cronológico reforçando um esquema original. Diz ele: "Conheço o meu destino".

"Um dia há de ligar-se a mim a lembrança de algo formidável, a... de uma crise como nunca houve na terra, da mais profunda colisão de consciência, a lembrança duma sentença proferida contra tudo o que até hoje foi exigido e sentido. Eu não sou um homem, sou dinamite".

A velha suposição de que ele foi, acima de tudo, um pertinha seguidor de um plano antecipado e cuidadosamente traçado fica ainda mais fundamentada após a leitura do seu livro primogenito "A ORIGEM DA TRAGÉDIA PROVENIENTE DO ESPÍRITO DA MÚSICA", que o jornalista e professor Erwin Theodor acaba de traduzir diretamente do original alemão. Este é o livro ponto de partida da obra e do autor-tormento de F. Nietzsche. Já agora não me parece possível qualquer estudo ou simples apreciação de sua filosofia e de seus trabalhos sem a atenta leitura do seu livro inicial. Este "A ORIGEM DA TRAGÉDIA..." foi acertadamente denominado "Experiências sobre estados estéticos da dor e alegria, tendo no fundo uma metafísica da arte". Através da sua leitura vislumbrava-se, como bem percebeu o prefaciador — "confissão de romantismo (é quem mais sofre que exige mais profundamente a beleza — ele cria a mesma) e, também, obra de juventude, cheia de coragem e melancolia juvenis". Todo este volume que é um primeiro se bem que ainda incerto grão de alar-me na escuridão, baliza-se pela fórmula que viria enunciada em "Vontade de Potência": — "Minha filosofia é arrancar o homem da aparência, seja o perigo qual for. E nada de medo, mesmo com risco da própria vida".

E recomendável a leitura deste livro, que nasceu de uma conferência pronunciada em 1870 sobre o tema "o drama musical grego", principalmente aqueles espíritos dubios que muito há de apreciar depois dele conhecer o outro e desconhecido Nietzsche. O Nietzsche que depois de ter afirmado neste trabalho "sinto repugnância profunda pelo cristianismo", vivia a confessar: "aquele homem envelheceu na solidão... O' paz, que é estranha a meu tempo, eu te saúdo do ermo da minha nudez, onde pago a minha vida. Jorra, ó paz, do poço da minha vida em sagradas linhas: olhando em ti deixo morrer-se de anseio meu coração".

Contraditório precisamente solene de um grande homem e de um profundo curioso mas honesto filósofo. Mesmo os seus adversários e os que não aceitam suas ideias devem convir que foi grande e bem intencionado. Presta portanto a Editora Cupulo um tributo à inteligência brasileira publicando este seu soberbo livro.

H. DONATO

NOTULAS

CONCURSO DE COMPOSIÇÃO MUSICAL: — Juntamente com a I Exposição Bial de Museu de Arte Moderna de S. Paulo, foi aberto um concurso de composição musical que obedecerá ao seguinte regulamento:

1 — Integrando a I Bial do Museu de Arte Moderna de S. Paulo, realiza-se um concurso musical de obras na forma de sonata para violino e piano.

2 — Poderão participar do concurso compositores brasileiros ou estrangeiros residentes no país.

3 — As obras, que obedecerão às especificações de forma e instrumentos determinados no artigo 1.º, deverão ser inéditas e ter a duração máxima de vinte minutos, não havendo exigências quanto à tendência, escola ou outras características da composição.

4 — Os compositores participantes deverão enviar seus trabalhos à secretaria da Bial até 30 de setembro de 1951.

5 — As obras deverão ser apresentadas sob pseudônimo. Cada concorrente remetará em separado, num envelope fechado, os dados indispensáveis à identificação do trabalho, e também seu nome e endereço completos, só sendo aberto o envelope correspondente à obra premiada, ficando a disposição dos autores os demais trabalhos e respectivos envelopes.

6 — A Comissão Julgadora será constituída pelo diretor artístico da I Bial do Museu de Arte Moderna ou pessoa por ele delegada e, no mínimo, dois elementos, brasileiros ou não, de renome no campo de música ou de crítica musical indicados pelo presidente da Bial do Museu de Arte Moderna.

7 — A Sonata premiada será conferido o prêmio "Nene Medici", na importância de Cr\$ 20.000,00.

8 — A Direção Artística da Bial reserva-se o direito de fazer executar em 1.ª audição pública e em concerto por ela realizado, a obra premiada, para que conservará em seu poder o texto apresentado em concurso.

9 — Os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pela Diretoria Artística do Museu de Arte Moderna, cujas decisões serão irrecorríveis.

10 — Os eventuais adiamentos ou prorrogações, que só poderão ser determinados pelo presidente da Bial, não alterarão nem limitarão o vigor deste regulamento.

11 — Todos os que participarem do Concurso se sujeitam às cláusulas do presente regulamento e às decisões do júri, que são inapeláveis.

DONATIVOS ÀS BIBLIOTECAS SUL-AMERICANAS: Nos termos do programa CARRE-UNESCO, as bibliotecas de várias universidades latino-americanas, principalmente as de Quito, Lima e Montevideo, receberam importantes donativos de obras especializadas, doando respeito à bibliografia, à educação, à medicina, à química, à farmácia, à arte dentária e à veterinária. Desde 1946, a CARRE inaugurou seu programa em favor da reconstituição das bibliotecas europeias, sendo que a pedido da UNESCO, a Organização tomou extensas à América Latina as suas atividades.

O AMERICANO LE POUCO: Revela o romancista norte-americano Frederico Prokosh autor de "Os Conspiradores" e outros livros de êxito, que apenas 30 escritores ganharam nos

CORREIO PAULISTA EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SAO PAULO, 16 DE SETEMBRO DE 1951 — PRIMEIRA SECCAO: 8 PAGINAS

EDICAO DE HOJE: 24 PAGINAS — SAO PAULO, 16 DE SETEMBRO DE 1951 — PRIMEIRA SECCAO: 8 PAGINAS

TORRE DE VIGIA "SILENCIO E PALAVRA" DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Lançaram as edições "Hipo-campo", mais um livro. Trata-se de "Silêncio e Palavra", belo volume que traz a assinatura do sr. Tiago de Melo.

Creio ser este o primeiro trabalho impresso do jovem poeta carioca. E digo, com franqueza, que, como obra de estreia, "Silêncio e Palavra" é um livro digno de muita atenção. E' certo que o sr. Tiago de Melo ilustra um pouco as suas incursões, que poderiam, com um pouco mais de coragem, estender-se pela multidão de temas que ali estão, à espera de poemas do seu alto quilate. Isto, e um certo tom — vamos dizer — "rilekiano", pesam em prejuízo da "importância" e da amplitude do sentido de seus versos. Rilke na Boêmia ou na Istria é uma coisa. Na tropical Copacabana seria outra, certamente. Aqui, devemos nos limitar com Whitman e Neruda e podemos aceitar os líricos Lorca, Alberti ou Pessoa. Rilke e Velery são como o carvalho que, neste hemisfério, dá folhagem mas não produz nenhum humilde fruto...

Não pretendo discursar sobre o problema. De resto, o poema da página 63 de "Silêncio e Palavra" ("Da Poesia") prova a existência de um poeta com opinião formada. Escolheu o seu caminho, com lucidez. A questão está fechada, portanto.

Como poeta — desprezados os acidentes e as circunstâncias — o sr. Tiago Melo é, a meu ver, uma das afirmações mais expressivas da geração novíssima. Embora estrepante, seus versos demonstram experiência. A despeito de sua solidiedade, de seu temor à retórica, oferece, em suas páginas, belas imagens e exibe não raro, algumas descobertas de artista autêntico.

Suas estrofes — nota-se — procedem de um poeta sem inibições. Seus versos não nascem de gestação difícil, não decorrem de arquitetura premeditada, e quando o tema é — digamos — "quotidiano", não se denuncia neles a preocupação do descritivo, do artificial, da enumeração. Um simples "to-que" dá poesia às palavras. Não é necessário dar-lhes polimento. E' certo que o poeta nem sempre se isenta de pecados. No poema da página 29, fala-nos em "páramos divinos", embora esta expressão não tenha qualquer força. E, logo na página seguinte, refere-se ao vento que...

... "varre o soalho sujo de esperança limpa".

Não discuto a "lógica" do texto, pois isto, em poesia, não se ar. Parece-me todavia que o verso "Paro de esperança limpa" contém uma contradição prosaica que não pode ser convertida em lucida verdade poética. Aponte, aliás, coisas como esta no sr. Cabral de Melo Neto, o que provocou insistentes protestos do sr. Sergio Buarque de Holanda. Nem todos os argumentos do lustrado crítico me convenceram, porém, e não deixarei, em momento oportuno, de voltar ao assunto. Se, como insiste sempre, o sr. Cassiano Ricardo, a pesquisa do conteúdo poético do vocabulário e a sua revalorização ou — diga-se — "recriação semântica", constituem um dos maiores caracteres da autêntica poesia, não é possível a nenhum crítico, a nenhum poeta, ignorar, ao desmembrar a importância da função poética das palavras e nivelar as que realmente emocionam de modo poético, as prosaicas e vulgares.

Nem se diga que tal distinção implicaria em convenção. A verdade poética jamais será uma verdade convencional. Equiparar todas as palavras e atribuir a todas elas a mesma dosagem de emoção, isto sim, seria uma flagrante portaria convencional. Tomemos por acaso este "verso" de um "poeta" de 22:

"Tinha fogueite, pistão, chuveiro, estrela, buscapê, bicha, rodinha, balão".

Uma forma de expressão "poética" desta ordem precisa de quem a defenda. Mas nem por isso a enumeração trivial de palavras de feira dá conteúdo emocional à frase...

E' claro que o trecho citado é praticamente o oposto dos versos de Thiago de Melo. Entrei por um atalho, conduzido por um exemplo-exceção tomado pelo autor de "Silêncio e Palavra". O jovem poeta é todavia a negação do espírito disponível dos modernistas revogados. Sôbrio — como aliás se proclama — é também um defensor da "dignidade" da poesia, sem transformá-la, no entanto, num mecanismo de relógio, desmontável como um esqueleto descartado.

Por isso mesmo me parece que, com "Silêncio e Palavra", o sr. Tiago de Melo fixa a sua posição entre os mais novos e oferece a promessa de uma obra poética que, menos limitada em seus temas, menos assada, contudo, sobre a mesma, poderá ser uma das contribuições mais sérias para esta etapa que se elabora e que será inevitavelmente das mais importantes da história da poesia brasileira.

ALAIN

OTTO MARIA CARPEAUX (Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado).

"La France se meurt; ne troublez pas son agonie!" — esta frase leviana de Renan poderia ter sido repetida quando se extinguiu, anteontem, o filósofo Alain. Ninguém lhe perturbou a agonia. E depois, não tomaram conhecimento da morte desse homem representativo do espírito francês.

Filósofo é, aliás, modo de dizer. Em vão se procurariam os contornos de um sistema coerente nos ensaios e aforismos desse incansável leitor de Descartes, Spinoza e Hegel. Foi filósofo em sentido antigo, quer dizer, homem que sabia viver; e chegou, realmente, aos 83 anos de idade. No resto, foi educador. Tinha cursado a famosa Escola Normal Superior, peneirou de republicanos e livros pensadores; e foi deles. Depois ensinou filosofia, durante 40 anos, aos rapazes do Liceu Henry IV e às meninas do Colegio Sévigné; e honrou os nomes desses dois célebres estabelecimentos parisienses de ensino, revelando-se coluna de boa tradição francesa. Foi imensa sua influência: três gerações de homens de letras e pensadores passaram pelas suas aulas, burgueses e comunistas, católicos e positivistas, monarquistas e republicanos, indistintamente; e todos guardaram a marca do seu espírito. Dizem na França que depois de algumas poucas palavras escritas ou faladas logo se dá a conhecer um ex-aluno de Alain. Mas nem só na França é assim. Alain foi lido no mundo inteiro, enquanto se lê a língua francesa. Em toda parte tem seus discípulos, entre os

quais é honra incluir-se modestamente. Como se explica essa grande influência de espírito tão assistemático e, às vezes, contraditório? Alain submeteu à análise cartesiana todas as coisas: inclusive ele mesmo. Eternos professor, também foi eterno discípulo. "On ne sait jamais", disse, "on apprend toujours". Para os seus alunos, mesmo depois de terem saído da escola, foi um diretor de consciências, confessor-leigo evidentemente. Mas, antes costumava examinar, diariamente, sua própria consciência em face dos fatos do mundo e da vida. Condensou os resultados dessa crítica e autocrítica em pequenos ensaios de caráter aforístico, os famosos Propos de Alain, nos quais muita gente aprendeu a arte do dizer muito em poucas palavras. Mas só Alain soube encerrar nos seus minúsculos propos umas grandes verdades.

Essas verdades eram simples, apesar do estilo às vezes complicado. Verdades de um observador cujos livros preferidos eram os de Stendhal, de Balzac e da experiência direta. Foi o último, talvez, da grande estirpe dos Montaigne, La Rochefoucauld, La Bruyère e Vauvenargues: um moralista, profissão que é preciso designar com palavras francesas, porque só existe assim na França. Escreveu muito sobre arte, literatura, música, sobre os homens e as mulheres; enfim, sobre todos os campos de experiência privada, porque era homem de senso vivíssimo pela vida pública. Pois desejava, apaixonadamente, a separação estrita das duas esferas. Criou, para tanto, uma fórmula — Le citoyen contre les pouvoirs — que vale como a última aula, definitiva, desse grande professor. E' uma fórmula bem francesa. Alain morreu. A França continua.

LIVROS ARGENTINOS PARA ESCOLAS BRASILEIRAS

Representantes de editoras paulistas protestam contra a entrada no país, de livros infantis editados na Argentina, em português, os quais, conforme declararam, fazem franca concorrência em preço, com os editados no Brasil, em face do aproveitamento na republica vizinha, das vantagens para edições em castelhano. Os livros nacionais acusaram as editoras argentinas de incluírem bandeira de seu país e outras propagandas peronistas nos livros destinados às crianças brasileiras, parecendo, segundo eles, tratar-se de propaganda camuflada. Pediram, por fim, o estabelecimento de proibição dessa importação.

nenhum: lagartixas, 500.000; cobras, 500.000; aranhas 10.000.000...

Melville escreveu quinze anos depois de visitar as Galápagos, onde Darwin esteve cinco anos depois dele. "E' evidente para quem seguiu "In loco", o narrador que este nunca foi além do extremo norte da ilha de Albermarle", escreve Von Hagen, de cuja "A Cortesá Fabulosa", presta a aparecer, nos ocuparemos em outra crônica.

genas de organização social mais complexa, cobrindo a estrutura de uma economia solidamente montada, em torno da qual as missões jesuíticas, aproveitando o máximo do existente, desenvolveram o seu esforço poderoso para a articulação de um poder singular. Enquanto os grupos mais "atrasados", aqueles que permaneceram na costa atlântica a que o colonizador aportou em primeiro lugar, procuraram resistir ao domínio, logo que, passada a fase da felição, entenderam a sua significação destruidora. — a política flexível do jesuíta conseguiu submeter aquela organização ampla e fecunda, incorporando-a no quadro das missões.

Que, de qualquer forma, resistindo ou adaptando-se, o indígena exerceu extraordinária influência sobre a elaboração do novo tipo de existência que passaria a se desenvolver a América, parece não existir dúvida. Mesmo os menos "adiantados" dos agrupamentos, os que se marcaram pela longa e tenaz resistência oferecida, os que se refugiaram nas florestas do interior, exerceram influência singular sobre aquilo que teria começo com as descobertas e a colonização. Mas a influência mais forte foi, sem dúvida, a daqueles agrupamentos que foram absorvidos, que se submeteram, que se fundiram no conjunto da vida americana. A partir do século XVI, o alance das influências das comunidades guaranis, por exemplo, foi incontestável, e é pena que os preconceitos da época inicial, guardados nos textos primitivos (Conclui na 7.ª página).

Ultimos lançamentos

ORIGEM DA TRAGEDIA — Nietzsche. Acaba de ser publicada em tradução de Erwin Theodor, "Origem da Tragedia", pela Editora Cupulo, que assim vem enriquecer as coleções Nietzscheanas em língua portuguesa. Nessa tradução, que se bem que concluída em 1947 apenas agora pode ser publicada, procura-se apresentar a obra traduzida o mais fielmente possível do original.

A difusão dessa "primogenita" de Nietzsche muito contribuirá para formar um juízo mais justo sobre o admirável autor de "Zaratustra", que "conhecia o seu destino" (Ecc Homo), sabendo que seria submetido a injúrias e suas obras a falsas interpretações. Hoje ainda existe quem o ataque por seu famoso "super-homem" mas a este passou, sem dúvida, desapercebida a definição que desse super-homem dá o próprio Nietzsche: "Cesar com alma de Cristo" (apêndice do Zaratustra). Cumpre não esquecer que Nietzsche jamais ambicionou criar escola ou ter discípulos, pois apenas desejava animar os que tivessem "mentalidade e opinião próprias" e que entendessem as profundezas de seu ser.

"Na Origem da Tragedia" se manifesta uma grandiosa esperança" diz ele no "Ecc-Homo" "a nova parte da vida, que terá a mais elevada de todas as finalidades, o aperfeiçoamento da humanidade — inclusive a destruição impiedosa de tudo o que for degenerado e parasitário — tornará ainda mais possível aquele excedente de vida, do qual também recusar ao ato diabolico. Eu anseio o advento de uma era trágica".

E a si a Editora Cupulo vem de lançar a tradução desta obra, ela dá um passo decisivo para tornar mais facilmente possível a compreensão de Nietzsche para aqueles que o queiram compreender, para "os espíritos elevados" que possuam "mentalidade e opinião próprias".

TRÊS GAROTOS EM FERIAS NO RIO TIETE" —

Francisco de Barros Junior e um nome conhecido dos leitores. Caçador e pescador inveterado — já publicou um série de livros sob o título "Caçando e Pescando por Todo o Brasil", passou grande parte de sua existência em íntimo contato com a natureza, peregrinando pelos campos, pantânicos, rios e florestas do país. Das inúmeras jornadas em que lhe coube poucas vezes enfrentar perigos inesperados e aventuras inesquecíveis, das manhãs na mata; das noites passadas em branco junto ao fogo aceso para espantar as feras, escutando nos caboclos a contar "causos", ficou-lhe uma experiência profunda e pitoresca, que serve de base para este "Três Garotos em Férias no Rio Tiete". Livros como este, que trazem o habito fresco das nossas florestas, rios e cachoeiras, onde desfila a figura simples mais sagaz e valente do nosso caboclo, fazem bem às crianças e ajudam a conhecer e amar as nossas tradições, a nossa gente e a nossa terra. As ilustrações de Osvaldo Stormi valorizam grandemente o livro. E' uma publicação Melhoramentos.

AS FABULAS DOS MEDRAMAS — A Editora Record Brasileira acaba de lançar a segunda edição de "As Fabulas dos Medramas" de Maurício Murat e G. D. Ieroni. O volume contém resumos dos enredos das operas mais famosas, cerca de uma centena, dados de maneira despretensiosa e agradável com o fim de fornecer um guia ao leitor, para o que foram evitados os comentários musicais. Esse trabalho que ora é apresentado num só volume, em lugar dos dois da primeira edição, atende com precisão a eventual necessidade de uma informação rápida. Por outro lado a conclusão das narrativas facilitando a releitura delas, será de utilidade para os frequentadores do Lírico.

LIVROS PARA BREVE

— De Erich Kastner que o público brasileiro já conhece através da sátira "Três Homens no Neve" terá outro livro editado pela Melhoramentos. Trata-se de "A Miniatura Desaparecida", novela de mistérios.

— A Editora José Olympio anuncia numa coleção de 16 volumes, a obra completa de Charles Dickens. Este autor será o primeiro a ter suas obras editadas por aquela casa. Os primeiros foram Balzac e Dostoevsky.

— "A Vinhaça de Michael Hohlhaus", autoria do clássico alemão Heinrich von Kleins inaugurará a nova coleção das Melhoramentos intitulada "Novelas do Mundo".

— Por Eugenio da Silva Ramos, figura esportiva da presente geração poética ainda este ano terá publicado seu novo livro de poemas. Título ainda indefinido e provável editora "A Noite".

— Rui Godoi Costa vigoroso romancista que já nos deu "Vida em Tormento" prepara, já em fase final, um livro de crônicas. O volume reunirá principalmente trabalhos publicados na cronista diária de um matutino paulista.

— Uma nova versão de "D. Quixote" será publicada dentro em breve por uma editora paulista. Adaptação do professor José Pedrali Neto especialmente para a juventude brasileira.

MELVILLE, VON HAGEN E MANUELLITA SAENZ

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via radio — Depois de escrever o meu artigo sobre o que poderíamos chamar de reabilitação ou revalorização de Herman Melville, tive oportunidade de conversar com Victor Wolfgram, Von Hagen, que mora em Westport, em Connecticut, e autor do prólogo de "As Encantadas".

Von Hagen conhece as Ilhas Galápagos quase tanto quanto estas paragens de Connecticut e é tão admirador de Melville quanto Mailer, Camus e quem escreve essas linhas, o que não é pouco. A vida ilustrada de Von Hagen parece articulada com a América Latina e não sei de pessoa alguma viva que tenha explorado como ele os pontos reconhecidos do nosso continente. Geógrafo, etnólogo, arqueólogo e naturalista, ao mesmo tempo que escritor ameno e bem documentado, Von Hagen foi a primeira pessoa que trouxe vivos das selvas da Guatemala exemplares do famoso quetzal, a ave sagrada dos maias que deu as suas penas aos imprudentes e o seu nome à tenda do deus branco — Quetzalcoatl.

O seu livro clássico, traduzido em dezoito línguas, foi "A América do Sul os Chamava", recheia biográfica de Darwin, La Condamine, Humboldt e Spruce, cujas rotas pela América do Sul Von Hagen seguiu e explorou pessoalmente. Essa obra, que será ampliada para cinco volumes, abrangendo muitos outros exploradores famosos, encontrará equivalentes

na obra arqueológica nos seus estudos sobre Stephen, publicado em 1917; sobre Catherine Wood, aparecido no ano passado com prefácio de Aldous Huxley e sobre Squier, que deverá ser publicado no ano próximo. — A Fabricação de Papel entre os Maias e os Aztecas", traduzida para o espanhol com prefácio de Alfonso Caso, foi uma investigação originalíssima que deve fazer meditar os jornais sul-americanos sobre a falta de justificativa para a fome de papel de que atualmente sofrem.

Von Hagen é o único escritor dos Estados Unidos, cuja obra inteira, cerca de vinte volumes e centenas de artigos, se dedica exclusivamente à América Latina. E assim continuará. Trabalha ele atualmente em outros seis livros com o mesmo tema central. "Os Homens da Ilha do Galo" será a história dos treze que acompanharam Francisco Pizarro na conquista do Peru. E' o primeiro volume de uma série que servirá de complemento ao que o autor chamou no prefácio de "A América do Sul os Chamava", uma "história da conquista pelo homem das mãos terrenas da América do Sul". Outra das seis obras em preparo será uma tradução das "Memórias de Boussingault" em dois volumes, com as ilustrações originais de Desiré Roulin, que estiveram perdidas durante 150 anos. Von Hagen, porém, vai fazer tocar as trombetas da crítica e ferir

muita pele de autor e investigador com a sua obra "A Cadela Mexiça", que será uma biografia da Perichole, baseada em documentação inédita e também com "A Cortesá Fabulosa", que já está terminada e em poder dos editores. Esta última corrige uma infinidade de erros admitidos e repetidos a respeito do grande amor de Bolívar e Manuelita Saenz. E' o produto de sete anos de investigações nos arquivos de meia América. Nesta crônica, quero apenas transcrever o que nela li antecipadamente e graças à gentileza de Von Hagen a respeito do encontro de Herman Melville com Manuelita Saenz. Melville recordou Manuelita, quando ele, também esquecido e pobre, arrastava os seus últimos anos de vida na alameda de Nova York. "Humanidade", escreveu ele, recordando o caso de Manuelita, "como é forte. Eu te admirei não no vencedor laureado, mas no vencido". Deserve em outro lugar Manuelita, passando do burgo pelas ruas cinzentas de Paris.

Melville foi um dos 28 tripulantes do navio baleeiro "Acushnet", que ancorou em Paita em novembro de 1881. Queriam apresentar ao consul Ruten dos Estados Unidos o seu protesto contra o rude tratamento a que eram submetidos pelo comandante. Eis o que escreve Von Hagen em "A Cortesá Fabulosa": "Solicitem a Manuelita Saenz que os ajudasse na preparação dos do-

VIDA LITERARIA FUNDAMENTOS DA LITERATURA COLONIAL NELSON WERNECK SODRE'

da, sem penetração, sem profundidade, sem laços fortes que a prendam ao que existe de mais característico no país. — está fora de dúvida que esse povo conseguiu vencer todos os obstáculos à formação de uma nação e se apresenta com filiosomia própria.

Na pesquisa do nosso passado colonial, em que há tanto que fazer ainda, particularmente no que diz respeito às origens e aos fundamentos do nosso desenvolvimento literário, um dos aspectos mais abandonados tem sido o da contribuição das influências indígenas. A tendência geral é de relegar a plano absolutamente secundário tal contribuição, como geral é a tendência em considerar qualquer contribuição indígena como destituída de importância. No grande quadro da formação dos povos americanos, e não apenas na do Brasil, tudo o que diz respeito ao indígena, no estado em que o encontraram os colonizadores, vem caindo de vista apriorísticos, repetição de velhos conceitos, passíveis de revisão e, mais do que isso, necessitando de revisão.

Tal como a crônica história chama, vulgarmente, "barbaros" os povos que desceram so-

bre o mundo romano, — esquecendo que o romano tratava como barbaros a todos aqueles que lhe eram estranhos, — a historiografia americana põe em plano secundaríssimo a organização dos povos indígenas, admitindo que o nível de civilização a que haviam atingido não lhes permitia fornecer qualquer contribuição ao esforço dos que plasmam o desenvolvimento material das diversas regiões do continente.

Muito ao contrário do que pretende uma conceituação dessa ordem, entretanto, as sociedades indígenas americanas, na época das descobertas, tinham estrutura social estabelecida, muitas vezes, apresentavam organizações sociais e políticas complexas, e exerceram considerável influência sobre a vida que se desenvolvia desde o instante do advento da gente europeia. Gente que, lembre-se de passagem, vinha de regiões em que o mundo feudal transitava ainda para o primado das monarquias absolutas, algumas vezes, e chegava à nova terra carregada dos preconceitos daí trazidos. Suas explicações das sociedades indígenas, sobre as quais se firmaram os conceitos errôneos a que nos referimos, apresentavam-se com uma terminologia e, mais do que isso, con-

forme foi evidenciado por estudiosos do nosso tempo, com uma mentalidade europeia, que tendia a relegar a um plano secundário tudo aquilo que fugisse aos padrões a que se acostumara aquela gente.

Muito ao contrário do que vulgarmente se acredita, as comunidades agrárias indígenas eram células econômicas e sociais dotadas de acurada vitalidade e organização, originando de agrupamento familiares solidamente constituídos. Está claro que se tratava, no caso, de uma economia fechada, de técnicas e aspirações elementares, mas nela já se esboçava a divisão do trabalho, a redistribuição da terra era um fato, a planificação uma realidade.

A economia incaica, por exemplo, forçadamente, comparada com o moderno socialismo, contrastava com este, desde logo, pela repartição social em castas, mas já assinalava a repartição do bem, a estatística de mão de obra, a planificação da produção, a transferência de trabalhadores de uma região a outra, a racionalização do trabalho nas minas, a repartição das matérias primas para as manufaturas domésticas, a organização da tributação. Nessa sociedade curiosa,

que o conquistador espanhol destruiu sem piedade, não havia dentro da força de trabalho de um indivíduo a outro, nem acumulação de riqueza e, portanto, de poder econômico. O ouro, em torno do qual, desde o princípio, nos domínios espanhóis, e posteriormente, na colônia lusa, desenvolveu-se o tenebroso drama da cobiça, era para os indígenas um adorno, um atributo de poder, por vezes, jamais uma fonte de poder. A propósito do ouro, um comentarista moderno, exato em seus julgamentos, poderia escrever: "Sem valor algum se, com ele, pretendem comprar um palácio, um feudo ou ainda o trabalho humano". Suas cidades eram centros administrativos e religiosos, não surgiram da acumulação de riqueza. E a escravidão, a que tantos comentaristas antigos se referem, ou não existiu, entre os povos indígenas, ou foi neles mero acidente, longe de transformar-se em instituição e muito menos em instituição permanente ou duradoura.

Mas não se diga que tal quadro foi apenas apresentado pelos sociedades indígenas mais "adiantadas", os incas, os aztecas, os maias. Os modernos estudiosos admitem os nossos guaranis entre os grupos indi-

VIDA SOCIAL

NEM TUDO É SOMBRA E ÁGUA FRESCA...

Informa um vespertino que o governo da República resolveu promover uma espécie de campanha moralizadora no serviço público, a fim de extirpar certos vícios burocráticos e imprimir maior celeridade à máquina administrativa, beneficiando assim o erário e as partes. Até ali está tudo muito bem. O diabo é que essa campanha já vem de longe, desde os primeiros tempos republicanos e ainda não se chegou a nenhum resultado no sentido de tornar mais rendoso e menos complicado o serviço das repartições. Aliás, o funcionalismo público é calculado de todos os modos. Porque há um núcleo de parasitas, encostados políticos, analfabéticos e incapazes, que figura nos quadros do pessoal do Estado, a má língua universal entende de estender suas críticas e censuras a todos quantos prestam serviços ao governo. No entanto, esse proceder é injusto. Em todas as atividades há maus elementos, em todos os jardins há ervas daninhas e nem todas as plantas dão flores bonitas. Há funcionários que cumprem seu dever religiosamente, com dedicação e nobreza, fazendo jus aos vencimentos (nem sempre correspondentes a esse esforço) e merecendo louvores por seu espírito de iniciativa. Ainda ontem, um desses servidores dedicados, agora na casa dos setenta anos de idade, teve ensejo de receber carinhosa e significativa homenagem por motivo de haver completado meio século de serviços a São Paulo e num dos setores dos mais delicados e importantes da vida administrativa: o da defesa da saúde pública, à frente do laboratório oficial de análises. Trata-se de Bruno Rangeli Pestana, um nome que se impôs nos nossos círculos científicos pela sua probidade e competência e cuja autoridade é reconhecida até mesmo além das fronteiras paulistas. Esse homem vai ser aposentado. Muito embora esteja em pleno vigor e com capacidade para produzir muito ainda no seu "metier", a lei manda afastá-lo, a título de conceder-lhe justo e merecido repouso. Como é de praxe, prestaram-lhe várias homenagens, inclusive um banquete. Tenho certeza, todavia, de que o homem de laboratório, o homem de ciência, o funcionário consciente que ele é, achará desnecessário tudo isso. Basta-lhe a satisfação do dever cumprido. Mas seu ajustamento representará uma sensível perda para o serviço oficial que sempre teve em Bruno Rangeli Pestana um dos seus estílos vigorosos, a testemunhar que nem todos os servidores públicos são dignitários da "Ordem da Sombra e Água Fresca" de que tanto falam os detratores do funcionalismo. — RIB

ANIVERSARIOS

PROF. CANDIDO MOTA FILHO

Transcorreu hoje o aniversário natalício do prof. Candido Mota Filho, graduado em Direito na Universidade de São Paulo, membro da Academia Paulista de Letras e membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, deputado federal pela legenda daquela agremiação política.

O ilustre aniversariante foi chefe de gabinete da municipalidade de São Paulo, tendo respondido também pelo expediente da referida pasta. Figura de justo destaque nos meios políticos de São Paulo, o prof. Candido Mota Filho é suplente de deputado federal pela legenda daquela agremiação política. Tendo tido oportunidade de ocupar vários e importantes cargos públicos, o aniversariante prestou inestimáveis serviços a São Paulo. Muitos e expressivos serão, por certo, as homenagens que o prof. Candido Mota Filho receberá hoje das numerosas pessoas de sua rede de amizades.

DR. JOSE DALMO BELFORT DE MATOS

A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. José Dalmo Belfort de Matos, livre docente da Universidade de São Paulo, suplente de vereador pela legenda do Partido Republicano, seção de São Paulo, e membro da Comissão Diretora da Comissão Coordenadora daquela agremiação política. Justamente estimado nos meios jurídicos e sociais da capital, o distinto aniversariante conta com amplo círculo de relações de amizade, o que lhe dá direito a expressivos cumprimentos.

SRA. CAROLINA RIBEIRO DA SILVA

Festiva hoje o seu aniversário natalício a sra. Carolina Ribeiro da Silva, esposa do sr. Pascoal da Silva. A aniversariante, que conta com amplo círculo de relações de amizade, deverá receber, por certo, carinhosas felicitações.

OCEIRO HOJE O SEU ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

Oceiro hoje o seu aniversário natalício o dr. Herbert F. de Arruda, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e gerente da firma Herbert Pereira & Cia.

TRANSCORRE HOJE O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. HELENA DE ARAÚJO

Transcorreu hoje o aniversário natalício da sra. Helena de Araújo, esposa do sr. Manoel Alves de Lima, filho do dr. Manoel Alves de Lima, filho do dr. Manoel Alves de Lima, filho do dr. Manoel Alves de Lima.

A DATA DE AMANHÃ ASSINALA O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. HELENA DE ARAÚJO

A data de amanhã assinala o aniversário natalício da sra. Helena de Araújo, esposa do sr. Manoel Alves de Lima, filho do dr. Manoel Alves de Lima, filho do dr. Manoel Alves de Lima.

FESTIVA AMANHÃ O SEU ANIVERSÁRIO NATALÍCIO O JOVEM CASTELO, FILHO DO SR. CARLOS BORTOLINI

Festiva amanhã o seu aniversário natalício o jovem Castelo, filho do sr. Carlos Bortolini, residente em Osasco.

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAÚJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele etc., elucidação da causa e tratamento desobstruente. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetzinga, 120, 4.º. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAÚJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele etc., elucidação da causa e tratamento desobstruente. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetzinga, 120, 4.º. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAÚJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele etc., elucidação da causa e tratamento desobstruente. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetzinga, 120, 4.º. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAÚJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele etc., elucidação da causa e tratamento desobstruente. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetzinga, 120, 4.º. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAÚJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele etc., elucidação da causa e tratamento desobstruente. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetzinga, 120, 4.º. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAÚJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele etc., elucidação da causa e tratamento desobstruente. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetzinga, 120, 4.º. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAÚJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele etc., elucidação da causa e tratamento desobstruente. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetzinga, 120, 4.º. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAÚJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele etc., elucidação da causa e tratamento desobstruente. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetzinga, 120, 4.º. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAÚJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele etc., elucidação da causa e tratamento desobstruente. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetzinga, 120, 4.º. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAÚJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele etc., elucidação da causa e tratamento desobstruente. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetzinga, 120, 4.º. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAÚJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele etc., elucidação da causa e tratamento desobstruente. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetzinga, 120, 4.º. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAÚJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele etc., elucidação da causa e tratamento desobstruente. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetzinga, 120, 4.º. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAÚJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele etc., elucidação da causa e tratamento desobstruente. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetzinga, 120, 4.º. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAÚJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele etc., elucidação da causa e tratamento desobstruente. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetzinga, 120, 4.º. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

IUPCIAS

ENLACE BAGANHA-NASCIMENTO

Realiza-se dia 21, às 10 horas, na igreja da Imaculada Conceição, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do casal Baganha-Nascimento. O noivo, Francisco Baganha, filho do sr. Francisco Baganha, e a noiva, Maria Nascimento, filha do sr. Francisco Nascimento.

ENLACE CERCIAL-IORI

Realiza-se dia 21, às 10 horas, na igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do casal Cercial-Iori. O noivo, Francisco Cercial, filho do sr. Francisco Cercial, e a noiva, Maria Iori, filha do sr. Francisco Iori.

ENLACE CASTRO-NOBREGA

Realiza-se dia 21, às 10 horas, na igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do casal Castro-Nobrega. O noivo, Francisco Castro, filho do sr. Francisco Castro, e a noiva, Maria Nobrega, filha do sr. Francisco Nobrega.

ENLACE GIUSTI-MALUF

Realiza-se dia 21, às 10 horas, na igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do casal Giusti-Maluf. O noivo, Francisco Giusti, filho do sr. Francisco Giusti, e a noiva, Maria Maluf, filha do sr. Francisco Maluf.

ANIVERSARIOS DE CASAMENTOS

Comemoraram ontem o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Augusto Rodrigues e a sra. Irene Cuccione Rodrigues.

BODAS DE PRATA

Comemoraram terça-feira o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Augusto Rodrigues e a sra. Irene Cuccione Rodrigues.

Fazem anos hoje:

a sra. Maria Solange, filha do sr. Carlos Leite de Oliveira e da sra. Odete Leite de Oliveira;

a sra. Maria Helena, filha do sr. Álvaro de Campos Gomes e da sra. Edna Vicentini de Campos Gomes;

a sra. Maria Janete, filha do sr. Jorge Calaf;

a sra. Maria Luiza, filha do sr. Antônio Gonçalves e da sra. Rosa Granada Gonçalves;

a sra. Maria Roberto, filha do sr. Manoel Ribeiro de Lima e da sra. Julia Oliveira Lima;

a sra. Maria Raimundo, filha do sr. Raimundo Dalva e da sra. Lucia Barbosa Dalva;

a sra. Maria Benedito Hugo, filha do sr. Hugo Silveira Melo e da sra. Maria de Lourdes Moura Melo, já falecida;

a sra. Rosalina, filha do sr. Jerônimo Monteiro e da sra. Paulina Monteiro;

a sra. Luiza, filha do sr. João Narducci e da sra. Maria Narducci;

a sra. Maria, filha do sr. Armando da Silveira Machado e da sra. Maria Massagão Machado;

a sra. Maria Lúcia de Oliveira, esposa do sr. Carlos Leite de Oliveira;

a sra. Maria Cerrito Pasquini, esposa do sr. Pasquini Pasquini;

a sra. Maria Colini, esposa do sr. Leonel Colini, que também comemora o seu aniversário natalício;

a sra. Maria Duarte, esposa do sr. Arthur Duarte;

a sra. Maria Martins;

a sra. Norma, filha do sr. Francisco Garcia Vieira Neto e da sra. Albertina Vieira;

a sra. Olga, filha do sr. Marcos Turchetti e da sra. Luiza Sand Turchetti;

a sra. Estela, filha do sr. Humberto Galucci e da sra. Bianca Sorrell Galucci;

a sra. Maria Miranda Romero, esposa do sr. Manoel Miranda Romero;

a sra. Idolina da Silveira Cunha, esposa do sr. Antônio Cunha;

a sra. Joana, filha do sr. João Alves de Lima, diretor do Arquivo da Curia Metropolitana;

a sra. Guilherme Stefani, esposa do sr. Antônio Cardoso do Amaral;

a sra. Guilherme Couto Eshem;

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR PERCIVAL DE OLIVEIRA

Amigos e admiradores do desembargador Percival de Oliveira vão homenageá-lo com um jantar, terça-feira, 19, às 10 horas, no Clube Municipal, em homenagem ao seu 12.º aniversário de fundação.

PROF. JOAO BATISTA JULIAO

Professores, alunos e auxiliares do Instituto Musical de São Paulo e Conservatório Paulista de Canto Orgão, amigos e admiradores do maestro João Batista Júlio, prestarão quarta-feira, 15, às 10 horas, no salão de chá da Casa Anglo-Brasileira, uma homenagem ao seu aniversário natalício.

As adesões estão sendo recebidas na secretaria do Instituto Musical, à rua Silveira Martins, 14, das 14 às 18 horas.

REUNIOES DANCANTES

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Associando-se à harmonia de tenis, a Sociedade Harmonia de Tenis, fundada em 1928, tem o prazer de convidar para o seu baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação, no Clube Harmonia, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

MARCONI CLUB — O Marconi Club fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas G. C. fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

MARCONI CLUB — O Marconi Club fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas G. C. fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

MARCONI CLUB — O Marconi Club fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas G. C. fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

MARCONI CLUB — O Marconi Club fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas G. C. fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

MARCONI CLUB — O Marconi Club fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas G. C. fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

MARCONI CLUB — O Marconi Club fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas G. C. fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

MARCONI CLUB — O Marconi Club fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas G. C. fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

MARCONI CLUB — O Marconi Club fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas G. C. fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

MARCONI CLUB — O Marconi Club fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas G. C. fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

MARCONI CLUB — O Marconi Club fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas G. C. fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

MARCONI CLUB — O Marconi Club fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas G. C. fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

MARCONI CLUB — O Marconi Club fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas G. C. fará realizar hoje, às 10 horas, em sua sede social, um baile de comemoração ao seu 10.º aniversário de fundação.



OS REVMOS. MONGES BENEDICTINOS OLIVETANOS ESTÃO EMPENHADOS EM CONCLUIR AS OBRAS DAS SUAS IGREJAS (2). MOSTEIRO (2), SEMINÁRIO E CASA PAROQUIAL. PRECISAM TAMBÉM CONCLUIR E MANter O JARDIM DA INFÂNCIA NOSSA SENHORA MENINA EM CONSTRUÇÃO NESTA CAPITAL, ONDE TURMAS ALTERNADAS DE 200 CRIANÇAS PODERÃO RECEBER ALIMENTAÇÃO, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA CRISTÃ GRATUITAS, NAS HORAS DE TRABALHO DE SEUS PAIS, MODESTOS OPERÁRIOS.

Para a obtenção dos fundos necessários, eles estão trabalhando ativamente na manipulação dos famosos leões naturais de sua tradicional fabricação, nos intervalos das obrigações inerentes aos votos jurados.

Você pode e deve estimulá-los nessa iniciativa, reservando a sua preferência para os produtos em causa. Verifique qual deles mais lhe agrade o paladar e peça-o pelo nome certo ao seu fornecedor habitual.

OLIVETANO (amargo)

Mundialmente conhecido como o "leão dos padres beneditinos", fabricado segundo a velha receita original de 1178.

O melhor aperitivo há 500 anos

LEMBRE-SE: a sua preferência por esses saudáveis produtos dos Revmos. Monges Beneditinos Olivetanos, a par de proporcionar a mais completa satisfação à delicadeza do seu paladar, representa um meio indireto de ajudar aqueles que sofrem e, por isso, pedem.

ALKERMES (doce)

Feliz adaptação da receita original, ótimo "au dessert". Muito indicado para bolos e produtos de confeitaria em geral.

Fino e incomparável paladar

Associação dos Servidores Municipais

Esteve ontem à tarde em nossa redação um grupo de associados da Associação dos Servidores Municipais de São Paulo, composto dos srs. Abílio Martins Costa, José Alves de Sá, Diniz Augusto de Sousa, Agostinho Gonçalves, Domingos Guimarães, Gostoso e Pedro Molini. Discutiram os referidos funcionários da Prefeitura que está marcada para hoje, das 13 às 17 horas, a eleição para renovação de 1/3 do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal daquela Associação. Entretanto, o diretor da Divisão de Matas, Parques e Jardins determinou que os operários pertencentes a esse setor trabalhem hoje o dia todo, isto é, das 7 às 17 horas.

Como a votação será encerrada pontualmente nessa hora, apela a comissão que nos visitou para o diretor de Matas, Parques e Jardins, para que dispense os operários às 14 horas, para que não fiquem eles privados de exercer o direito de voto.

NOTAS DE ARTE

EDGARD OEHLMAYER — Inaugura-se hoje, às 10 horas, na Galeria Rio Branco, a exposição de pinturas de Edgar Oehlmeier. A mostra pode ser visitada, diariamente, aos domingos, das 10 às 12 horas.

PAINTORES CONTEMPORÂNEOS — Inaugura-se amanhã, às 10 horas, na Galeria Rio Branco, a exposição de pinturas de artistas contemporâneos. A mostra pode ser visitada, diariamente, aos domingos, das 10 às 12 horas.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará, amanhã, às 10 horas, na Galeria Rio Branco, uma exposição de pinturas de artistas contemporâneos. A mostra pode ser visitada, diariamente, aos domingos, das 10 às 12 horas.

CLUBE PIATININGA — O Clube Piatininga fará, amanhã, às 10 horas, na Galeria Rio Branco, uma exposição de pinturas de artistas contemporâneos. A mostra pode ser visitada, diariamente, aos domingos, das 10 às 12 horas.

CLUBE PIATININGA — O Clube Piatininga fará, amanhã, às 10 horas, na Galeria Rio Branco, uma exposição de pinturas de artistas contemporâneos. A mostra pode ser visitada, diariamente, aos domingos, das 10 às 12 horas.

CLUBE PIATININGA — O Clube Piatininga fará, amanhã, às 10 horas, na Galeria Rio Branco, uma exposição de pinturas de artistas contemporâneos. A mostra pode ser visitada, diariamente, aos domingos, das 10 às 12 horas.

CLUBE PIATININGA — O Clube Piatininga fará, amanhã, às 10 horas, na Galeria Rio Branco, uma exposição de pinturas de artistas contemporâneos. A mostra pode ser visitada, diariamente, aos domingos, das 10 às 12 horas.

CLUBE PIATININGA — O Clube Piatininga fará, amanhã, às 10 horas, na Galeria Rio Branco, uma exposição de pinturas de artistas contemporâneos. A mostra pode ser visitada, diariamente, aos domingos, das 10 às 12 horas.

CLUBE PIATININGA — O Clube

Página FEMININA

ERROE-ME QUALQUER DEFEITO
QUE NESTA PAGINA ENCONTRAR;
POIS NADA SE FAZ PERFEITO:
SO' O CORAÇÃO A CANTAR.
M. R.

Embaixada da Universidade de Coimbra

— "Tudo parece um sonho!" disse-me a presidente de "Fertulla Acadêmica", referindo-se à Embaixada da Universidade de Coimbra, que se encontra nesta capital.

— "Tudo parece um sonho!" — repetem todos aqueles que se encontram ligados à Portugal por laços de família e por laços de amizade.

Assim é que, graças a uma confluência de esforços, à vitória da boa vontade e a um milagre de amor, vive, a cidade, momentos de intensa emotividade e não menor expressiva intelectualidade. Há, precisamente nove dias, pousou em São Paulo, uma partida da tradicional Universidade de Coimbra, tendo à frente o magnífico reitor, prof. Maximino Corrêa e sra. Maria Adelaide da Cunha Corrêa, integrada pelos profs. Eduardo Corrêa e sra. d. Maria Teresa P. Diniz Corrêa; prof. Manuel Lopes Almeida e prof. João Pereira da Silva Dias.

Hóspedes de honra da Reitoria da Universidade de São Paulo, os ilustres visitantes vêm sendo alvo de calorosas manifestações de apreço, não só da parte de entidades culturais e associações de classe, como também da população em geral. Assim é que, a galope, vamos tentar focalizar alguns aspectos da semana.

Justamente sábado, 8 de setembro, uma multidão entusiasta ocorreu ao aeroporto de Congonhas. Foi bonito o momento em que os primeiros universitários surgiram, revestidos das tradicionais capas, e também as moças; merecedoras ambas de uma chuva de pétalas de rosas, de serpentina e de confetis. Ah! as histórias das capas conimbricenses.

Cumprir, notar que, aos estudantes paulistas desejosos de participar das homenagens, a Comissão Executiva facultou, logo, o primeiro dia. Decidiu-se, reunidos os alunos da quase totalidade das Faculdades e Escolas Superiores de São Paulo que, nesta única oportunidade de contato coletivo com os colegas de além-mar, realizada num almoço de confraternização, discursasse apenas um representante da classe. E, por unanimidade, escolheu-se a presidente da Associação Feminina Universitária — A. F. U.

Assinalando esta autêntica vitória feminina, vai também um reparo. Seria mais psicologicamente, dado o cansaço dos visitantes e o caráter nitidamente universitário da reunião, a oradora deixasse de pronunciar um discurso que, embora curto, não deixou de ser cerimonioso. Enfim, lá estavam representantes de 19 centros acadêmicos.

Seguiu-se o cumprimento do programa "deste tamanho", pois tudo e todos estão desejosos de provar o quanto se sentem felizes com a oportunidade rara de ver e rever os mais caros amigos, filhos de uma pátria que também é muito nossa.

Dois pontos se nos afiguram os mais expressivos, a marcar a semana que findou. As representações das peças de Gil Vicente e Calderon de la Barca, no Teatro de Cultura Artística, pelo "Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra".

A sessão solene do Conselho Universitário no salão nobre de onde o prof. Ernesto M. Leme, magnífico reitor da Universidade de São Paulo, — conferiu ao prof. Maximino Corrêa, magnífico reitor da Universidade de Coimbra, o título de "doutor honoris causa".

transferiu a honra que lhe era conferida à Universidade que representa, pronunciando, em seguida notável conferência: "A Universidade de Coimbra, sua projeção através dos séculos".

Antes dessa magna solenidade, num gesto espontâneo extra-programa, um grupo de senhoritas, de nossa sociedade, dirigiu-se ao Hotel Esplanada, a fim de reverenciar na senhora do magnífico reitor de Coimbra, d. Maria Adelaide da Cunha Corrêa, as virtudes tradicionais da mulher portuguesa, o mais precioso patrimônio que nos legou a Mãe Pátria.

Pronto, acabou-se o espaço e muito ainda teríamos que anotar — só a recepção oferecida pela sra. Maria Helena Moraes, em sua residência palaciana, no Jardim América, ocuparia todas essas colunas.

Hoje, el-los lá em Santo Amaro e Interlagos; terça-feira próxima despedir-se-ão em demanda do interior.

Mas, será mesmo um partida?

Se eles viverão sempre presentes aos nossos olhos, envolvidos pelo celofane da saudade! — MARIA REGINA.



DOUTORANDAS DE COIMBRA — Parte da Embaixada da Universidade de Coimbra, constitui o grupo de estudantes que o clichê focaliza, quando da visita de elementos da Associação Feminina Universitária, à Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. São elas: Maria do Céu Barrigas de Carvalho, (da Faculdade de Letras); Maria Ascensão Albuquerque (da Fac. de Letras); Margarida Costa Soares (da Fac. de Letras); Albertina Botelho (Fac. de Letras); Hilda Pedrosa (Fac. de Direito); Dália Ferreira (Fac. de Letras); Maria Augusta Mimosa (Fac. de Direito) e Ermelinda Gomes Leal, da (Fac. de Letras). Cumprir notar que as estatísticas, também em Portugal, afirmam o número crescente de mulheres nas Faculdades e Escolas Superiores, sendo que na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, constituem a maioria, isto é 70 %.

Cuidemos das Crianças

Devem as mães observar os filhos, atentamente, pois a assim poderão perceber qualquer alteração que se verifique no estado de saúde das crianças.

Os sintomas comuns, que indicam ao leigo haver perturbação no organismo infantil, são: febre, dor de garganta, irritabilidade, sonolência, dor de cabeça, vômito, tosse, rouquidão, convulsões, erupções, escassez de urina, mal estar, enfartamento dos ganglios etc.

Quando a mãe verifica que algum ou alguns desses sintomas se apresentam, deve colocá-la imediatamente sob a proteção de cuidados médicos.

Enquanto não chegar o médico, cumpre afastar o doente da companhia de outras crianças, levando-a para um lugar tranquilo e sossegado, não o forçando a comer e deixando-o em repouso.

O doentinho deve ser tratado com todo o carinho e paciência, porém com firmeza.

É necessário aparentar, diante dele, completa calma e falar sem alterar a voz.

Ha um preconceito em muitas famílias, que seria ridículo se não fosse extremamente pernicioso:

EDUCADORA:

Tinha presente que: "A escola é necessária para estudos técnicos, corresponde a necessidade da criança, em certa medida, de estar em contato com os semelhantes. Mas a educação deve ser orientada com uma atenção incessante, onde exista a maior harmonia possível entre os pais e os professores. Só assim poderão observar particularidades mentais, cuja orientação é o fim da educação. Lembra-se também que: para progredir, o indivíduo precisa de uma sólida relativa e da atenção do pequeno grupo familiar.

ADVERTENCIA:

"O contato da pessoa humana com outra pessoa só pode ser realizado através de um comunhão realizada através de movimentos e critérios morais e nunca de uma análise intelectual indiferente e objetiva".

J. FIGUEIRO



Cada um só dispõe, conforme a saúde, o temperamento, as ocupações, de um certo potencial de combate. É preciso não gastá-lo em escaramuças. — J. Lebert.

A maior vitória da medicina será quando nos permitir ignorar a doença, a fadiga e o medo — A. Carrel.

"Uma alma ferida não encontra segurança a não ser na vitória — Disraeli.

Os reis amam os que dizem a verdade — S. Jmo, XVI-13

A abnegação é a mais pura chama do coração das mulheres — D. Rops.

É necessário reforçar o princípio de autoridade porque não pode haver sociedade e nem civilização onde ela não exista. — J. Maistre.



que todas as crianças devem ter determinadas molestias o mais depressa possível, para ficarem livres. Isto é absolutamente errado. Além das crianças na primeira infância, terem o organismo bastante débil, não se exprimem com clareza, dificultando o diagnóstico. As consequências de uma molestia, contraída na infância podem repercutir por toda a vida.

Quando houver, em determinado lugar, muitos casos de morbidez, por exemplo sarampo, coqueluche, varíola etc., é necessário evitar que a criança tenha contato com outras: não deverá sair à rua e convém que lhe sejam ministradas, de acordo com o médico, os necessários preventivos.

Os resfriados devem ser tratados cuidadosamente. Após qual-

ANEDOTA

Diz-se que, ao contrário de anedota, o fato é "moeda corrente" aí, pela cidade.

Um delicioso "brotinho" aproximou-se de um dos "bonitos" de Coimbra e num tom, com certa dose de malícia, pediu-lhe um pedaço da capa...

— "Sabes lá qual é a praxe?"

— "Manda a tradição que a oferta desta lembrança seja selada com um beijo. Ora, tricana linda, eu não posso ser desleal à minha Universidade..."

E o gesto foi se ensinuando com a maior naturalidade, apesar dos protestos da colega que afofueada, desamparada, retirou o pedaço.

"Essas paulistas são mesmo muito mais orgulhosas que as pequenas cariocas!"

"Isto aconteceu na chegada, e os jovens logo verificaram que não ha regra sem exceções.



Pudim de bacalhau Coelho à portuguesa Bons-bocados de côco

PUDIM DE BACALHAU — Depois de preparado o bacalhau, divide-se em lascas finas, pondo-o dentro de um bom refogado de azeite e cebolas; vai-se mexendo com uma colher de pau e juntando aos poucos mais azeite, para que o bacalhau cozinhe melhor. Depois de cozido, tira-se do fogo, juntando, para cada duas partes de bacalhau, uma de arroz, já cozido e passado na peneira. Tempera-se à vontade, acrescentando 3 ovos. Assa-se em forma untada com manteiga. Cobre-se com queijo ralado e farinha de rosca. Forno brando. Depois de cozido, põe-se num prato e serve-se com molho.

COELHO À PORTUGUESA — Limpa-se o coelho, parte-se em pedaços e põe-se para ferver com água, vinho tinto, sal, salsa, nos moscadas. Faz-se à parte um molho com duas colheres de gordura, ou azeite, sal, cebola, pimenta. Depois que dourar a cebola, junta-se uma colher de vinagre e uma de água, o coelho que já foi cozido, deixa-se ferver um pouco e serve-se quente.

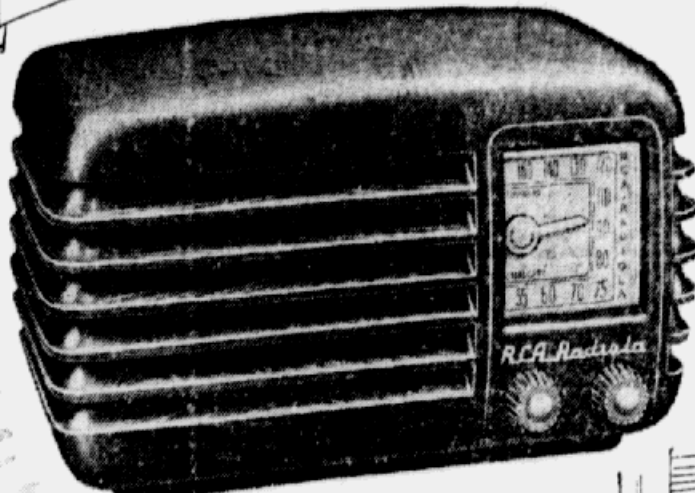
BOM BOCADOS DE CÔCO — Prepara-se uma calda grossa, com 300 grs. de açúcar; deixa esfriar, juntando 125 grs. de manteiga, 125 grs. de farinha de trigo, 6 ovos, sendo as claras batidas em neve. Mistura-se tudo muito bem, e leva-se para assar em forminhas untadas com manteiga e em forno quente.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

Chegou o novo rádio

RCA Radiola

Um produto Rádio Corp. of America



- ☆ 5 VÁLVULAS - ONDAS LONGAS
- ☆ DIVERSAS CÔRES MODERNAS
- ☆ SONORIDADE E SELETIVIDADE

Este novo modelo lançado pela RCA vem batendo todos os records de venda devido à sua aparência moderna, pequenas dimensões e excelentes qualidades de recepção, sonoridade e seletividade.

A VENDA NAS
BOAS CASAS DO RAMO

MESBLA

RUA 24 DE MAIO, 141

RIO - P. ALEGRE - PELOTAS
BELO HORIZONTE - RECIFE
NITERÓI - VITORIA - MARILIA

Confraternização entre os Universitários de Coimbra e representantes de 19 Centros Acadêmicos de São Paulo

O DISCURSO DA SRTA. MARIA REGINA DA CUNHA RODRIGUES



Um aspecto do almoço, vendo-se ao centro o presidente da direção dos estudantes, doutorando Santos Simões ao lado de M. Regina da Cunha Rodrigues, presidente da A. F. U. e nossa companheira de trabalho.

A presença da "Embaixada da Universidade de Coimbra", nesta capital, onde é hópede da Universidade de São Paulo, tem sido motivo de expressivas festividades, não só das entidades culturais, como do povo em geral, de-

sejosos, todos, de corresponder a honra da visita.

Hoje, entre as homenagens prestadas, cumpre destacar, pela alta relevância do seu significado, de a nós estudantes que, numa coletiva manifestação de júbilo, congregou um número dos mais auspiciosos de representantes de Centros acadêmicos, num almoço de confraternização, no Restaurant "Gruta Real", anexo ao próprio hotel em que eles se encontram hospedados.

Num ambiente de perfeita camaradagem e de nitido espírito universitário decorreu a reunião que contou com a presença dos visitantes, assim distribuídos: 9 alunos da Faculdade de Letras, dos quais 7 moças; 7 alunos da Faculdade de Direito, dos quais 2 moças; 5 alunos da Faculdade de Medicina e 4 alunos da Faculdade de Ciências.

Entre os representantes paulistas, a reportagem anotou:

— Walter Zanini e Regina Helena Paiva Ramos, da "Escola de Jornalismo "Casper Libero", da P. U. C. S. P. Abrahão Diab Maluf, José Carlos de Almeida e Manuel Rodrigues Alves, do "Gremio Politécnico", da U. S. P.; Vicente D. Maria, secretário geral da União Estadual dos Estudantes; Antonio Ledenra, do Centro Acadêmico "Horacio Berlinguer"; Leon Sessah e Nelson Pa-

cifico, do Centro Acadêmico "21 de Junho"; Vespasiano Consiglio, do Centro de Estudos Econômicos; Mário Pinto e Rilda Machado, do Centro Acadêmico da Escola de Sociologia e Política; José Gregori e José Luis Pati, do Centro XI de Agosto; Rosa Kayatt e Emilie Kayatt, do "Centro XIX de Março"; A. do "Centro XIX de Março"; A. Presidente do Centro Acad. da

(Conclui na 15ª página).

sejosos, todos, de corresponder a honra da visita.

Hoje, entre as homenagens prestadas, cumpre destacar, pela alta relevância do seu significado, de a nós estudantes que, numa coletiva manifestação de júbilo, congregou um número dos mais auspiciosos de representantes de Centros acadêmicos, num almoço de confraternização, no Restaurant "Gruta Real", anexo ao próprio hotel em que eles se encontram hospedados.

Num ambiente de perfeita camaradagem e de nitido espírito universitário decorreu a reunião que contou com a presença dos visitantes, assim distribuídos: 9 alunos da Faculdade de Letras, dos quais 7 moças; 7 alunos da Faculdade de Direito, dos quais 2 moças; 5 alunos da Faculdade de Medicina e 4 alunos da Faculdade de Ciências.

Entre os representantes paulistas, a reportagem anotou:

— Walter Zanini e Regina Helena Paiva Ramos, da "Escola de Jornalismo "Casper Libero", da P. U. C. S. P. Abrahão Diab Maluf, José Carlos de Almeida e Manuel Rodrigues Alves, do "Gremio Politécnico", da U. S. P.; Vicente D. Maria, secretário geral da União Estadual dos Estudantes; Antonio Ledenra, do Centro Acadêmico "Horacio Berlinguer"; Leon Sessah e Nelson Pa-

sejosos, todos, de corresponder a honra da visita.

Hoje, entre as homenagens prestadas, cumpre destacar, pela alta relevância do seu significado, de a nós estudantes que, numa coletiva manifestação de júbilo, congregou um número dos mais auspiciosos de representantes de Centros acadêmicos, num almoço de confraternização, no Restaurant "Gruta Real", anexo ao próprio hotel em que eles se encontram hospedados.

Num ambiente de perfeita camaradagem e de nitido espírito universitário decorreu a reunião que contou com a presença dos visitantes, assim distribuídos: 9 alunos da Faculdade de Letras, dos quais 7 moças; 7 alunos da Faculdade de Direito, dos quais 2 moças; 5 alunos da Faculdade de Medicina e 4 alunos da Faculdade de Ciências.

Entre os representantes paulistas, a reportagem anotou:

— Walter Zanini e Regina Helena Paiva Ramos, da "Escola de Jornalismo "Casper Libero", da P. U. C. S. P. Abrahão Diab Maluf, José Carlos de Almeida e Manuel Rodrigues Alves, do "Gremio Politécnico", da U. S. P.; Vicente D. Maria, secretário geral da União Estadual dos Estudantes; Antonio Ledenra, do Centro Acadêmico "Horacio Berlinguer"; Leon Sessah e Nelson Pa-

sejosos, todos, de corresponder a honra da visita.



HAJAM RENDAS... — Nunca é demais repetir que a moda atual, mais do que uma revolução, é uma evolução; nitidamente influenciada pelo oriente misterioso ou mesmo pela Espanha suntuosamente multicolorida. Nesta corrente enquadra-se a Balenciana acima reproduzida, num gesto de advertência a lembrar que é preciso muita renda para as rendas de uma "toilette" assim amplas e sugestivas, a contrastar com o chapéu mais as luvas.

feijoadá
ARMOUR

Completa - igual à feita em casa
...e saborosa: não tem "gosto de lata"



PARA "COCK-TAIL" — Viva, a primavera chegou e os dias bonitos aí estão a exigir "toilettes" igualmente bonitas. Eis uma sugestiva criação de Jean Patou, encantadora nas linhas sobrias e na força de contrastes, muito apropriada para "cock-tail" e festas elegantes, seja tempo bom ou tempo inclemente que individualiza esta nossa querida capital.

Caminhe pela estrada da vida... sem se preocupar com os cabelos brancos... use a
TINTURA FLEURY
e depois de 15 minutos de aplicação, aparente 15 anos mais jovem.
Dep.: Godofredo Pessôa — R. José Bonifácio 23 — S. Paulo

Notavel o desenvolvimento do cooperativismo em São Paulo

E' o que se depreende do relatório de 1950-51 da Cooperativa Agrícola de Cotia — Armazens construídos e amparo financeiro aos cooperados — Créditos e maquinário agrícola — A produção e o abastecimento de São Paulo e Rio — Compreensão governamental dos problemas do trabalhador rural

Acaba a Cooperativa Agrícola de Cotia de publicar o relatório de 1950-51, apresentado pelo seu presidente, sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida e aprovado na 23.ª Assembleia Geral Ordinária da entidade. Por essa publicação verifica-se que o movimento social se representa pela cifra de Cr\$ 618.337.930,20, acusando um aumento de 27 por cento sobre os resultados do ano anterior. Acentua a média por associado, na determinação desse montante, a Cr\$ 127.918,04 igualmente, em

comparação com as percentagens correspondentes apuradas no ano agrícola de 1949-50. O desenvolvimento dos serviços da organização demonstraram que a pequena lavoura de São Paulo está conseguindo sua estabilização econômica. Esse fator tem permitido a realização de uma política, evoluída de recuperação do solo, de mecanização e de preservação das culturas.

	1949-50	1950-51	Aumento
Vendas	194.306.539,90	240.196.378,30	23,61%
Compras	85.175.766,90	108.642.787,40	26,10%
Crédito	193.319.430,30	253.290.573,30	29,45%
Serv. Sociais	11.015.631,30	16.227.330,20	47,39%
Total	486.837.638,30	618.337.930,20	27,00%

Com a elevação do capital social para Cr\$ 34.761.994,20, foram iniciadas grandes obras tais como a ampliação da Usina de Beneficiamento de Chá, localizada em Registro e a construção de uma grande fábrica para a produção de compostos para aves no bairro Industrial do Jaguaré, obra que está encerrada em Cr\$ 9.200.000,00 devendo estar concluída até fins do corrente ano. No mesmo local será iniciada a construção de silos cooperativos sendo adquirida por Cr\$ 4.000.000,00 uma gleba de 30.500 metros quadrados.

MAQUINARIA AGRICOLA

A política da Cooperativa, face ao relatório, é bastante sólida pois as suas obrigações para com terceiros elevam-se apenas a Cr\$ 25.000.000,00 contra Cr\$ 28.000.000,00 provenientes de contas a receber e depósitos bancários. Os lucros obtidos atestam que em 1950-51 o "superavit" de Cr\$ 2.437.393,10 não representa senão o resultado de 1,3% sobre o movimento geral.

No Departamento de Compras os cooperados adquiriram normalmente todas as mercadorias e produtos necessários à sua manutenção e à realização das culturas.

Apesar de ser, sem dúvida alguma, a distribuição de adubos que sofreu um aumento de 30,3% sobre as distribuições do ano passado. Idênticos resultados foram obtidos no que concerne à distribuição de sementes de batatas, de verduras e de inseticidas e fungicidas. Todas elas alcançando índices satisfatórios, superiores aos últimos exercícios.

Um aumento de 26,4% foi conseguido na compra de maquinários agrícolas e extintores, atingindo a distribuição de combustível o índice de 18,1%. As vendas de tecidos em geral para os associados aumentaram de 20,9% sobre as de 1949-50.

CREDITO

Nesse setor, as contas de depósito com os associados cresceram de 12 por cento. Por outro lado o aumento dos depósitos a prazo fixo foi de 20,46%, subindo os depósitos de economia em 34,97%. Houve um aumento considerável de depósitos em cujo número passou de 6.082 a 6.729, graças a campanha em prol dos princípios de economia doméstica recomendados aos agricultores. No setor de financiamento para a compra de material agrícola verificou-se um movimento de Cr\$ 5.809.169,70, isto é, constatou-se um aumento de 39,7%. No concernente aos empréstimos destinados ao melhoramento das condições econômicas dos associados houve um acréscimo de 27,2% sobre os resultados obtidos anteriormente. Cumpre assinalar a proposta, que foram atendidas solicitações para os seguintes fins:

	Cr\$
Adquirição de terrenos	1.398.739,20
Construção de residências	706.290,00
Adquirição de bombas	415.598,60
Adquirição de tratores e implementos	1.335.120,00
Comunicações e outros veículos	689.249,10

VENDA DA PRODUÇÃO

Registrou-se na distribuição da produção dos cooperados um aumento substancial no volume e valor das quantidades enviadas aos mercados interno e externo. Destaca-se, nesse setor, o desenvolvimento das vendas de frutas, chá, legumes, ovos, algodão etc. A produção da batata, por exemplo, apresentou um aumento de 36 mil sacos, a de chá, correspondendo a 58% do total exportado pelo país. Resultados surpreendentes foram consignados na produção de ovos que subiu cerca de 22%, isto é, 4.380.000 dúzias, parte das quais frigorificadas para o abastecimento do Rio e São Paulo no período da entre-saída. O desenvolvimento das atividades dos 34 depósitos mantidos pela Cooperativa foi normal, assinalando o crescimento da organização em todos os setores agrícolas onde ela atua. Foi instalado o depósito de Barão de Antonina localizado na antiga colônia mantida pelo Governo do Estado no município Itaporanga. Essa instalação decorreu da solicitação de grande número de lavradores que desejavam ingressar na sociedade, enquanto que em São João da Boa Vista, nos subdistritos de Sapecão e São Roque, construíram-se três armazéns devendo nessa zona realizar ainda a Cooperativa um grande trabalho no sentido da produção e seleção de sementes de batatas. Em Ana Dias e Biguaçu, na linha Santos-Juquá e Emburá, subúrbio da Capital, inaugurou a Cooperativa novos depósitos. Na Fazenda Experimental de Molinho Velho concluiu-se a construção de 32 aviários destinados à seleção de codornizes e à criação de galos reprodutores. Na experimentação de sementes foram realizadas, outrossim, experiências com resultados positivos e reiterados ensaios na cultura de legumes. Nesse campo obtidas foram as conclusões obtidas sobre o cultivo da roseira e de plantas ornamentais europeias conforme se constata pelos dados técnicos apresentados.

SERVICO MEDICO

O controle médico dos associados e funcionários da Cooperativa através de visitas aos centros de produção e de exames periódicos de todos os elementos pertencentes ao quadro social da organização, acusou uma diminuição do número de 2.732 pessoas em relação ao movimento do ano precedente. Em contraponto, consignou-se um aumento de 1.460 pessoas no movimento de clientes atendidos pelo Serviço Odontológico. Por sua vez a farmácia fez distribuições de medicamentos no total de Cr\$ 1.544.254,90, assinalando-se um sensível aumento sobre o movimento do igual período em 1949-50.

As seções de engenharia, mecânica, fabricação de adubos e de compostos para aves, nos grupos de transportes coletivos (GTC) e demais serviços da Cooperativa indisciplinadamente assinalam um surto apreciável em confronto com os períodos administrativos anteriores.

O GOVERNO E A CONSCIENCIA COOPERATIVISTA

Concluindo o exame do ano administrativo 1950/51, o sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida disse em sua longa exposição, entre outras coisas, o seguinte:

"E' inegável a expansão que o cooperativismo tomou neste após-guerra, sobretudo, graças à contribuição das Nações Unidas no sentido de divulgar os princípios doutrinários da cooperação e o estímulo à organização cooperativista nos países de pequenos recursos materiais, mas de grandes reservas no domínio da agricultura.

Análise também a s. a. justa política defendida pelo governo da República no tocante ao agricultor brasileiro através do associativismo rural."

"Esta política, conclui o sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, é perfeitamente compreendida pelo elemento rural de São Paulo e está repercutindo de forma positivamente estimulante. Passam a ver, agora, os produtores e os cooperativistas de nossa terra que uma nova etapa de prosperidade se abre. Procuram, pois, arregimentar-se e, desde então, lutam pela organização e defesa dos trabalhadores paulistas, certos de que no ideal cooperativista está a sua única esperança de que sabem que há uma questão social a resolver e uma revolução a evitar-se. Aliás, entre os homens do governo de São Paulo esse pensamento ganha expressão e se projeta atualmente através de proposições que, sobretudo na Câmara Estadual, estão permitindo uma consciente apreciação da necessidade de se humanizar a vida dos homens que trabalham e criam riquezas para o país.

(Publicado novamente por ter saído com incorreções).

Segundo Congresso Brasileiro de Organização Científica

Realiza-se no dia 20 de outubro, na Galeria Prestes Maia, a instalação do Segundo Congresso Brasileiro de Organização Científica, promovido pelo IDORT. No dia seguinte, haverá uma excursão a uma das mais importantes cidades próximas da Capital, iniciando-se na segunda-feira o trabalho das discussões dos sete assuntos de que se compõe a agenda.

A apresentação dos trabalhos será feita pelo sistema de "Panel", considerado o mais eficiente. Por esse sistema, o assunto estudado, previamente, com muita antecipação pelos membros do "Panel" os quais, desde o início trocam idéias sobre a maneira de fazer esse estudo. Depois, nas vésperas da apresentação, continuam o que deverá ser apresentado como exposição e, de outro lado, o que deverá ser apresentado em forma de respostas a perguntas pre-estabelecidas. Perguntas essas que, saúdam a curiosidade dos que estão no auditorio, os quais, por sua vez, fazem novas perguntas e estas, serão respondidas pelos membros do grupo de discussão.

São as seguintes as teses e os coordenadores:

Aplicações de psicologia e de fisiologia à administração do Serviço Público — Raul de Moraes e Demotônio Orsini; aplicações da psicologia e fisiologia à administração do pessoal das Empresas — Aníbal Bomfim; formação dos mestres e condutores de trabalho para a indústria — Roberto Mangue; técnicas de planejamento do trabalho industrial — Gilberto Pacheco e Silva e Aroldo Stam;

organização da administração pública — Arlindo Vianna; normalização — Francisco Inácio de Araújo Silva; prevenção de acidentes — Roderio Paulino.

Os interessados no estudo desses temas podem dirigir-se ao respectivo coordenador, ou ao IDORT, à Rua Formosa, 59, ou caixa postal 882 — São Paulo.

Na Galeria Prestes Maia funcionará ao mesmo tempo, a segunda exposição de máquinas e materiais para escritório, à margem da qual se realizará uma mesa redonda para estudar temas de mecanização e orientação.

ROTARY CLUB

Fazendo-se acompanhar do sr. Frederico Cabral, conselheiro da Espanha em São Paulo, compareceu o sr. Armando Cimarro, alcaide de Barcelona, à última reunião-almoço do Rotary Clube, na qualidade de convidado de honra.

Saudou-o o sr. Nicolau Filizola, agradecendo, em seguida, o representante do país amigo, em discurso no qual salientou os traços que Barcelona e São Paulo possuem em comum.

De novo com a palavra, o presidente do Rotary Clube pronunciou oração a propósito da data da independência, tendo, então, o sr. Benjamin Hunicutt, em nome da colônia americana, disertado sobre o 7 de setembro.

Transcorreu na última reunião-almoço do Rotary Club a festa dos aniversariantes do mês, saudando-os em nome da entidade o sr. Horácio de Melo, Agradecendo, falou o sr. Mario da Guerra. Convidou o sr. Adalberto Bueno Neto, presidente da Subcomissão de Relações Interclubes, os visitantes de São Paulo a integrarem a caravana que vai ao Rio, participando, assim, não só da reunião que o Rotary do Rio vai dedicar a todos os companheiros do Brasil, como também, entre outras festas, da que se realizará no dia 23, no Jockey Club Brasileiro, com a disputa do prêmio "Rotary Club".

Encerrando a reunião-almoço, o sr. Francisco Garcia Bastos apresentou relatório sobre a excursão ao Mato Grosso.



Mais uma vitória da sua REAL!

A Real S/A, prossequindo na sua tradição de sempre proporcionar o melhor ao grande público amigo, tem a satisfação de comunicar que, em virtude de haver incorporado a "Linha Aérea Transcontinental Brasileira S/A", estende, desta data em diante, seus famosos serviços, ao Norte do país, cobrindo desta forma, todo o território nacional.

A negócio ou a passeio, viaje ao Norte pelas linhas do interior ou do litoral, mas... sempre pela Real!



Rua Conselheiro Crispiniano, 373
Telefones: 34-7166, 36-4644 e 34-0744

As linhas do Norte servirão as seguintes cidades:

VITÓRIA
SALVADOR
ARACAJU
MACAJO
RECIFE
FORTALEZA
CAMPOS
MACHADO
ALFENAS
VARGINHA
CONQUISTA
PAULO AFONSO

Em conexão com todas as escalas da REAL



TRANSCORRE HOJE O 57.º ANIVERSARIO DO COLEGIO "PRESIDENTE ROOSEVELT"

As solenidades, porém, serão realizadas amanhã

Completa hoje 57 anos de existência o Colégio Estadual "Presidente Roosevelt", criado pela lei 13.543 de 9 de setembro e instalado em 16 de setembro de 1894, durante o governo de Bernardino de Campos, sendo secretário do Interior Cesarão Cmta. Tendo sido durante muitos anos não apenas o primeiro ginásio oficial de São Paulo, mas também o único da capital, passou por esse fato a ser chamado simplesmente "Ginásio do Estado de São Paulo", denominação que até hoje o povo conserva. Mais tarde, com a bifurcação do ensino em dois ciclos — ginásial e colegial — e ainda em virtude da criação de outros estabelecimentos na Paulicéia, veio a receber o nome de Colégio Estadual "Presidente Roosevelt".

Atualmente funciona o colégio em dois prédios, um na rua Frederico Alvaranga (Parque D. Pedro II), detentor das glorias do velho ginásio com seu arquivo precioso, suas tradições, riquíssima biblioteca, com 1.076 alunos assim distribuídos: 652 do curso ginásial, 219 do ciclo colegial científico e 105 do clássico. Seu corpo docente compreende 29 professores efetivos, 18 contratados, 3 substitutos, 2 intérpretes e 10 preparadores. O outro, criado em 1945, funciona na rua São Joaquim e abriga em suas salas de aulas 1.125 alunos do segundo ciclo.

Pelo alto nível de ensino que ministra e seriedade com que afé encarado a causa da educação, foi o Colégio Estadual "Presidente Roosevelt" em todos os tempos, des-

de a sua origem, considerado estabelecimento de ensino secundário padrão de todos os ginásios oficiais.

Como hoje, data do seu aniversário, é domingo, as festividades comemorativas da efeméride foram transferidas, devendo a sessão magna realizar-se no auditorio do vestíbulo "A Gazeta", amanhã, às 16.30, com a presença do governador do Estado, prof. Lucas Garcia, ex-aluno da casa, devendo comparecer também como convidado de honra, o sr. secretário da Educação, prof. Juvenal Lino de Matos.

Paro uso da palavra pela Congregação do Colégio os srs. Alberto Mesquita de Camargo, lente catedrático de Português e Odilon de Araújo Grellet, catedrático de História da Civilização.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição médica a domicílio.

AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

CULTO EVANGELICO

ASSOCIAÇÃO CIENCIA CRISTA — Na sede desta associação no Edifício Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 20 e andar, haverá hoje, culto público, em português, às 9.30 e em inglês, às 11 horas versando a Lição Sermão sobre o tema: — "Substância".

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA — (Rua Pedroso, 341) — A's 10.30 horas, Escola Dominical para o estudo das doutrinas da Palavra de Deus; — às 11 horas, culto e pregação da Palavra de Deus, falando o seminarista Otton Ramos Maranhão; — às 20 horas, conferência religiosa pelo rev. Neil Hawkins, missionário na Amazônia.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAS — (Rua São Leopoldo, 318) — Escola Dominical, às 9.30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

São Miguel Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto, às 20 horas.

Comentador Ermelino — Escola Dominical, às 9.30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 9.30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical, às 12 horas. Culto às 20 horas.

Ferraz de Vasconcelos — Escola Dominical, às 15 horas, culto às 18 horas.

EM VIGOR O AUMENTO DO AÇUCAR PARA O VAREJO

O sr. Cunha Lima, presidente da Comissão Estadual de Preços, assinou ontem portaria que coloca em vigor, a partir de hoje, a decisão tomada pelo organismo na última segunda-feira. O teor da parte executiva, precedida por vinete e oito considerandos que historicam a questão, é o seguinte:

"PORTARIA N.º 270

O presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das faculdades que lhe confere o decreto-lei de numero 9.125, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista o decidido pelo plenário em sessão de 10 de setembro de 1951:

RESOLVE

I — Fixar os seguintes preços máximos para a venda de açúcar refinado extra na Capital do Estado:

a) — Cr\$ 233,50 (duzentos e trinta e três cruzeiros e cinquenta centavos) por saco de 60 quilos, da refinaria do varejista;

b) — Cr\$ 4,10 (quatro cruzeiros e dez centavos) por quilo; Cr\$ 20,50 (vinte cruzeiros e cinquenta centavos) por pacote de cinco quilos; 30,80 (trinta cruzeiros e oitenta centavos) por pacote de sete quilos e meio, do varejista ao consumidor;

II — Continuar em vigor, para todos os outros tipos de açúcar os preços constantes da portaria numero 147, de 25 de agosto de 1949 bem como os itens 3.º e 4.º desta mesma portaria;

III — Ficam mantidos também os mesmos preços para o açúcar granulado americano superior, de produção direta, não refinado, constantes da portaria 259, de 12 de junho de 1951.

Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

FAÇA AS SUAS COMPRAS AS SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS

MESBLA
24 DE MAIO, 141

VAI CONSTRUIR?

NÃO SE ESQUEÇA DE INSTALAR NA COZINHA

O EXHAUSTOR Contact

EXPELE os vapores gordurosos, a fumaça, o cheiro das frituras. Mantém o ambiente fresco e saudável

J. V.

Um pareo de animação e com sabor de classico o "Jockey Club do Rio Grande do Sul" desta tarde

MON TALISMAN, MAJESTIC, GARIMPEIRO, HIRON, ACIRAM, CAMPEADOR E DIALOGO, OS CONCORRENTES AQUELA PROVA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

Mais um festival turfístico está a vista. Será realizado hoje, à tarde, em Cidade Jardim, e se não promete muito, promete muito mais do que o de ontem. O programa está mais interessante, os diversos pareos mais nutridos e há, ainda, dentre as provas, uma, que não passa das chamadas carreiras de animação, mas que tem o sabor de classico, o "Jockey Club do Rio Grande do Sul", merecida homenagem que anualmente presta a entidade bandeirante a sua coirmã de Porto Alegre. A simples citação dos nomes dos concorrentes valoriza a carreira, como se verá — Mon Talisman, em pareo com Majestic, e tendo por adversários Garimpeiro, Hiron, Aciram, Campeador e Dialogo. Mon Talisman, que é indiscutivelmente o líder dos 4 anos, volta à pista, agora, para o segundo compromisso desta sua segunda campanha. A primeira iniciou-se com brilho, mas terminou algo apagada. Contudo, os insucessos do filho de Albatroz, os primeiros aqui e os últimos na Gavea, não chegaram a comprometer o seu prestigio. Ao reaparecer, há uma semana, já portou-se bem o líder. Agora, melhor, mais agüerrido, está apto a responder à preferência do público. Mas é certo que terá adversários de respeito, como, por exemplo, Hiron e Garimpeiro, em previsão normal, e ainda Campeador, que se dá às mil maravilhas no terreno arenoso.

O encontro dos bons nacionais na milha e meia deve agradar.

INFORMES
Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,15 horas.

1. Crusanda, R. Zamudio 55
2. Ciducha, J. Alves 53

3. Apolína, P. Vaz 53

4. Lidima, O. Reichel 53

5. Apenas quatro concorrentes, mas certo equilíbrio de forças entre três das disputantes. Crusanda, que está muito bem no tiro, é a maior carta da eliminação. Apolína portou-se bem, na carreira de estrela, e reúne até mesmo possibilidades de vitória.

A estrante Ciducha é letosa e tem privados animadores. Se não forem grandes as chances, ela retorna ainda sem um estado de todo satisfatório.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 13,45 horas.

1. Cimarón, R. Olguin 54
2. Araguaya, P. Vaz 58

3. Rubro, R. Pacheco 52

4. Mandrake, A. Cataldi 54

5. Laffite, J. P. Sousa 58

6. Al Arussa, Nascimento 54

Carreira difícil está aqui. Araguaya, que ganhou muito bem na última apresentação, é ainda o maior nome da carreira. A sobrecarga e a mudança do regime não reduzem as suas possibilidades. Cimarón, bom segundo de Araguaya, há uma semana, é novamente adversário de grande respeito. Laffite anda muito bem.

Está em turma dentro dos seus recursos e acredita-se como adversário certo da fórmula Araguaya-Cimarón. Rubro subiu de turma. Ainda bem, mas tudo em tal companhia é mais difícil. Mandrake e Al Arussa não andam grande coisa.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

1. Jacobino, P. Vaz 55
2. Cadeado, C. Bini 58

3. Fauno, J. Alves 54

4. Eduar, P. Sobreiro 56

5. Flag Day, J. Carvalho 56

6. Ary, R. Olguin 52

7. Ida, O. Reichel 56

8. Bison, R. Zamudio 58

As maiores "especialidades" aqui estão Jacobino, que ainda recentemente ganhou em Campinas, é boa indicação. O reforço de Cadeado, em razão do tiro, não é desprezível. Fauno, sempre em progresso, e Ary, que já chegou colocada, são os maiores candidatos aos postos secundários. Eduar é apenas ligeiro, mas não está correndo grande coisa. Flag Day retorna em condições animadoras, mas não parece no melhor

dos estados. Ida tem acumulado fracassos e Bison não correu mal, há uma semana, mas perde em valor aos adversários.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.

1. Sombra Sul, n. correrá 56

2. Gold Girl, R. Zamudio 56

3. Leme, L. Osorio 56

4. Inspetor, F. Sobreiro 58

5. Carol, J. Carvalho 58

6. Impacto, A. Lucca 56

7. Com a desgracia de Sombra Sul, Gold Girl, que anda vendendo estado, é a mais provável ganhadora. A dupla 2-3, com Leme ou Inspetor, ambos em bom estado, reúne maior número de partidários.

Impacto é estreante aqui, mas, na Gavea, onde cumpriu boa parte de sua campanha, não corria grande coisa. Regular o seu estado. Carol melhorou alguma coisa. Os quilos altos e a turma, contudo, não são muito de seu agrado.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,20 horas.

1. Laplace, J. Alves 53

2. Hot Dog, P. Vaz 55

3. Bircichino, A. Nery 55

4. Marfat, n. correrá 55

5. L. Starson, R. Pacheco 55

6. Alicator, E. Garcia 55

7. Carcamé, C. Bini 55

A eliminatória de potros de 3 anos sem vitória esta agora à mercê de Laplace. O filho de Seventh Wonder, que estreou deixando a melhor das impressões, experimentou grandes progressos. Carcamé, em período de progressos, forma entre os mais prováveis concorrentes à dupla. Hot Dog não tem corrido grande coisa, mas tem melhorado e já agora pode aparecer no marcador. Alicator tem privados excelentes. E' depositário de fundadas esperanças. Bircichino vai estreiar ainda sem um estado de todo animador e Lord Starson retorna de cura, em condições regulares.

6.º PAREO — "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — Cr\$ 60.000,00 — 2.400 metros — As 16 horas.

1. M. Talisman, R. Olguin 57

2. Majestic, J. P. Sousa 53

3. Garimpeiro, J. Alves 56

4. Hiron, P. Vaz 58

5. Aciram, G. Grene Jr. 57

6. Campeador, R. Pacheco 58

7. Dialogo, R. Zamudio 52

8. Mon Talisman portou-se bem, há uma semana, ao reaparecer, e a turma está desfalçada de valores. Mesmo na milha e meia não se contam nos dedos das mãos as suas possibilidades de vitória. Majestic é apenas ligeiro, mas é ainda um reforço apreciável. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Tanto pode ser Garimpeiro, que não correu mal no pareo ganho por Incito, como Hiron, que também se portou bem naquela oportunidade, ou ainda Campeador, que anda bem e é francamente da arca. Garimpeiro, contudo, leva o nosso voto. Aciram tem trabalhos animadores, mas cada dia corre menos. Dialogo está deslocado na turma.

isso não chega a colocá-la fora de pareo. Balarino retorna em condições regulares e Palindor, pelo que correu há uma semana, não passa por fase feliz. Selvático é sempre falado, mas não tem corrido grande coisa. Algo melhor.

8.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17,20 horas.

1. Buena Dicha, R. Olguin 46

2. Catumbi, F. Sobreiro 50

3. Portinho, P. Vaz 54

4. Boabdil, C. Bini 58

5. Panícula, G. Grene Jr. 56

6. Iurui, L. Lobo 58

7. Musa, O. Reichel 52

8. Mirim, O. Santos 50

9. Strong, J. Carvalho 58

10. Buzaid, O. Fernando 52

11. Fakir, L. Osorio 52

12. Aladim, A. Lucca 56

Todos os pareos serão corridos na pista de areia.

Cheda e difícil, muito difícil mesmo, a última prova. Não valem muitos os concorrentes, mas são quase todos de iguais possibilidades. O nosso voto está com Boabdil, que teve uma direção desastrosa na última apresentação. Corrido com mais cuidado, não pode perder. A escolha para a dupla deve girar entre Buena Dicha, que já figurou honrosamente em duas oportunidades, Aladim-Gran Bonea, que estão sempre colocados, Fakir, que tem excelentes privados, e ainda Musa, que aqui ganhou, há uma semana. O Buzaid, embora muito falso, também não pode ficar à margem. Portinho anda bem e gosta do tiro. Iurui já correu melhor e Midim figurou há uma semana. Catumbi, Panícula e Strong não parecem no melhor dos estados.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO O INIMIGO A DIFERENÇA

CRUSANDA ARAGUAYA JACOBINO GOLD GIRL LAPLACE MON TALISMAN LUAR BOABDIL

APOLINEA CIMARON FAUNO LEME CARCAMÉ GARIMPEIRO CHALA BUENA DICHA

CIDUCHA LAFITTE ARALY INSPECTOR HOT DOG HIRON EDACELEIRA FAKIR

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 15 (Aspres) — As carreiras realizadas hoje no Hipódromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.º Pareo — 1.500 mts. Cr\$ 35,00 — 1.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00

Em 1.º Gambuc, e em 2.º Lamezo — Ponta 17,00 — Dupla (12) — 25,00. Placês 11,00 e 15,00.

2.º Pareo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00

Em 1.º Heli, e em 2.º S. a Pua — Ponta 83,00 — Dupla (34) — 71,00. Placês 37,00 e 15,00.

3.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

Em 1.º Maraty, e em 2.º Peniana — Ponta 76,00. Dupla (14) — 121,00. Placês 29,00 e 45,00.

4.º Pareo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00

Em 1.º Ore, e em 2.º, Parthe — Ponta 42,00 — Dupla (13) — 23,00. Placês 13,00 e 11,00.

5.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

Em 1.º Incendiário, e em 2.º Bingo e em 3.º Pusto — Ponta 2,00. Dupla (14) — 36,00 — Placês — 12,00, 14,00 e 16,00.

6.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

Em 1.º Uruçana, e em 2.º, Muji e em 3.º Jolo — Ponta 64,00. Dupla (13) — 49,00. Placês 22,00 — 70,00 e 23,00.

7.º Pareo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00

Em 1.º, Meior, e em 2.º Assungui e em 3.º Grão Pará — Ponta 59,00. Dupla (33) — 59,00. Placês 18,00, 16,00 e 15,00.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 10.519.500,00.

CANDIDATOS a VEREADOR

Clichês para cartazes de propaganda política Serviço rápido e perfeito

Clicheria e Estereotipia PLANALTO

Av. Brig. Luiz Antonio, 153 - Fone 33-4921

TURF DAQUI E DE FORA

Causou estranheza a quantos já tiveram oportunidade de passar os olhos pelo programa organizado para o festival de quarta-feira próxima, em São Vicente, a presença, em uma das provas, do nome de Melitofeles. Chegou-se a pensar num honcunio, mas nada disso. E' ele mesmo, aquele gaúcho que aqui ganhou, contra a expectativa geral, e teve a sua inscrição proibida pela Comissão de Corridos do nosso Jockey Club. E não se diga que foi por baido ou outro fato qualquer, sem maior importância. Foi por "tiro", em linguagem turfista. Pois bem, ele vai correr no hipódromo praino, num desrespeito à moralização do turf.

Epoca houve em viviam estremitados os laços de solidariedade entre o Jockey Club de São Paulo e o do Rio. Mas nem por isso este ou aquele recebia em seus programas um animal suspenso por dolo. Trabalhavam ambos as entidades pelo turf e punham acima de seus próprios interesses a moralização do turf.

Infelizmente, coisa bem diversa está acontecendo com o Jockey Clube de São Vicente.

Estão sendo esperados no Rio, procedentes da Argentina, as equas Arore e Bumble Bee, de boa corrente de sangue.

Segundo notícias procedentes do Rio, estão ali sendo esperados, hoje, nada menos de sete cavalos de corridas, procedentes uns da Argentina e outros do Uruguai.

Sabe-se que dois desses parecíveis são Primogenito e Tevere, embarcados em Buenos Aires, e que vêm consignados ao turfman Buargue de Macedo.

Primogenito é um filho de Saturno, irmão paterno de Vertical, e bom ganhador na Argentina. Tevere é igualmente ganhador.

Estão sendo esperados no Rio, procedentes da Argentina, as equas Arore e Bumble Bee, de boa corrente de sangue.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 40 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 962,10.

BOLO DUPLA — 1 vencedor, com 15 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 69.163,00.

BETTING SIMPLES — 151 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 273,90.

BETTING DUPLA — 353 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 551,30.

MONÇÕES

Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis

NUMA DESTAS OFERTAS O SR. ENCONTRARÁ A SUA OPORTUNIDADE IMOBILIARIA

APARTAMENTO SANTOS

Apartamento em prédio no início de construção, frente ao mar, com terraço de frente, sala, dormitório, banheiro, cozinha, terraço de serviço com entrada independente para banhistas. Edifício dotado de garagem, restaurantes e demais serviços. Entrada de Cr\$ 5.350,00 e o restante com grandes facilidades.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 (Rêde Interna).

RESIDENCIAS

RUA BRIG. GALVÃO — ótima residência, contendo terraço, living, sala de jantar, dois dormitórios, banheiro e cozinha. Perito habitável. Cede-se o telefone ao comprador do imóvel. Preço: Cr\$ 500.000,00 sendo Cr\$ 250.000,00 à vista e o restante em 2 anos.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 (rêde interna).

JARDIM DA SAUDE — Praça João Rodrigues — Ótima residência construída em terreno de 10,00 x 34,00, com as seguintes acomodações: sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro e terraço; preço Cr\$ 220.000,00 com entrada de Cr\$ 70.000,00 e o restante em 5 anos.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 (rêde interna).

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 140 — 14.º — TELEFONE: 36-8131 — (Rêde interna)

Endereço Telefônico: "MONÇÕES"

EXPEDIENTE ININTERRUPTO DAS 8,30 AS 19 HORAS

BONS NUMEROS DE TROTE HOJE

PROGRAMA CHEIO E VISTOSO — UM "HANDICAP" DE BONS TROTADORES — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

A Sociedade Paulista de Trotos fará realizar esta tarde, com início às 13 e 30 horas, em seu campo de trote de Vila Guilherme, o terceiro festival da semana.

O programa, que está composto de oito pareos, todos cheios e interessantes, apresenta, como número de honra, o "handicap" dos trotadores da melhor turma, em 1.850 metros e com as inscrições de Velocidade, Augusta, Duque, Future e Expresso.

INFORMES
Abaixo encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 2.200 METROS

Em 1.º, Cacicque, e em 2.º, Nappi — Ponta 20,00. Dupla (14) — 20,00. Placês 10,00 e 10,00.

2.º PAREO — 2.200 METROS

Em 1.º, Selva, e em 2.º, Ambrosio — Ponta 20,00. Dupla (14) — 20,00. Placês 10,00 e 10,00.

3.º PAREO — 2.200 METROS

Em 1.º, Heli, e em 2.º, Silva — Ponta 20,00. Dupla (14) — 20,00. Placês 10,00 e 10,00.

4.º PAREO — 2.200 METROS

Em 1.º, Gostoso, e em 2.º, Carpinelli — Ponta 20,00. Dupla (14) — 20,00. Placês 10,00 e 10,00.

5.º PAREO — 2.200 METROS

Em 1.º, Sunrise, e em 2.º, Correa — Ponta 20,00. Dupla (14) — 20,00. Placês 10,00 e 10,00.

6.º PAREO — 2.200 METROS

Em 1.º, Coringa, e em 2.º, Macías — Ponta 20,00. Dupla (14) — 20,00. Placês 10,00 e 10,00.

7.º PAREO — 2.200 METROS

Em 1.º, Cligano, e em 2.º, não correrá — Ponta 20,00. Dupla (14) — 20,00. Placês 10,00 e 10,00.

8.º PAREO — 2.200 METROS

Em 1.º, Jangada, e em 2.º, R. F. Santos — Ponta 20,00. Dupla (14) — 20,00. Placês 10,00 e 10,00.

9.º PAREO — 2.200 METROS

Em 1.º, Cantor, e em 2.º, Carpinelli — Ponta 20,00. Dupla (14) — 20,00. Placês 10,00 e 10,00.

10.º PAREO — 2.200 METROS

Em 1.º, Palmeiras, e em 2.º, Am. Carp. — Ponta 20,00. Dupla (14) — 20,00. Placês 10,00 e 10,00.

11.º PAREO — 2.200 METROS

Em 1.º, Conga, e em 2.º, Santoni — Ponta 20,00. Dupla (14) — 20,00. Placês 10,00 e 10,00.

12.º PAREO — 2.200 METROS

Em 1.º, Chispa, e em 2.º, Boccia — Ponta 20,00. Dupla (14) — 20,00. Placês 10,00 e 10,00.

13.º PAREO — 2.200 METROS

Em 1.º, Last Chance, e em 2.º, A. S. C. — Ponta 20,00. Dupla (14) — 20,00. Placês 10,00 e 10,00.

14.º PAREO — 2.200 METROS

Em 1.º, Herança, e em 2.º, M. Anjos — Ponta 20,00. Dupla (14) — 20,00. Placês 10,00 e 10,00.

15.º PAREO — 2.200 METROS

Em 1.º, Timbre, e em 2.º, X. X. — Ponta 20,00. Dupla (14) — 20,00. Placês 10,00 e 10,00.

16.º PAREO — 2.200 METROS

Em 1.º, Sereia, e em 2.º, Nappi — Ponta 20,00. Dupla (14) — 20,00. Placês 10,00 e 10,00.

17.º PAREO — 2.200 METROS

Em 1.º, Rose Mary, e em 2.º, A. Petta — Ponta 20,00. Dupla (14) — 20,00. Placês 10,00 e 10,00.

18.º PAREO — 2.200 METROS

Em 1.º, Lincoln, e em 2.º, Belfiore — Ponta 20,00. Dupla (14) — 20,00. Placês 10,00 e 10,00.

19.º PAREO — 2.

Majestic ganhou no ultimo galão o melhor pareo de ontem em Cidade Jardim

Manheirou muito o favorito e Crateus pôs em risco, em toda a reta, o voto da "catedra" — Cadiz voltou a ganhar e Navegante correu muito mais do que se podia esperar — Mangabeira, Iman, Boa Lua e Lacio, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

Está dito e confirmado, mais uma vez, que o nosso público turfa-se com qualquer coisa. O programa de ontem, francamente, era desolador. E se já não a ele nos referimos assim, foi porque sabíamos, de antemão, que o espetáculo seria mal colocado. Mas ainda assim nos surpreendeu o êxito da sabatina — muito bom público e muito animadas as apostas, que andaram muito perto da casa dos 15 milhões.

Sem qualquer atrativo da esfera clássica, sem contar nem mesmo com um bom "handicap", o programa de ontem encerra, como melhor número, o pareo das 4.000 metros, com Mangabeira, Iman, Boa Lua e Lacio. Quatro concorrentes e uma força destacada, aparentemente — Majestic. Mas quis a boa sorte que assistíssemos, nos e toda o público, a um espetáculo emocionante. O grande favorito não exerceu o domínio que se esperava. Teve mesmo em Crateus um adversário perigoso e só no "olho mecânico" conseguiu a sua vitória. Correspondendo, assim, a duras penas ao voto da "catedra".

MANGABEIRA GANHOU A INICIAL

Tocou a Alera a preferência do público apostador, mas a filha de Oleria não correu grande coisa. Andou coadocada na primeira fase, mas sempre desinteressada, e, na reta, deixou-se ficar para terceiro.

Bail fez todo o "train" e chegou a pitar vitória, mas Mangabeira, que andou às tontas, ainda apareceu, no final, com boa ação e a tempo de impor a pilotada de D. Garcia. Não se destacou, mas ganhou firme.

Bail ficou com o segundo posto. CADIZ VOLTOU A GANHAR

Aparelha Cadiz-Cleon foi, novamente, a grande favorita do mundo apostador. E correspondeu inteiramente, por intermédio de Cadiz, que correu acomodado na primeira fase e melhorou para segunda, na reta. Aguardou ainda, mas depois passou facilmente por seu companheiro Cleon e ganhou trocando orelhas.

Cleon esmoreceu muito na reta. Foi suplantado nas pedras por Orissimo e Biancamano, acabando aquele por formar a dupla.

Mono Solo nunca esteve no pareo.

MAJESTIC GANHOU A DURAS PENAS

Majestic foi o grande favorito e correu com muita vantagem, mas sua vitória foi em "olho mecânico". Não teve ele uma partida muito feliz e nem mesmo no percurso saiu-se sempre bem. Foi levantado mais de uma vez, por peripécias, e na reta, quando tomou a frente, entrou a manheirar. O pequeno Orisim foi atrapalhado para corrigi-lo e só conseguiu seu intento nos últimos instantes. Foi o bastante para assegurar a vitória do favorito.

Crateus correu em terceiro até a reta e melhorou juntamente com Majestic. Em toda a reta pôs em risco a vitória de Majestic, mas não foi além do segundo posto.

Tripe Trepe foi obrigado a correr na ponta e parou cedo.

NAVEGANTE GANHOU COM SOBRIAS

A preferência da "catedra" esteve dividida entre Coli, Grillon e Devasso, vendendo aquele 35 mil, Grillon 29 mil e Devasso 29 mil. Mas, na verdade, os três "banharam" inteiramente. Correram pouco, muito pouco, e, na reta não chegaram a tomar parte ativa na carreira.

Navegante, que demonstrou maior capacidade corredora na areia, foi o vencedor. Tomou a ponta nos primeiros metros da reta e logo depois Marcham, por falta de coragem, manteve-luz sobre o piloto de Pierre e ganhou bem, pagando boa poule.

Marcham formou comodamente a dupla.

IMAN GANHOU SEM LUZ

Iman foi o mais visado nas apostas e correu muito. Esteve sempre coadocado, na reta, trazendo os papéis. Passou facilmente por Aica e assumiu o comando por falta de coragem, porém, já que Leonas se colocou logo ao seu lado. Houve luta, muita luta, mas Iman não se entregou. Defendeu-se com unhas e dentes e foi o primeiro na linha de sentença.

Leonas ficou com o segundo e Maravilha apareceu em terceiro, correndo muito por fora.

GANHOU COM LUZ A BOA LUZ

O público apostador entregou a sua preferência a Rossini, mas Boa Lua foi muito amparada. A filha de Bason sem dar auto, correu mais acomodada, desafiando a na reta, tomou o comando. Conteve a distância os adversários e foi a primeira na linha de sentença, com luz.

Rossini correu muito e nas tribunas já estava em segundo, mas não chegou a ameaçar a vitória da pilotada de Pierre. Tirou a assinatura do segundo posto esse pensionista de Manuel Branco.

Nardo não correu muito. Esteve sempre presente e chegou a figurar na ponta, mas na final não foi além do terceiro posto.

LACIO GANHOU A CARREIRA DE ENCERRAMENTO

Celeuma, que ganhou muito fácil na ante-festa, mas não logo agora a favorita, mas não logrou bem, correspondendo. Portou-se bem, contudo, e formou a dupla, mas deixou usparar o Lacio sem oferecer resistência.

Acusando grandes progressos,

Nada produziu o Jaguaré-Assu, que entrou em último, longe, e Panoplia voltou a se esconder.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Mangabeira, 56 ks., R. Pacheco; 2.º Bail, 56 ks., D. Garcia; 3.º Oleria, 56 ks., J. P. Sousa; 4.º Portenha, 56 ks., R. Zamudio; 5.º Orriga, 54 ks., A. Lucca. Tempo: 95" 5/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (14) Cr\$ 75,00. Placês: Cr\$ 31,00 e Cr\$ 23,00. Movimento: Cr\$ 1.582.240,00. Tratador: J. P. Brett. Criador: Haras Floresta. Proprietário: Itá Ferraz de Campos.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Timely e Rochelle.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	39,00
1.º Bail	47,00	13	65,00
2.º Oleria	28,00	23	36,00
3.º Portenha	29,00	24	46,00
4.º Orriga	64,00	34	60,00
		44	186,00



Mangabeira foi a ganhadora e pagou poule alta. Bail fez todo o "train" e ainda ficou com o segundo posto.

2.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Cadiz, 56 ks., E. Vieira; 2.º Orissimo, 56 ks., L. Osorio; 3.º Biancamano, 56 ks., J. Carvalho; 4.º Cleon, 56 ks., R. Corrêa; 5.º Amorozinho, 56 ks., C. Bini; 6.º Mono Solo, 56 ks., P. Vaz. Tempo: 96" 8/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (13) Cr\$ 46,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 1.639.260,00. Tratador: J. Martin. Proprietário: Stud Albatroz.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em Minas Gerais e é filho de Shanghai e Dalila.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	55,00
1.º Mono Solo	78,00	23	254,00
2.º Orissimo	55,00	24	142,00
3.º Amorozinho	116,00	34	142,00
4.º Biancamano	46,00	11	40,00
		44	224,00



Cadiz voltou a ganhar com grande facilidade e Orissimo chegou a tempo de formar a dupla.

3.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Majestic, 56 ks., R. Olguin; 2.º Crateus, 56 ks., R. Zamudio; 3.º Tripe Trepe, 56 ks., P. Vaz; 4.º Lord Orion, 56 ks., O. Reichel. Tempo: 191" 9/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (12) Cr\$ 18,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 1.760.610,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Stud Linneu de Paula Machado.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Bosphore e Braziera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas	40,00
1.º Crateus	31,00	14	50,00
2.º Lord Orion	66,00	23	95,00
3.º Tripe Trepe	69,00	24	115,00
		34	192,00



Majestic não teve uma carreira feliz e ainda manheirou muito, mas deu para ganhar. Crateus, um grande adversário, ficou com o segundo posto.

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Navegante, 55 1/2 ks., L. Osorio; 2.º Marcham, 55 ks., P. Vaz; 3.º Coli, 55 ks., J. Carvalho; 4.º Devasso, 55 ks., C. Bini; 5.º Grillon, 55 ks., J. Alves. Tempo: 82" 3/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 115,00; dupla (44) Cr\$ 284,00. Placês: Cr\$ 81,00 e Cr\$ 57,00. Movimento: Cr\$ 2.175.380,00. Tratador: R. Rondelli. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Armando Evangelista.

O ganhador é castanho tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Albatroz e Emisaria.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	44,00
1.º Coli	23,00	13	25,00
2.º Devasso	40,00	14	63,00
3.º Grillon	28,00	23	57,00
4.º Marcham	88,00	34	89,00
		44	64,00



Navegante surpreendeu, em parte, com sua vitória. Marcham correu muito e ficou com o segundo posto.

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Iman, 54 ks., L. Osorio; 2.º Leonas, 55 ks., W. Garcia; 3.º Maravilha, 56 ks., A. Nery; 4.º Taquari, 56 ks., J. Carvalho; 5.º Alad, 56 ks., R. Olguin; 6.º Flap Junior, 56 ks., P. Sobrero; 7.º Aloa, 56 ks., S. P. Ribeiro; 8.º Caulm, 54 ks., A. Lucca. Tempo: 91" 1/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 33,00; dupla (24) Cr\$ 36,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 27,00. Movimento: Cr\$ 2.365.270,00. Tratador: M. Arouca. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Stud Rio Preto.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lunar e Stingy.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	44,00
1.º Iman	54,00	13	63,00
2.º Leonas	55,00	14	63,00
3.º Maravilha	56,00	15	63,00
4.º Taquari	56,00	16	63,00
5.º Alad	56,00	17	63,00
6.º Flap Junior	56,00	18	63,00
7.º Aloa	56,00	19	63,00
8.º Caulm	54,00	20	63,00

Vencedor	12	Duplas	40,00
1.º Tucatan-Caulm	43,00	13	108,00
2.º Aloa	54,00	14	70,00
3.º Maravilha	55,00	15	63,00
4.º Flap Junior	255,00	16	86,00
5.º Leonas	53,00	17	403,00
6.º Taquari	66,00	18	74,00
		22	758,00
		44	214,00



Iman ganhou afinal, depois de muita luta com Leonas, que formou a dupla.

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Boa Lua, 56 ks., P. Vaz; 2.º Rossini, 56 ks., A. Lucca; 3.º Nardo, 58 ks., V. Pinheiro P.; 4.º Orriga, 56 ks., R. Zamudio; 5.º Lanero, 58 ks., A. Nery; 6.º Lazulita, 56 ks., R. Pacheco; 7.º Cirila, 56 ks., L. Osorio; 8.º Morcho, 58 ks., J. Nascimento. Tempo: 97" 7/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 28,00; dupla (23) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 2.250.020,00. Tratador: R. Rojas. Proprietário: Ciro da Costa Ribeiro.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Sanson e Cinco Liras.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	43,00
1.º Nardo-Lanero	45,00	13	67,00
2.º Rossini	23,00	14	129,00
3.º Morcho	378,00	24	70,00
4.º Cirila	148,00	34	56,00
5.º Lazulita	130,00	11	293,00
6.º Orriga	142,00	22	595,00
		33	200,00
		44	882,00



Boa Lua correu tudo o que sabe e ganhou com relativa facilidade. Rossini classificou-se em segundo.

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Lacio, 56 ks., P. Vaz; 2.º Celeuma, 54 ks., J. Alves; 3.º Niquelado, 56 ks., O. Reichel; 4.º Panoplia, 49 ks., O. Fernandes; 5.º Mucio Sevela, 58 ks., J. Carvalho; 6.º Idolo, 56 ks., Wilson Mazzari; 7.º Jaguaré-Assu, 58 ks., L. Osorio. Não correu Guelfo. Tempo: 103" 6/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 43,00; dupla (34) Cr\$ 43,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 2.610.480,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Proprietário: Stud Itambé.

O ganhador é castanho, tem 7 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Royal Dancer e Globera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	104,00
1.º Panoplia	76,00	13	80,00
2.º Jaguaré-Assu	40,00	14	154,00
3.º Mucio Sevela	41,00	23	26,00
4.º Celeuma	29,00	24	55,00
5.º Niquelado	167,00	22	103,00
6.º Idolo	350,00	33	194,00
		44	538,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 14.433.260,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 447.605,00. Movimento dos portões: Cr\$ 50.510,00. Rota de areia leve.

PROGRAMA

As lutas programadas são as seguintes:

Peso galo:

1.ª luta — Jaime R. Fontes (SPFC) x Erosides R. Luz (Atlas Clube)

2.ª luta — João Grande Martinez (SPFC) x Osvaldo Estevam (NAC)

Peso pena:

3.ª luta — Ricardo Zumbano (SPFC) x José Lopes (Atlas Clube)

4.ª luta — Pedro Galasso (SPFC) x Silvio Ciqueiro (N. A. C.)

5.ª luta — Sebastião Ladislau (SPFC) x Julio L. Dalmau (SCCP)

Peso m. médio:

6.ª luta — José B. dos Santos (SMFC) x Leo Koltun (SCCP)

Peso m. médio:

7.ª luta — Alexandre Dib

Bons amadores estarão em ação amanhã na segunda rodada do certame de pugilismo

PEDRO GALASSO VS. SILVIO CIQUEIRO, RICARDO MAGNANI VS. MAURICIO KRATKA, NAS PELEJAS MAIS EQUILIBRADAS DA ETAPA -- VARIAS

As seguintes autoridades escaladas:

Representante da F.P.P., Armando Sanchez.

Diretor do espetáculo, J. P. Vaz Guimarães.

Médico, Dr. Carlos Mesquita de Oliveira.

Comissão técnica, Modesto Junqueira Pereira e José D'Andrade.

Anunciadores: Gamba e Fonseca.

Cronometristas: Otacilio Sobrinho, João C. Moreira e Manoel Cortopassi.

Juizes: Antonio Ziravello, Bruno Mufatti, Lucio Ignacio e Roque Vecchi.

Jurados: Valdemar Zumbano, José Maria Martins dos Santos, Bernardo Melhado Filho, Cesarino Alonso, Renato Carlos Salgado, Beniamino Rutta, Américo Curti, Atílio Bianchi, José Nicolini.

As seguintes autoridades escaladas:

Representante da F.P.P., Armando Sanchez.

Diretor do espetáculo, J. P. Vaz Guimarães.

Médico, Dr. Carlos Mesquita de Oliveira.

Comissão técnica, Modesto Junqueira Pereira e José D'Andrade.

Anunciadores: Gamba e Fonseca.

Cronometristas: Otacilio Sobrinho, João C. Moreira e Manoel Cortopassi.

Juizes: Antonio Ziravello, Bruno Mufatti, Lucio Ignacio e Roque Vecchi.

Jurados: Valdemar Zumbano, José Maria Martins dos Santos, Bernardo Melhado Filho, Cesarino Alonso, Renato Carlos Salgado, Beniamino Rutta, Américo Curti, Atílio Bianchi, José Nicolini.

As seguintes autoridades escaladas:

Representante da F.P.P., Armando Sanchez.

Diretor do espetáculo, J. P. Vaz Guimarães.

Médico, Dr. Carlos Mesquita de Oliveira.

Comissão técnica, Modesto Junqueira Pereira e José D'Andrade.

Anunciadores: Gamba e Fonseca.

Cronometristas: Otacilio Sobrinho, João C. Moreira e Manoel Cortopassi.

Juizes: Antonio Ziravello, Bruno Mufatti, Lucio Ignacio e Roque Vecchi.

Jurados: Valdemar Zumbano, José Maria Martins dos Santos, Bernardo Melhado Filho, Cesarino Alonso, Renato Carlos Salgado, Beniamino Rutta, Américo Curti, Atílio Bianchi, José Nicolini.

As seguintes autoridades escaladas:

Representante da F.P.P., Armando Sanchez.

Diretor do espetáculo, J. P. Vaz Guimarães.

Médico, Dr. Carlos Mesquita de Oliveira.

Comissão técnica, Modesto Junqueira Pereira e José D'Andrade.

Anunciadores: Gamba e Fonseca.

Cronometristas: Otacilio Sobrinho, João C. Moreira e Manoel Cortopassi.

Juizes: Antonio Ziravello, Bruno Mufatti, Lucio Ignacio e Roque Vecchi.

Jurados: Valdemar Zumbano, José Maria Martins dos Santos, Bernardo Melhado Filho, Cesarino Alonso, Renato Carlos Salgado, Beniamino Rutta, Américo Curti, Atílio Bianchi, José Nicolini.

As seguintes autoridades escaladas:

Representante da F.P.P., Armando Sanchez.

Diretor do espetáculo, J. P. Vaz Guimarães.

Médico, Dr. Carlos Mesquita de Oliveira.

Comissão técnica, Modesto Junqueira Pereira e José D'Andrade.

Anunciadores: Gamba e Fonseca.

Cronometristas: Otacilio Sobrinho, João C. Moreira e Manoel Cortopassi.

Juizes: Antonio Ziravello, Bruno Mufatti, Lucio Ignacio e Roque Vecchi.

Jurados: Valdemar Zumbano, José Maria Martins dos Santos, Bernardo Melhado Filho, Cesarino Alonso, Renato Carlos Salgado, Beniamino Rutta, Américo Curti, Atílio Bianchi, José Nicolini.

As seguintes autoridades escaladas:

Representante da F.P.P., Armando Sanchez.

Diretor do espetáculo, J. P. Vaz Guimarães.

Médico, Dr. Carlos Mesquita de Oliveira.

North

BRAGANÇA PAULISTA

GRANDE HOTEL BRAGANÇA

A história de Bragança Paulista, se liga intimamente à história do povoamento, a quem quer que reveja o passado de S. Paulo e do Brasil, terá na cidade, um de seus marcos mais destacados e gloriosos. Basta dizer que ali foi pousado da expedição chefiada por D. Francisco de Sousa, e que o segundo Anhangüera, Bartolomeu Bueno e Silva, teve no Rio Atibaia, nas cercanias bragantinas, o primeiro refúgio a qual lhe seria possível demandar a Ilha dos Maritimos, de Góias, para onde igualmente se dirigiram, partindo de Bragança, outros aventureiros audazes.

Volvamos as vistas para os idos de 1763. Foi então que, à margem direita do ribeirão Canivete, também conhecido pelo nome de Tapachunga, se iniciaram os primeiros trabalhos da capela de N. S. da Conceição, em terras doadas por Antonio Pires Pimentel. Mas, mesmo antes desse ano, já em 1725, como ponto de concentração e posterior irradiação de bandeirantes intrepídicos, Bragança era conhecida, como sendo morro do Lopo, de cujos cimos dir-se-á que os domadores de leguas pareciam descortinar os longes do país.

Em 1731, separado do território da capitania de São Paulo, o solo que deveria pertencer a Minas, lutas inimagináveis tiveram por teatro aquela região, chefiadas pelo bragantino José Leme da Silva, Capitão de ordenanças e um dos baluartes da integridade territorial paulista. Não fora ele, não fossem seus comandados, e talvez Bragança não tivesse permanecido em poder de São Paulo. A porfia durou cerca de cem anos. E ainda não há muito quando se agitava no governo do senhor Armando de Sales Oliveira a questão de limites, o caso de Bragança foi ventilado, como susceptível de controvérsias a respeito da legitimidade dos nossos títulos sobre suas terras.

Freguesia em 13 de fevereiro de 1765, Vila em 17 de outubro de 1797, e, finalmente, cidade em 20 de abril de 1836, Bragança passou a desfrutar dos foros de cidade em 6 de maio de 1859, quando o senhor João Sertório e o senhor Delino Pinheiro de Albuquerque assumiram, respectivamente o juízo de direito e a promotoria pública.

O nome de Bragança provém da Casa de Bragança, então remanescente em Portugal. Na guerra do Paraguai, o papel desempenhado pelos bragantinos foi excepcional. Na história da abolição, não foi menor, tanto é certo que ali se fundou um Clube de Escravos, cujo objetivo consistia em conseguir a libertação, fundar escolas e promover o desenvolvimento intelectual de seus socos. Os irmãos Leme são de tradição bragantina. Por ali transitaram o Imperador Pedro II e a Imperatriz Tereza Cristina. Ali esteve o Conde d'Eu. Esses fatos, que parecem ser secundários, no presente momento, se revestem da maior significação histórica, pois revelam o prestígio de Bragança, nos albos de nossa vida dramática e espírita.

O primeiro nome de Bragança, foi Jaguari; mas, o seja por influência da Casa Bragantina, ou seja, como quer, Fernando de Assis Vale, o fato é que a atual localidade só foi batizada com sua denominação presente em seguida em 17 de outubro de 1797, quando transformado o pouso em freguesia.

Bragança conta com nomes ilustres, intimamente vinculados ao desenvolvimento político, econômico e social de Piratininga. Vem a pelo esclarecer que Gabriel Silveira Vasconcelos, bragantino de escol, foi um dos vanguardistas das lutas telefônicas em nosso Estado, como fundador da Companhia Telefônica Bragantina, em 17 de junho de 1896, hoje Companhia Telefônica Brasileira, graças ao fato de haver coberto com seus fios todo o "interland" nacional.



O sr. Francisco Samuel Lucchesi Filho, o querido e bemquisto prefeito de Bragança Paulista, homem simples e de um dinamismo sem igual.

Americo de Campos, João Evangelista, Gonzaga Leme, Felipe Rodrigues de Siqueira, Raul Leme, Gaspar Lipero, são vultos de estatura moral inconfundível e que, seja em Bragança, seja no cenário da nossa existência política, muito batalharam pelo aprimoramento de nosso espírito. Toda pavimentada, Bragança dispõe de lindas praças ajardinadas, como a José Bonifácio e Raul Leme, esta última ostentando o busto do bragantino que lhe deu o nome. Com perfeitos serviços de águas e esgotos, a cidade tem uma população estimada em 20.000 habitantes, além de 50.000 na zona rural.

Seus meios de comunicação estão representados pelo ramal de Campo Limpo, da Estrada de Ferro Santos Jundiaí, e pela estrada de rodagem oficial, cuja extensão é de 90 quilômetros. Cabe esclarecer que o ramal de Campo Limpo, foi inaugurado por particulares, entre os quais Silva Leme e Silveira Vasconcelos.

A emissora bragantina se

trução do prédio do posto de Puericultura, na cidade, e nos distritos, montagem de postos para assistência médica rural. Reforma e adaptação, do prédio onde se encontra o Curso Prático de Ensino Profissional, inclusive a construção de um pavilhão para a instalação de máquinas operatórias para os alunos. Reforma completa do prédio do Matadouro Municipal, com a aquisição de uma "serra" elétrica para o corte de carcaças. Completa reforma com calçamento, capela, numeração de ruas, construção de ossário e a construção da monumental entrada principal da necrópole. Entrada esta que é um trabalho de arte e digno de ser admirado, bastando dizer que ao lado das monumentais colunas laterais encontram-se dois belíssimos painéis com motivos da vida de Cristo. Colocação de uma moderna balança automática no Mercado Municipal.

CAÇAMEXTOS — Varias ruas com paralelepípedos, num total de dezenas de milhares de metros quadrados, tendo as praças Raul Leme e José Bonifácio, asfaltadas num total de 7.000 metros quadrados, sendo este o primeiro serviço no gênero efetuado na cidade pelo dinamismo prefeito. Reforma total de todos os jardins e praças, com a colocação de colunas artísticas para a iluminação elétrica, inclusive a pavimentação dos passeios centrais com "mosaico" tipo português.

Construção dos jardins da praça Princesa Isabel, com iluminação feérica em majestosas colunas de arte. Rebaixamento do morro de Santa Cruz do Braga, com redes para águas pluviais. Rebaixamento da rua Felipe Siqueira, sob o pontilhão da Estrada de Ferro Bragantina, inclusive o calçamento a paralelepípedos, da referida rua, até a igreja de Santa Luzia.

Construção de uma ponte de cimento armado sobre o Ribeirão do Taboão, com o comprimento de 20 metros, além de outras também de cimento armado, em diversos pontos da cidade. Construção de vários "bueiros" na cidade para dar vazão às águas das enxurradas. Construção de uma casa residencial anexa a garagem para moradia do administrador da estrada da Prefeitura. Instalação de mais um "dosador" de cal, para o serviço de tratamento de água da cidade. Construção de um muro de arrimo, para cercagem dos decantadores da estação de tratamento das águas. Abertura e prolongamento de varias

OBRAS PUBLICAS — Cons-

Dentre os feitos do ilustre prefeito senhor FRANCISCO SAMUEL LUCCHESI FILHO, podemos anotar os seguintes: Aquisição de uma "moto-niveladora" — britador — mesa-vibradora, para a fabricação de guias de concreto — 6 autos-caminhões — 1 compressor de 12 toneladas — 1 ambulância, que faz o serviço de assistência médica, e completa montagem de uma moderna oficina mecânica, dotada de maquinaria moderníssima, bem como uma carpintaria, com máquinas modernas.

OBRAS PUBLICAS — Cons-



Nosso reporter em franca palestra com os dinâmicos socos de Industrias Bernardi Ltda., senhores Alcides Bernardi, presidente da Câmara Municipal e Geraldo Bernardi.

Industrias Bernardi Ltda.

RUA JOSÉ DOMINGUES, 80 — FONE, 366

Continuando nossa visita aos diversos setores comerciais e industriais de Bragança, visitamos as Industrias Bernardi Ltda., símbolo de operosidade e progresso no setor manufatureiro de artefatos de madeira. Compõe a firma os senhores Alcides e José Bernardi e Geraldo Bernardi. Fundada em 1947, pelo sr. Alcides Bernardi, mais tarde contou

ESPECIALIDADES

Dedicada-se a firma à manufatura de artefatos de madeira, tais como: Malas de madeira compensada para embalagens, malas de viagem de "fibra", "fibrolite" e "lona", etc.) Confeccionam tam-

bem "Jacazinhas" de laminas de pinho, próprios para o replantio de mudas de café e plantação de eucaliptus. Produzem ainda assentos de madeira compensada para cadeiras.

Sua produção mensal atinge a numerosa elevados, conforme passamos a demonstrar:

10.000 malas de compensado; um milhão de "Jacazinhas" de

laminas de pinho; 3.000 duzias de assento de madeira.

O capital registrado da firma é de Cr\$ 350.000,00, porém atinge a cifra de Cr\$ 2.000.000, em giro no comércio.

Ocupam no mister manufatureiro de madeira, cerca de 100 jovens operarias, que em seu total possuem especialização.

A quase totalidade das máquinas existentes em seu estabelecimento, foram idealizadas e construídas nas oficinas próprias, instaladas nas Industrias Bernardi Ltda.

A fabrica ocupa uma área coberta de 3.000 metros quadrados, possuindo além do mais, um desvio para a Estrada de Ferro, possibilitando assim maior rapidez no carregamento e entrega de seus produtos.

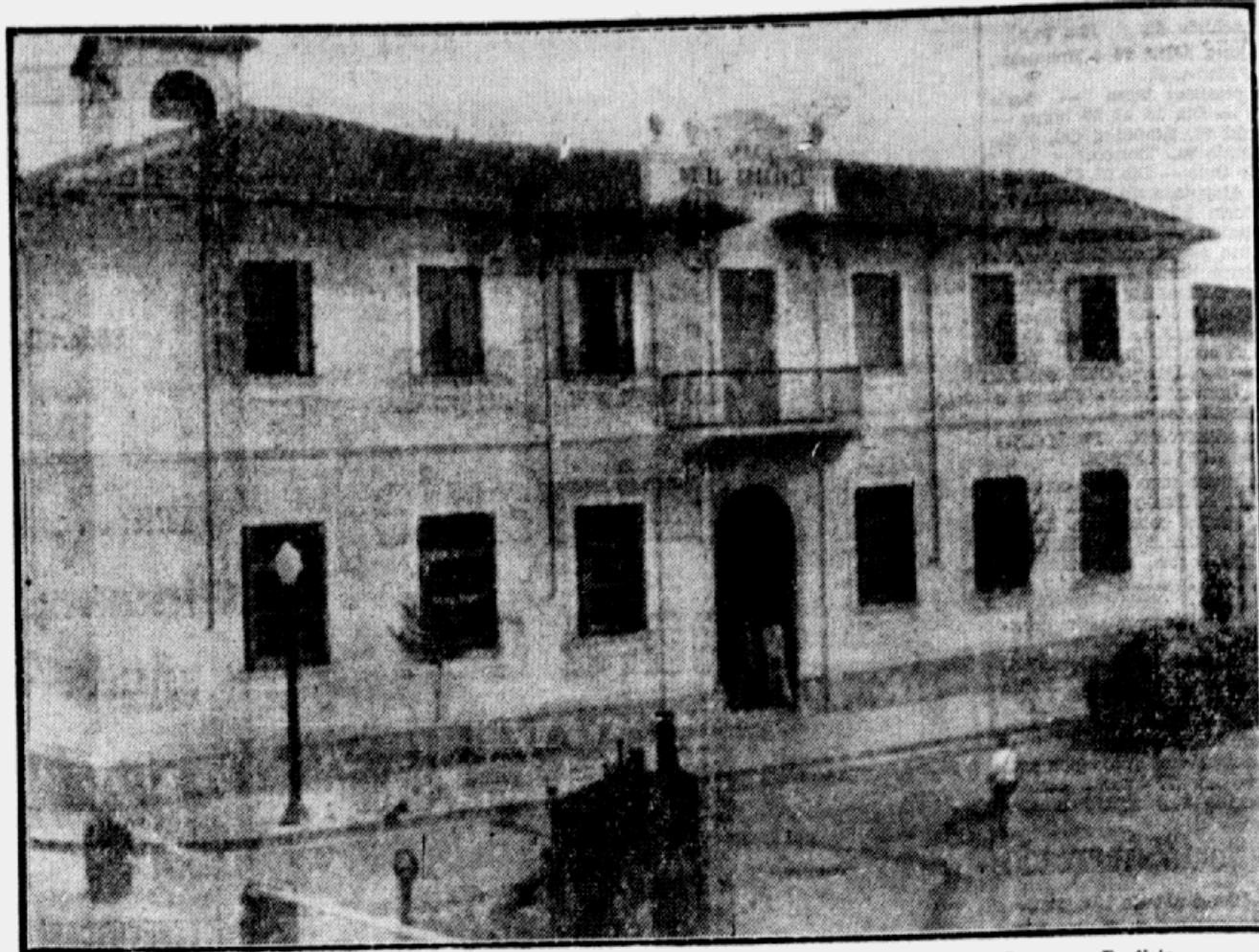
Devido ao grande numero de pedidos que ininterruptamente chegam a firma, estão as Industrias Bernardi Ltda. projetando a construção de novos departamentos, para em breve poderem triplicar sua produção e melhor atender sua imensa freguesia.

Dezesseis viajantes percorrem o interior do Estado de São Paulo e Minas Gerais.

Industrias Bernardi Ltda. mantém em São Paulo uma bem organizada loja para distribuição dos produtos, localizada à rua 25 de Marco, 849, e um depósito sito à rua Conego Januário, 192.

Além de industrial, o sr. Alcides Bernardi ocupa a presidência da Câmara Municipal de Bragança, cargo que vem exercendo com a reidão de caráter que sempre norteou seus atos.

A vida do sr. Alcides Bernardi é uma copia autentica de heróis batalhadores, que com a vontade ferrea de vencer, e começando sua vida sem recursos, conseguiu amellar economias, para depois lançar-se na industria, com a fé inabalável na grandeza do nosso grande parque industrial.



Vista parcial do modernissimo e luxuoso Grande Hotel Bragança, o orguho da cidade de Bragança Paulista.

A cidade de Bragança pode orgulhar-se de seus estabelecimentos hoteleiros, dentre os quais

STEFANI & CIA.

A firma foi fundada em 1904 pelos saudosos irmãos, senhores CONRADO, BERNARDO e ANGELO STEFANI (este ultimo vivo).

De origem italiana, da provincia de LUCCA, vieram ao Brasil, para trabalhar e vencer. Após anos de lutas titanicas, conseguiram amellar suas economias, e estabeleceram-se com armazem de secos e molhados, à rua Dr. Freitas, onde atualmente ainda se encontram.

Com a morte do senhor Conrado Stefani em 1935, e senhor Bernardo, primeiros fundadores da firma, entraram para a sociedade os senhores, MARCELO, BENEDITO e Dr. CONRADO filhos do sr. Conrado e mais o senhor MANOEL filho do senhor Angelo, ainda vivo. Os filhos que foram educados na escola da honradez e do labor, souberam dignificar ainda mais a obra dos saudosos capitães do comercio

modernissimo, construido especialmente para o fim a que se destina, oferece aos senhores viajantes, um conforto impar, aliado ao tratamento magnifico e impecavel de seus servidores.

De propriedade do sr. Antonio Orsini, e atendido em todos os setores pelo mesmo sr. Orsini e sua familia, destaca-se sobremaneira entre os similares, pela higiene e alimentação farta e sadia.

Em seu hall de entrada poderemos observar a bellissima instalação da sala de espera e estar, muito bem montada com confortáveis ternos de couro, propiciando destarte um local para o descanso e palestra de seus hospedes, digno dos maiores elogios.

As refeições são servidas em amplo salão, muito bem arejado e de montagem exemplar, dentro

dos maiores e melhores requisitos da moderna tecnica hoteleira observada nas grandes cidades.

Além do mais, o GRANDE HOTEL BRAGANÇA, conforme já se tornou praxe, faz realizar aos domingos, suntuoso jantar-baile em seus salões, contando com a fina flor Bragantina.

A reportagem comercial do "Correio Paulistano" teve oportunidade de privar com o sr. Antonio Orsini, em seu estabelecimento e assim, sente-se a vontade para recomendar em Bragança o GRANDE HOTEL BRAGANÇA, como um dos melhores e mais bem montados da região.

Situado na praça José Bonifácio, 98, em ponto bastante central da cidade, está em condições de atender aos mais exigentes hospedes.

PINTOS DE 1 DIA

NEW-HAMPSHIRE

LEGHORN'S

GRANJA N. S. DA PENHA

GRANDES SELECIONADORES

BRAGANÇA PAULISTA
CAIXA POSTAL 41
FONE 184

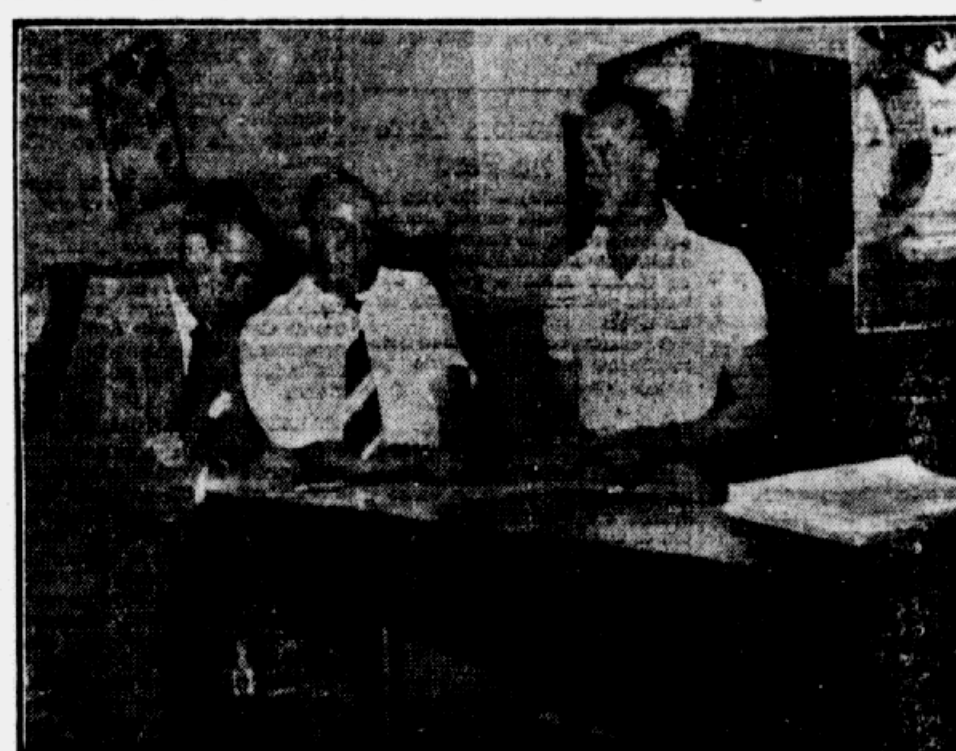
SAO PAULO
Caixa Postal, 8502

A. NICOLATTI & FILHOS

UMA VISITA A CONHECIDA ORGANIZAÇÃO — PEÇAS E ACESSÓRIOS DA LINHA "GENERAL MOTORS DO BRASIL" — AS NOVAS INSTALAÇÕES DA FIRMA COM UMA ÁREA DE 1.500 METROS QUADRADOS — AGENTES DO AFAMADO REFRIGERADOR "FRIGIDAIRE" E DOS INIGUALÁVEIS MOVEIS DE AÇO FIEL

BRAGANÇA PAULISTA, possui um numero muito grande de veículos motorizados: — automoveis em quantidade, numerosos caminhões circulam em suas ruas, fazendo constantemente viagens a São Paulo ou cidades vizinhas, conduzindo viajantes e materiais fabricados por suas inumeras industrias. Para a perfeita manutenção e conservação desses veículos, ALEXANDRE NICOLATTI fundou em 1923 uma oficina mecânica e em 1947 transformada para A. NICOLATTI & FILHOS. Desde a época da transformação da firma, o progresso tem sido grande, varios empreendimentos foram feitos, como sejam a construção do novo edificio, amplamente instalado em modernissimo prédio proprio com uma área de 1.500 metros quadrados, prédio esse construido com todos os requisitos da engenharia moderna, para o fim a que se destinava, como sejam, amplo salão de exposição e vendas, anexo escritorio, modernissima oficina mecânica, dotada dos mais perfeitos maquinários do ramo, para o serviço dos senhores automobilistas. Posto de serviço, com lavagem e lubrificação, incluindo-se estadia.

O iniciador e fundador de tão grandiosa obra, foi o saudoso senhor ALEXANDRE NICOLATTI, que a morte colheu inesperadamente no inicio da construção do



Nosso reporter em entrevista com os senhores Luiz Antonio Martins Nicolatti e Lucio Nicolatti.

novo edificio, em 1947. Seus herdeiros LUIZ ANTONIO MARTINS NICOLATTI e LUCIO NICOLATTI, continuaram a frente

de tão grandiosa iniciativa, terminando aquilo que seu saudoso pai tão ardentemente desejava ver construido.

VISITA AO GRANDE POSTO A. NICOLATTI & FILHOS

A reportagem comercial do CORREIO PAULISTANO sempre acompanhada pelos senhores Luiz Antonio Martins e Lucio Nicolatti, percorreram demoradamente todos os recantos do suntuoso posto, que é um dos orgulhos de BRAGANÇA. Cuidando com esmero e eficiencia impar dos produtos da GENERAL MOTORS DO BRASIL, a fim de que a fama universal dos afamados carros "CHEVROLET" não desça um nada sequer em nossa terra, a firma A. NICOLATTI & FILHOS faz com que seja ressaltado o conceito internacional dos produtos da GENERAL MOTORS DO BRASIL. Com esta moderna e perfeita organização de A. NICOLATTI, pode se orgulhar a GENERAL MOTORS DO BRASIL do seu concessionário, que não tem medido sacrifícios para poder servir 100% seus clientes e amigos, empregando o melhor dos seus esforços para continuar a atender com dedicação a GENERAL MOTORS DO BRASIL.

OUTRAS REPRESENTAÇÕES Além de concessionários da GENERAL MOTORS DO BRASIL, ainda são agentes dos afamados refrigeradores "FRIGIDAIRE" e dos inigualáveis moveis de Aço Fiel.



Nosso representante e m companhia do dinamico socio sr. Alcides Bernardi, ouve atentamente os pormenores sobre a fabricação em serie de malas de compensado. Todo o trabalho é feito por moças especializadas.



Vista panoramica do majestoso posto Chevrolet.

DISTILARIA LYBIA MUSICA

VISITA DA REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO", AO MODERNO ESTABELECIMENTO — BELÍSSIMO PREDIO PROPRIO, EDIFICADO ESPECIALMENTE PARA A INSTALAÇÃO DA DISTILARIA, COM UMA AREA CONSTRUÍDA DE 2.000 METROS QUADRADOS — OS PRODUTOS DA DISTILARIA LYBIA SÃO SIMBOLOS DE BOA QUALIDADE — A DISTILARIA LYBIA FOI FUNDADA EM 1915 — MODERNÍSSIMAS MAQUINAS AUTOMÁTICAS EMPREGADAS PELA DISTILARIA, NA FABRICAÇÃO DE SEUS AFAMADOS PRODUTOS — REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DA COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA NO MUNICIPIO — DISTRIBUIDORES DOS VINHOS CASTELO — FABRICA DE LICORES, XAROPES, REFRESCOS, VINHOS COMPOSTOS E UMA PRODUÇÃO DIÁRIA DE 700 QUILOS DE GELO — A "SODA LIMONADA" DA DISTILARIA LYBIA É DE UM SABOR INIGUALÁVEL

A "DISTILARIA LYBIA" foi fundada em 1915 pelos senhores ARTHUR GHIRARDI e ALFREDO CASTORI, este falecido em 1944, e sua primeira instalação foi à rua José Domingues, 45.

O sr. ARTHUR GHIRARDI é italiano de origem, veio para o Brasil no ano de 1893, com apenas 7 anos de idade. Estudou em São Paulo até o ano de 1900. Transferiu-se para Bragança no mesmo ano, trabalhando na companhia de seu pai, RAPHAEL GHIRARDI, em secos e molhados e padaria. Em 1915 na companhia do saudoso sr. ALFREDO CASTORI, fundou a "DISTILARIA LYBIA", e sempre trabalhando de linha da honestidade, foi crescendo industrialmente, até que em 1950, construiu o amplo e moderníssimo predio próprio, onde se encontra otimamente instalada a fábrica, predio este construído especialmente ao fim destinado, com amplos salões, moderníssimo laboratório, com todas as máquinas requeridas pela saúde pública, a firma que hoje se transformou para GHIRARDI & CIA, sucessora de CASTORI & GHIRARDI, fazendo parte como sócios os senhores RAPHAEL GHIRARDI e ORLANDO ARILDO ROSA.

REFRIGERANTES

Dentre os refrigerantes que produz destaca-se logo sua especial GUARANA e LIMONADA SODA, Xaropes de todas as qualidades, Licores e Vinhos Compostos. Produzem diariamente 700 quilos de gelo para o abastecimento do comércio e particulares.

DISTRIBUIDORES DO VINHO "CASTELO"

Dos vinhos vendidos pela "DISTILARIA LYBIA" destaca-se o afamado vinho "CASTELO", fabricado com uvas selecionadas, suportando este produto nacional qualquer comparação

com similares estrangeiros, quer na qualidade, quer na apresentação. Supera os estrangeiros, como é natural pelo seu preço, que é bem inferior aos produtos que ostentam os selos vermelhos. O vinho "Castelo" é perfeito em densidade, fermentação e sabor.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DA COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

A "DISTILARIA LYBIA", é ainda a exclusiva representante para o município, dos afamadíssimos produtos da CIA. ANTARCTICA PAULISTA.

DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS

Para a distribuição dos produtos selecionados da "DISTILARIA LYBIA", na sede do município de Bragança Paulista e vizinhanças — Alta Sorocabana, Paulista, Noroeste, norte do Paraná, Bragança e capital, dispõe a firma de uma moderna frota de caminhões, que diariamente percorrem centenas de quilômetros, podendo desta forma atender e garantir a máxima pontualidade na entrega dos produtos aos revendedores.

OFICINA MECANICA

Possui a firma uma moderna e bem instalada oficina mecânica, para o serviço completo de reparações eventuais de seus caminhões e maquinários da fábrica.

MAQUINAS GASIFICADORAS

Todas as bebidas gasificadas são engarrafadas por máquinas ultra-modernas automáticas.

Bragança Paulista

(Conclusão da página anterior). ruas que se faziam necessárias a expansão da cidade. Loteamento de terras da Prefeitura, vendidas a classe operária para solucionar o angustiante problema de habitação (Vilas São Francisco e Bianchi) em pontos diversos da cidade. Loteamento de grande área da Prefeitura, localizada nos fundos do Palácio Episcopal, até a avenida Circular, esta área completamente construída, havendo grande numero de finas residências de alto valor. Instalação de vários postes de sinalização para o trânsito. Conclusão das obras de água e esgoto, com vários quilômetros de linhas novas. Aquisição de 800 hidrômetros e instalação de 500 hidrômetros, num total de mais ou menos 1.500.

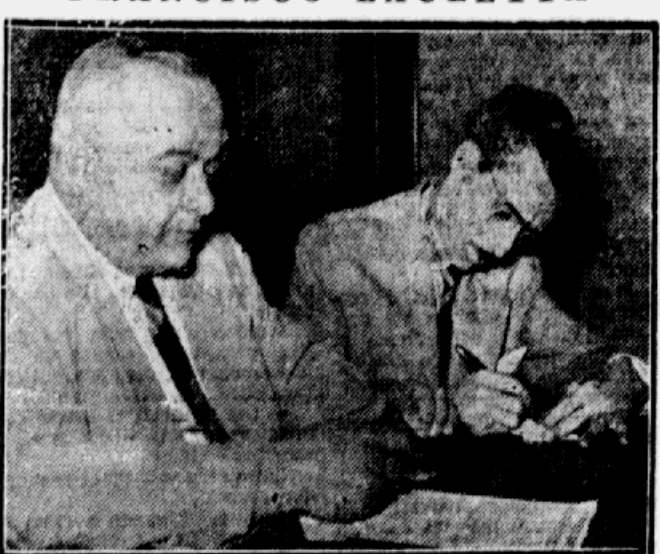
ZONA RURAL — Melhoraria, conservação e ampliação de todas as estradas do município e construção de diversas variantes para a melhoria do trânsito em épocas chuvosas. Pedregulamento de vários trechos de estradas. Construção das pontes do Leme, Mãe dos Homens, com mais de 40 metros de extensão sobre o rio Jaguar, reforma completa das pontes do mesmo rio de Guaripocaba, Usina Elétrica e Vargem. Melhoramentos vitais nos quatro distritos, tais como: — Tuiuti, iluminação elétrica, obra de grande utilidade contendo no ato inaugural, celebrado em 6 de maio, com a presença do ilustre governador paulista sr. Prof. Dr. Lucas Nogueira Garcez. Criação de várias escolas municipais. Completa reforma dos prédios dos grupos escolares dos distritos de Pedra Bela e Pinhalzinho. Localização e administração pela Prefeitura da Escola Tipica Rural, com a residência da professora, amplo jardim, no distrito de Tuiuti. Construção de inumeras casas para residência de conservas de estradas.

NA CIDADE — Aumento de lampadas elétricas nas ruas da cidade sendo hoje Bragança Paulista, tida como uma das cidades do interior melhor iluminada. Transformação do serviço de coleta de lixo, que antes era feito por carroças e hoje por modernos basculantes; sendo que todos os operários da Prefeitura recebem todos uniformes anuais completos. Aquisição de vários carrinhos de mão com rodas de borracha, para a coleta de papéis e lixo das ruas. Construção de "viveiros" de plantas, flores ornamentais, para o uso do replantamento dos belos jardins existentes em Bragança. Reestruturação completa do quadro dos funcionários da Prefeitura.

O orçamento para o ano de 1951 está orçado em seis milhões de cruzados.

São também engarrafadores dos afamados vinhos do Rio Grande do Sul, Vinagre, Alcool e Aguardente de cana.

FRIGORIFICO "CRISTAL" FRANCISCO LAULETTA



Nosso reporter comercial colhendo dados junto ao dinamico industrial sr. Francisco Lauletta.

O senhor FRANCISCO LAULETTA, de origem italiana, chegou ao Brasil no ano de 1912. Estabeleceu-se em BRAGANÇA PAULISTA em 1912 com Fabrica de Produtos Suínos e Pumo em Corda. Em 1927, com grande visão industrial, fundou o modelar Frigorífico "CRISTAL", especializado em todos os produtos derivados dos suínos.

A vida industrial de Francisco Lauletta foi cheia de sacrifícios e labor, tendo iniciado sua vida sem capital, e com o labor diário foi arrebanhando paulatinamente suas economias, para em 1927 com o capital inicial de vinte e cinco mil cruzeiros, montar o frigorífico, sendo hoje o capital do frigorífico registrado em um milhão de cruzeiros.

Confraternização entre os Universitários...

(Conclusão da 8.ª página). Rodrigues, da Associação Feminina Universitária; Nádemá Neimey e o presidente do C. A. Pereira Barro; Maria Aparecida Junqueira Elza Sena, da Casa da Universidade de São Paulo; José Restell, da C. A. da Faculdade de Filosofia; Manuela Amaral e Lucia Silva, do C. A. "Sedes Sapientiae". Representante da Escola de Enfermagem do Hospital São Paulo; S. Maffei Cruz, do Centro de Estudos Geográficos. Em nome de todos os universitários falou a srta. Maria Regina da Cunha Rodrigues, da Faculdade de Filosofia da U. S. P. e presidente da A. F. U., de cujo discurso destacamos os seguintes trechos: — "Por algum tempo — que nos honrará por todos os tempos — encontram-se, hoje, nesta Gruta — que é Real; — junto desta mesa que é um símbolo, 26 estudantes da embaixada da Universidade de Coimbra e representantes dos alunos das faculdades e Escola Superiores de São Paulo". Depois de dizer do sentido da homenagem, acrescentou:

"Nos primórdios do século XVI a veneranda casa de D. Diniz já se inclinava sobre esta encosta aberta para o Atlântico, instilando em seus filhos, alem da luta pela vida material, o gosto pela vida de espírito que o estudo proporciona, que o trabalho condiciona. E é sumamente significativo lembrar que decorridos 37 anos de descobrimento, já se matriculavam em Coimbra, o 1.º brasileiro — Manuel Paiva Cabral — Desde então a indicação de brasileiros, nas matriculas da veneranda Universidade vem se elevando a varias centenas". — "Avançando no tempo, seja o testemunho recente daqueles que estão mais perto de nós, por laços de afeto e por laços de família. Refiro-me aos paulistas, que a epopeia de julho de 1932 levou ao deserto. Todos aqueles que se refugiaram em Portugal trouxeram o testemunho comovente da hospitali-

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Amanhã e depois de amanhã, em dois turnos, às 21 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística realizará o recital da pianista brasileira Mercês da Silva Teles.

FESTIVAL ARTISTICO — A Sociedade Sul Rorandense fará realizar no dia 18, às 21 horas, em sua sede, um festival artistico a cargo do Centro Infantil do Teatro Municipal, com o concurso do Coral Paulistano.

QUARTETO HUNGARO — Este quarteto, sob o patrocínio da Pró Arte, realizará no Instituto Caetano de Campos, nos dias 5, 6, 10, 12, 16 e 19 do mês próximo, às 21 horas, varios recitais.

Informações, na Pró Arte, à rua Barão de Itapetininga, 41.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE MEDICINA — Terminaram as provas do concurso para docência-livre de Clínica Urológica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A Comissão Julgadora habilitou, por unanimidade, o único candidato inscrito, dr. José Tuller.

No dia 24 serão iniciados os trabalhos do concurso para docência-livre de Clínica Neurológica, no qual se acha inscrito o dr. José Lamarque de Assis.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Estão abertas, na Secretaria, à rua Três Rios, 363, as inscrições ao concurso para docência-livre das cadeiras que constituem o currículo dos cursos de Farmácia e Odontologia. As provas deverão se realizar em novembro.

Certificados de aproveitamento do Curso de Pós-Graduação para Farmacêuticos — Encontram-se na Secretaria, à disposição dos interessados, os certificados de aproveitamento dos alunos que concluíram o Curso de Pós-Graduação para Farmacêuticos, no ano letivo de 1950.

CURSO DE ASSISTENTE SOCIAL PARA FUNCIONARIOS DA PREFEITURA — Comunicam-nos da Escola do Serviço Social que haverá, para os candidatos inscritos que não puderam comparecer à primeira aplicação dos testes de seleção, uma segunda chamada, nos dias 17, às 15 horas; 18, às 9 horas; 18, às 15 horas.

As aulas terão início no dia 19, às 8,30 horas.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames escritos, em segunda chamada:

Curso diurno — Quarto ano: Direito Penal — Dia 18, às 17 horas.

Curso noturno — Quarto ano: Direito Penal — Dia 18, às 17 horas.

E talvez aqui

o risco
seja ainda menor...



Quantas vezes seus filhos não se têm exposto a riscos tremendos, na sua inexperiência infantil? Eles escaparam, porque a Providência os salvou, porque os pais chegaram em tempo... Pois bem, há talvez um risco ainda maior e mais permanente que os ameaça, e que você pode e deve evitar: o de não terminarem os estudos, o de não se

encarceirarem convenientemente para o futuro, por cessar a proteção que hoje você lhes garante. Mas você pode afastar esse risco, através do seguro de vida. E é seu dever. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos, em qualquer hipótese.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1893

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro de vida.

12-CCCC-1 3

Nome _____
Data do Nascimento: dia _____ mês _____ ano _____
Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____

NOVAS TERRAS DESCOBERTAS Associações Culturais e Científicas

(Conclusão da ultima pag.)
ALEM DE NOSSO SISTEMA SOLAR

Que há além de nosso sistema solar? O trabalho mais notável de Kuiper é o que se relaciona com a existência de outros planetas no universo. Em comunicação apresentada à Academia Nacional de Ciências dos EE. UU., Kuiper estudou alguns fatos estranhos de grande repercussão nas ciências astronômicas. Suas observações e estudos mostram que existem no universo 1 bilhão de sóis, semelhantes ao nosso. E' provável que cada Sol tenha uma família de planetas que gira ao seu redor, tal como acontece com o nosso Sol e as planetas Terra, Vênus, Marte e outros.

Os estudos estatísticos demonstram que em cada 1.000 ou em cada 100 estrelas, 1 delas, pelo menos, é o centro de formação de uma família de planetas. Isto é, uma estrela, um Sol semelhante ao nosso, mantém a seu redor um certo numero de companheiros planetários, pequenos mundos semelhantes ao nosso Sol, e as planetas Terra, Vênus, Marte e outros.

Como foram descobertos estes mundos apagados? A lei de gravitação é uma só em todo o universo. Acontece que muitas das estrelas semelhantes ao nosso Sol, apresentam perturbações em sua gravitação, semelhante ao que ocorre com o nosso Astro-Rei. Estas perturbações podem indicar a presença de corpos iguais à Terra, Vênus ou Marte, nas suas proximidades. Ora, tais fatos têm chamado a atenção de todos os astrônomos. Muitas dessas perturbações são causadas por estrelas próximas umas das outras, como acontece com as duplas. E' como exemplo citamos, a dupla do Centauro e a tripla do Cruzeiro do Sul, que podem ser

observadas por qualquer curioso, com um instrumento de mediana potencia. Entretanto, as estrelas que apresentam estas perturbações não possuem companheiros, o que faz supor tratar-se da existência de planetas ao seu redor.

A VIDA
"A Imaginação e a especulação, diz Kuiper, têm investigado as possíveis formas de vida que poderiam se desenvolver nesses mundos desconhecidos. Nada sabemos sobre a vida nesses estranhos e distantes planetas, milhões e bilhões de quilômetros de Plutão, o mais exterior de nosso sistema solar. Se a vida existir nesses planetas, deve ser semelhante a que conhecemos em nossa Terra".

Tal ponto de vista é partilhado por outro especialista de grande nomeada. Há alguns anos, Eugene M. Antoniade, o mais celebre especialista do planeta Marte, quando diretor do Observatório de Meudon, declarou certa feita: "Não há razões para que não exista vida em milhões de mundos, alem do nosso". Henry Norris Russell, diretor do Observatório da Universidade de Princeton, um dos maiores especialistas em astronomia estelar, apontando Antoniade, disse: "E' raro e supor que exista uma vida como a da Terra em algumas partes distantes do vasto universo. Fora do sistema composto por nosso próprio Sol e seus planetas, não houve, até há três anos, provas da existência de outros planetas. Recentes observações fotográficas demonstram que varias das estrelas mais próximas possuem companheiros invisíveis que giram ao seu redor e que podem ser observados porque sua atração determina que as estrelas brilhanes se desloquem em curvas ligeiramente onduladas. Os menores destes satélites são certamente corpos opacos e podem ser chamados "planetas". Pode existir entre eles milhares de mundos habitados".

Estamos ainda em começo de estudos de um problema de grande magnitude; entretanto, nos proximos anos, muitas coisas novas poderão ser reveladas sobre o problema de outras terras.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na nova sede da Associação Paulista de Medicina, à av. Brig. Luiz Antonio, 278, 10.º andar, uma sessão do Departamento de Otorrinolaringologia, com a seguinte ordem do dia: dr. Roberto Furina: "Perdas de substância da asa e ponta do nariz"; dr. Otacilio Lopes: "Mases em otorrinolaringologia"; dr. Antonio Corrêa: "Dois tumores raros do maxilar superior: condroma e melanoma maligno"; dr. Antonio Corrêa: "Tubo Riebeck de Almeida e Marco Eliahetaky: "A intoxicação pelo eparseno no tratamento da leishmaniose das mucosas".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo fará realizar amanhã, às 20,30 horas, em sua sede, à rua do Carmo, 54, uma reunião com o seguinte programa: Posse do novo titular, dr. Saulo de Moura Costa, na cadeira de Cirurgia Geral, que será sucedido pelo prof. Benedito Montenegro. Ordem do dia: dr. Luiz Oriente, titular: "Pericliton biliar sem perfurações das vias biliares. Sobre 2 casos".

TECELAGEM AIDA S/A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA A REALIZAR-SE A 27 DE SETEMBRO DE 1951

CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores acionistas da Tecelagem Aida S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se dia 27 de setembro de 1951, às 14 horas, na sede social, à rua Marechal Deodoro, 72, em São Bernardo do Campo, neste Estado, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1 — Modificação no corpo administrativo da Sociedade;
2 — Assuntos diversos.

São Bernardo do Campo, 11 de setembro de 1951.

A.) A DIRETORIA.

estudos de um problema de grande magnitude; entretanto, nos proximos anos, muitas coisas novas poderão ser reveladas sobre o problema de outras terras.

ARMAZEM DO LEÃO VIRGILIO DI NIZO

O senhor VIRGILIO DI NIZO, de origem italiana, veio para o Brasil na companhia de seus pais com a idade de 9 anos.

Conheceu desde criança a luta intensa para conseguir algo de positivo, e assim trabalhando ora aqui, ora ali, até que em 1935, resolveu estabelecer-se por conta



Nosso reporter comercial colhendo informes junto ao dinamico comerciante sr. Virgilio di Nizo.

própria, com um pequeno armazem de secos e molhados. Sempre utilizando como escudo a honradez e cumprimento de seus deveres, conseguiu, a golpes de inteligência e labor, galgar o ponto culminante em que ora se encontra.

ESPECIALIDADES

Agucar, Sal, Agente do Querosene "JACARÉ" e Cereais, em grande escala.

A'REA CONSTRUÍDA

5.000 metros quadrados.

OUTROS EMPREENDIMENTOS

Além do grande armazem de

mento a saber: — Amparo, dois com a capacidade de 1.000 lugares cada — Pedreira, um, com 500 lugares — Itatiba, um, com 1.000 lugares — Piracala, um, com 500 lugares — Bragança, dois, com 1.500 lugares — e 1 em Itatiba em construção.

IMPORTADOR

E' grande importador de: Farinha de Trigo, Arame Farpado, Bacalhau, etc.

O sortimento de VIRGILIO DI NIZO, é o mais completo, tendo em estoque permanente uma infinidade de artigos.



MISSA DE 1.º ANIVERSARIO

A família de

Antonietta Monzillo Carnevale (NENE)

convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário que, por intenção de sua alma fará celebrar AMANHÃ, dia 17 do corrente às 8 horas, na Igreja da Consolação. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

COMO APARECERAM OS ANIMAIS O FILHO DO PESCADOR

O livro "Historias dos Meninos Indios" que as Edições Melhoramentos (C. Postal 8120 — São Paulo) acaba de publicar apresenta as mais bonitas e verdadeiras historias que os meninos das tribos indigenas do Brasil ouviram contar pelos mais velhos, a noite, ao redor da fogueira. Algumas delas serão publicadas nesta pagina especialmente para os nossos amiguinhos conhecerem a beleza de alma, a bravura e a imaginação fértil dos nossos irmãos das selvas. A historia de hoje trata-se de:

Depois do diluvio a terra ficou desabitada. Salvaram-se alguns homens, da tribo dos caingang.



Mas nenhum dos animais que antes povoavam as matas e os campos conseguia escapar.

Sem o trinado dos passaros e os gritos dos animais, o silencio das noites era aterrador. E muito triste era a solidão dos dias. Com medo das trevas, os indios acendiam fogueiras para dormir ao seu redor. Continuamente pediam a Tupã que mandasse bichos para o mato e pusesse aves no céu.

Afinal Tupã compadeceu-se deles e resolveu atendê-los.

Mandou então a Cadjurure, um herói que já morava no céu, para que descesse à terra e criasse animais. Deveria também dizer a cada um deles qual o seu modo e meios de vida, costumes, coisas que poderia comer e, uma porção de obrigações, costumes e deveres.

Cadjurure desceu todas as noites e voltava ao céu logo à primeira luz da aurora. Com o orvalho recolhido às folhas da taboia, ele unedecia as cinzas e os carvões da primeira fogueira acesa pelos homens do diluvio. Com esta mistura, modelava as ordens de Tupã para os futuros moradores dos matos.

Na primeira noite fez a onça, que é a rainha da selva. Depois o guaribá, que domina as altas arvores. Em seguida, o gavião de penacho, o gambá, a arara, a gualiquia, o jacaré, a capivara, a pacarana, o veado e uma infinidade de bichos, aves e peixes.

O seu trabalho durou muito tempo. Ensinou a sugarana a milar, o veado a correr e a saltar, mostrou ao macaco como trepar pelos troncos e cipós. Ao tatu fez cavar um buraco, à tartaruga mandou

que nadasse quando no rio e caminhasse quando na terra.

Não precisou repetir as recomendações a qualquer deles. Apenas amanhecia, o bicho criado durante a noite sumia-se mato a dentro.

Certa manhã, de volta ao céu, ouviu de Tupã estas palavras:

— Basta de criar animais e aves. Céu e terra estão de tal modo cheios de passaros e de animais que eles já lutam entre si. Há cada suficiente para os homens. Não precisas mais voltar à Terra!

Mas Cadjurure explicou:

— Da fogueira ainda restam tres carvões e um punhado de cinzas.

Diante disso Tupã decidiu:

Na próxima noite você criará o ultimo animal. Não deixe sobrar nada de cinza e dos carvões. Depois descensará. A floresta, o campo e o céu estão povoados.

Quando anoiteceu, o enviado de Tupã começou a trabalhar com grande vontade. Quería aproveitar todo o material sobrado da primeira fogueira.

Pez coisas bem estranhas! Modelou uma cauda longa e larga, um corpo grande e forte, braços robustos, unhas compridas e afiadas. E também um focinho mais longo, bem mais longo do que o focinho de todos os outros bichos criados até então! Não poupou nada. Nem um cquinho de carvão, nem uma pitadinha de cinza. O ultimo bicho estava pois saindo o mais desproporcionado de toda a criação!

Trabalha e trabalha, põe uma coisa aqui, um pelo ali, uma mancha deste lado, uma cor mais forte do outro, e de repente viu-se surpreendido pelos primeiros annuncios do dia. E não havia terminado o trabalho! Pois faltavam, ao estranho animal, a lingua e os dentes!

Amanhecia! Uma brisa leve levantou-se, espalhando o pouco que restava das cinzas!

Cadjurure, num gesto rápido, colheu uma folha de capim lona, macia e flexível que estava mesmo ao alcance da sua mão e enfiou-a na boca do animal. Já não tinha tempo para mais nada. O sol nascia!

De partida, disse ao bicho que acaba de nascer:

— Essa é a sua lingua. Você já pode falar.

Corra para o mato, que o dia vem nascendo.

Mas o bicho não se moveu, como que esperando por mais alguma coisa.

Cadjurure, já subindo para o céu, perguntou:

— E, então? Que espera? A criação está terminada. Não posso fazer mais nada por você!

E o animal, erguendo-se sobre as patas traseiras e apontando para a sua boca distornte, disse:

— Se não posso dentes como todos os outros animais e se tenho uma lingua comprida e macia mas pouco resistente para as coisas duras, o que é que vou comer? Sem comida não posso viver!

Quase desaparecendo entre as nuvens e os raios do sol, Cadjurure ainda aconselhou:

— Pois se não tem dentes, você deve alimentarse da unica coisa que não precisa ser mastigada: formigas! Para apanha-las, use a sua lingua comprida e ágil!

No mesmo instante, já com fome, o bicho partiu à procura de formigueiros.

Desde esse tempo anda ele pelo mato e pelo campo, com o longo focinho e sua cauda enorme em forma de leque, à cata de formigueiros. Quando os encontra, mete por eles a lingua e com o auxilio dela é que devora as formigas.

Por isso os indios chamaram a esse animal pelo nome de tamanduá, que para eles quer dizer: caçador de formigas!

(Do livro: "HISTORIAS DOS MENINOS INDIOS" — Uma das Edições Melhoramentos).

Presenteando as crianças brasileiras com mais um conto de fadas, as Editoras Melhoramentos iniciam, hoje, esta fascinante historia que é "O Filho do Pescador", autoria de Arnaldo de Oliveira Barreto, publicado em sua 12.ª edição.

Neste capítulo vamos mostrar aos leitores como vivia a família do Joaquin — herói deste conto — e o motivo que levou o senhor seu pai a fazer um leveu com o rei dos Peixes.

• • •

Não muito longe da praia, onde as ondas costumam vir espreguiçar-se na areia, vivia um pescador com sua mulher e um filho.

A despesa dessa pobre gente não podia ser muito forte. E não podia porque o pescador, em vez de entregar-se à pesca de rinde e, nas horas vagas, ao trabalho de cultivar a terra, perdia seu melhor tempo a pescar de anzol, sentado num rochedo pouco distante da praia. Ali ficava, muitas vezes distraído, sem nada conseguir.

Raro era o dia que voltava a casa com uma fiteira de peixes.

Se não fosse a disposição de sua mulher, que lavava, cozinhava, lavava e tratava do pequeno filho, plantando verduras e cuidando de galinhas e de cabras, não lhes sei dizer se a fome não teria muitas vezes atormentado aquela gente.

A's vezes, a corajosa mulher, cansada de tanto trabalho, quando desmalava. E pedia ao marido:

— O' homem de Deus! deixe dessa mania de pescar, que nada rende, e venha ajudar-me nas plantações.

Mas o pescador era teimoso. Resmungava, resmungava, covava a cabeça, e não dizia sim nem não.

No dia seguinte, depois do café, olhava para a enxada e olhava para a varinha de pescar. E como sempre achava esta mais leve do que aquela, punha a vara no ombro e partia para a praia.

Também já ninguém se dava ao trabalho de ir esperar-lhe na hora em que voltava da pescaria: nem a mulher, nem o filho.

que era um esperto menino de dez anos. Apenas a Bili, uma cachorrinha, por um velho costume, corria ao seu encontro, logo que o avistava.

Então, resmungava ele:

— Nesta casa é só a Bili que ainda me tem um pouco de amizade!

Mas não tinha razão. A mulher e o filho também lhe queriam, também o estimavam. O que eles não desejavam era encorajá-lo a continuar na pescaria que pouco ou nada dava.

Numa tarde de mar agitado, em que as ondas se levantavam crepando de espuma, o nosso pescador, como de costume, estava na sua distração predileta. De repente, a cara lhe pula da mão, como se fosse puxada por alguém. E aparece, na sua frente, com a boca escancarada, e os olhos faiscantes, um peixe enorme, de escamas douradas.

— Quem foi, urrou ele raivosamente, quem foi que me feriu as costas com este anzol? Pois não sabem que eu sou o rei dos Peixes? Pois não sabem que somentem com a morte se pagam ofensas como esta?

(Continua)

(Do livro — "O Filho do Pescador" — autoria de Arnaldo de Oliveira Barreto).

Depois, em tom serio, disse-lhe: — Você terá que cumprir com a sua palavra, por bem ou por mal. Porque se você procura enganar, tres dias depois da data marcada a morte irá buscá-lo.

O pescador soltou uma gostosa gargalhada.

— A morte não terá esse trabalho! Esteja certo disso. Quando ela lá me for buscar, eu lhe mostrarei o recibo do meu compromisso.

— Assim seja! exclamou o Rei dos Peixes.

E, dando um rápido mergulho, desapareceu no meio das ondas.

Libre daquele olhar que parecia prendê-lo no lugar, o pescador tratou de fugir para casa, correndo.

— Nossa Senhora! exclamou, já longe, num desabafo. De que escapei!

E olhou ainda uma vez para trás, para ter a certeza de que não estava sendo seguido. E resmungou:

— Ora, o Rei dos Peixes com essas propostas! Como se eu as aceitasse! Não!

Nunca mais voltarei aquela maldita praia.

Nisto, lá chegando à casa, o sol parecia mergulhar no mar, e enviava seus ultimos raios as nuvens do poente, que tingia de vermelho vivo.

De repente, o pescador sentiu passos atrás de si. Voltou-se. Era o seu filho, o Joaquin, que ali estava.

(Continua)

(Do livro — "O Filho do Pescador" — autoria de Arnaldo de Oliveira Barreto).

Depois, em tom serio, disse-lhe: — Você terá que cumprir com a sua palavra, por bem ou por mal. Porque se você procura enganar, tres dias depois da data marcada a morte irá buscá-lo.

O pescador soltou uma gostosa gargalhada.

— A morte não terá esse trabalho! Esteja certo disso. Quando ela lá me for buscar, eu lhe mostrarei o recibo do meu compromisso.

— Assim seja! exclamou o Rei dos Peixes.

E, dando um rápido mergulho, desapareceu no meio das ondas.

Libre daquele olhar que parecia prendê-lo no lugar, o pescador tratou de fugir para casa, correndo.

— Nossa Senhora! exclamou, já longe, num desabafo. De que escapei!

E olhou ainda uma vez para trás, para ter a certeza de que não estava sendo seguido. E resmungou:

— Ora, o Rei dos Peixes com essas propostas! Como se eu as aceitasse! Não!

Nunca mais voltarei aquela maldita praia.

Nisto, lá chegando à casa, o sol parecia mergulhar no mar, e enviava seus ultimos raios as nuvens do poente, que tingia de vermelho vivo.

De repente, o pescador sentiu passos atrás de si. Voltou-se. Era o seu filho, o Joaquin, que ali estava.

(Continua)

(Do livro — "O Filho do Pescador" — autoria de Arnaldo de Oliveira Barreto).

Depois, em tom serio, disse-lhe: — Você terá que cumprir com a sua palavra, por bem ou por mal. Porque se você procura enganar, tres dias depois da data marcada a morte irá buscá-lo.

O pescador soltou uma gostosa gargalhada.

— A morte não terá esse trabalho! Esteja certo disso. Quando ela lá me for buscar, eu lhe mostrarei o recibo do meu compromisso.

— Assim seja! exclamou o Rei dos Peixes.

E, dando um rápido mergulho, desapareceu no meio das ondas.

Libre daquele olhar que parecia prendê-lo no lugar, o pescador tratou de fugir para casa, correndo.

— Nossa Senhora! exclamou, já longe, num desabafo. De que escapei!

E olhou ainda uma vez para trás, para ter a certeza de que não estava sendo seguido. E resmungou:

— Ora, o Rei dos Peixes com essas propostas! Como se eu as aceitasse! Não!

Nunca mais voltarei aquela maldita praia.

Nisto, lá chegando à casa, o sol parecia mergulhar no mar, e enviava seus ultimos raios as nuvens do poente, que tingia de vermelho vivo.

De repente, o pescador sentiu passos atrás de si. Voltou-se. Era o seu filho, o Joaquin, que ali estava.

(Continua)

(Do livro — "O Filho do Pescador" — autoria de Arnaldo de Oliveira Barreto).

Depois, em tom serio, disse-lhe: — Você terá que cumprir com a sua palavra, por bem ou por mal. Porque se você procura enganar, tres dias depois da data marcada a morte irá buscá-lo.

O pescador soltou uma gostosa gargalhada.

— A morte não terá esse trabalho! Esteja certo disso. Quando ela lá me for buscar, eu lhe mostrarei o recibo do meu compromisso.

— Assim seja! exclamou o Rei dos Peixes.

E, dando um rápido mergulho, desapareceu no meio das ondas.

Libre daquele olhar que parecia prendê-lo no lugar, o pescador tratou de fugir para casa, correndo.

— Nossa Senhora! exclamou, já longe, num desabafo. De que escapei!

E olhou ainda uma vez para trás, para ter a certeza de que não estava sendo seguido. E resmungou:

— Ora, o Rei dos Peixes com essas propostas! Como se eu as aceitasse! Não!

Nunca mais voltarei aquela maldita praia.

Nisto, lá chegando à casa, o sol parecia mergulhar no mar, e enviava seus ultimos raios as nuvens do poente, que tingia de vermelho vivo.

De repente, o pescador sentiu passos atrás de si. Voltou-se. Era o seu filho, o Joaquin, que ali estava.

(Continua)

(Do livro — "O Filho do Pescador" — autoria de Arnaldo de Oliveira Barreto).

Depois, em tom serio, disse-lhe: — Você terá que cumprir com a sua palavra, por bem ou por mal. Porque se você procura enganar, tres dias depois da data marcada a morte irá buscá-lo.

O pescador soltou uma gostosa gargalhada.

— A morte não terá esse trabalho! Esteja certo disso. Quando ela lá me for buscar, eu lhe mostrarei o recibo do meu compromisso.

— Assim seja! exclamou o Rei dos Peixes.

E, dando um rápido mergulho, desapareceu no meio das ondas.

Libre daquele olhar que parecia prendê-lo no lugar, o pescador tratou de fugir para casa, correndo.

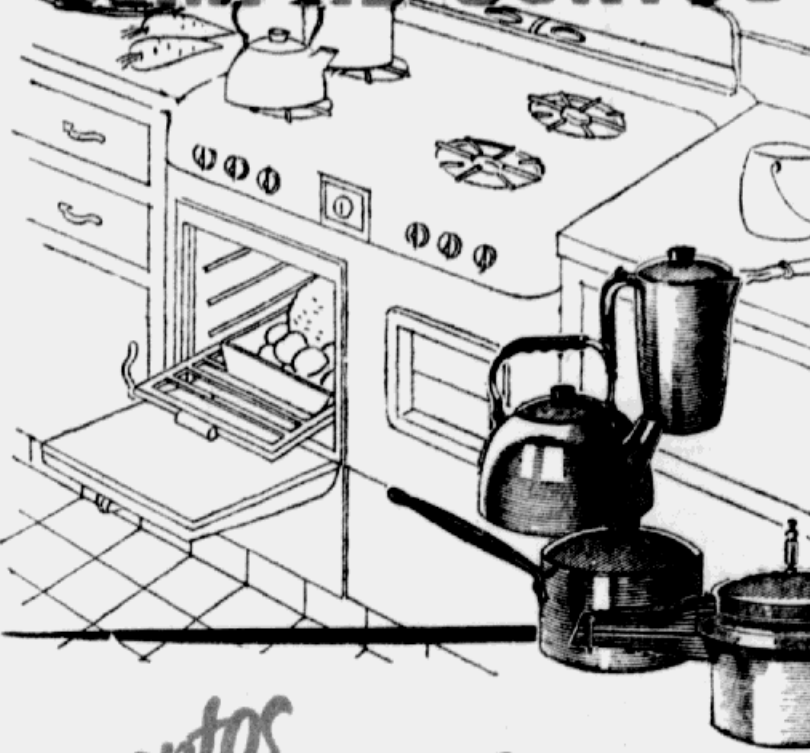
— Nossa Senhora! exclamou, já longe, num desabafo. De que escapei!

E olhou ainda uma vez para trás, para ter a certeza de que não estava sendo seguido. E resmungou:

— Ora, o Rei dos Peixes com essas propostas! Como se eu as aceitasse! Não!

Nunca mais voltarei aquela maldita praia.

SEMPRE JUNTOS



prontos para serem servidos

Os utensílios de cozinha "Rochedo" são uma preferência de qualidade e beleza que se mantem inalterável! Sempre juntos, porque encantam, em qualquer cozinha de bom gosto!

Rochedo

Aluminio do Brasil, S.A.

Caixa Postal, 8039 — São Paulo

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

SATISFAÇÃO PELO PROJETO DE NOVAS ESTRADAS NO LITORAL

SANTOS, 15 (Da sucursal) — A aprovação do projeto para a construção da variante Praia Grande-Jongueira, na estrada S. Vicente-Juquá, pelo diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, foi recebida com grande jubilo pela Associação Rural do Litoral Paulista.

Poi também aprovada pela Diretoria Geral daquele departamento, a construção do trecho Perui-be-Ana Dias, da mesma estrada.

A construção dessa estrada e das variantes vem atender aos interesses imediatos dos produtores sul-paulistas, de vez que a falta de transportes constitui seu mais grave problema, motivo por que reina grande satisfação no seio das classes produtoras agregadas junto à Associação Rural do Litoral Paulista.

FERIDO A FACADAS

Na manhã de hoje, registrou-se na rua Visconde de São Leopoldo, em frente ao n.º 377, por volta de

das 10 horas, grave ocorrência, da qual saiu seriamente ferido um operário. Por motivos ainda não apurados, Olívio José da Silva, residente na rua General Camara, 442, de entendeu-se com o indivíduo Antonio Araújo Alves, morador no Morro da Penha. Em dado momento, este ultimo sacando de uma faca-punhal, desferiu contra seu desafortunado, dois profundos golpes ferindo-o gravemente na altura dos rins e no torax. A vítima em estado grave foi levada ao Pronto Socorro, onde após receber os primeiros curativos deu entrada no Hospital da Santa Casa.

O agressor evadiu-se.

ROUBADO EM TRINTA MIL CRUZEIROS DE JOIAS

Nesta madrugada, ladrão ou ladões, penetrando na casa 22 da praça Voluntários Sanistas, de lá roubaram joias no valor de trinta mil cruzeiros. A vítima, sr. Elias Najm, compareceu ao Plantão da Central, onde apresentou queixa tendo ido ao local a autoridade

de Xadrez.

CONFERENCIA — Sábado proximo, chegará a nossa cidade, onde fará, as 20 horas, no salão nobre do Colegio Estadual, uma conferencia, sobre o tema "Recordações de Rodrigues de Azevedo", o sr. Francisco Silveira Bueno.

CETOBOL INTERNACIONAL — Teremos, finalmente, domingo proximo, a esperada exibição dos famosos negros americanos "Broadway Clowns", bem como dos integrantes do "American Stars", em confronto com a turma do Gremio Recreativo dos Empregados da Cia. Paulista e de uma seleção Piracicabana, que, por certo, levará ao Ginasio Municipal, grande assistência.

Rio Claro, que não teve a satisfação de ver os cestobolistas do conjunto "Globoaters", terá, desta vez, a oportunidade de apreciar o que de melhor se conhece em materia de bola ao cesto.

AS DUAS "MISSES"

ATLANTIC CITY — IOLANDE BETBEZE (à esquerda), que foi "Miss America" de 1951, coloca a coroa na cabeça de sua sucessora. A "Miss America" de 1952 é Colleen Kay Hutchins, de 25 anos, que concorreu ao titulo como "Miss Utah" — (Foto UP-ACME)

Artigos finos

• PORCELANAS

• CRISTAIS

• LOUCOS

• AQUECERES

• BAIXELAS

• UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS

sempre NOVIDADES

Casa PORCELANA

AV. SÃO JOÃO • 304

Passagem

por

Passagem

"COMETA"

viaje pelo que lhe oferece estas vantagens

São Paulo-Campinas

- Ônibus diários, de 30 em 30 minutos.
- Viagens confortáveis, rápidas e seguras, em moderníssimos "Twin-Coach", com suspensão de borracha nas 4 rodas.
- Pessoal selecionado. Motoristas experientes e corteses.
- 2 pontos diferentes de partida e de chegada.

São Paulo: Av. Ipiranga e em frente à Est. Roosevelt
Campinas: R. Gen. Osório e em frente à Est. Paulista

preço único Cr\$ 20.

Linhas diárias de "COMETAS" para:

São Roque — Sorocaba
Itapetininga — Jundiaí
Araras — Pirassununga
Ribeirão Preto — Itatiba
Amparo — Serra Negra
Termas de Lindoia — Itapira
Mogi-Mirim — Pinhal
São João da Boa Vista
Poços de Caldas

RESERVE SUA PASSAGEM EM QUALQUER DAS NOSSAS AGÊNCIAS

VIAÇÃO COMETA S.A.

Av. Ipiranga, 1051, eq. Av. Campos Eliseos • Fones: 34-3676 - 34-9019 e 36-6484
Avenida Rangel, Postana, 1837, em frente à Estação Roosevelt • Fone: 9-6699

A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODOVIÁRIA DA AMÉRICA DO SUL



IMPORTANTE: Grave as cores do seu "COMETA" "AZUL E CREME"

DUVIDAS DE LINGUAGEM

Ernani Calbucci

LEITOR (Capital) — O emprêgo da locução conjuntiva "posto que" em sentido causal, como fez o estabelecimento bancário a que o misivista se refere, e imitação servil do castelhano "puesto que", e portanto não é vernáculo. Em nosso idioma ela tem sentido concessivo e se usa em construções como as seguintes: "O tempo, posto que chuvoso, está agradável" — "Um simples cavaleiro, posto que ilustre" (Alexandre Herculano) — "E, posto que a luta fosse encarniçada, venceram" (idem) — "... os acadêmicos de hoje, posto (que) valham menos do que eles, não devem, nem querem deixar sem pleno desagravo" (idem) — "Dai vem o freqüente emprêgo de a gente como pronome indefinido, posto que nem sempre se substitua ao clássico pronome se" (M. Said Ali) — "... o poeta, posto que se diria nos que buscam fama, valendo-se da cobleza desenfreada e tirania infame, usa do termo gente, não em referência especial a eles, e sim no sentido de homens em geral, humanidade" (idem). Em todos esses exemplos, como facilmente se pode ver, "posto que" figura em sentido concessivo, equivalendo a "embora", "conquanto", "ainda que". A propósito deste assunto o erudito e saudoso Mário Barreto ministra a lição que passamos a transcrever: "Tenho encontrado muitas vezes, ultimamente, e não nos autores quinientistas ou seiscentistas, frases como a que me envia M. Gomes, com a locução posto que no sentido de pois e pois que: "Posto que não respondeu a minha última carta, não tornarei a escrever-lhe". A meu juízo, semelhante troca não passa de um castelhanismo. Em espanhol a conjunção puesto que ocorre com muita freqüência nos clássicos da idade de ouro e tem o mesmo sentido de aunque (ainda que, posto que, conquanto, embora): "Este hará veinte e dos años que salí de casa de mi padre, y en todos ellos, puesto que he escrito algunas cartas, no he sabido de él ni de mis hermanos nueva alguna". (Cervantes). Em moderno castelhano, puesto que significa o mesmo que o francês puisque e o português visto que, e assim dizem com o puesto que causal, e não concessivo: Puesto que no ha contestado mi última carta, no volveré a escribirle. Puesto que has de saberlo, mas vale que sea cuanto antes = Visto que tens de o saber, quanto mais depressa melhor. — Tomemos duma novela francesa o seguinte período: "Cette réunion me paraît fort agréable; je vois beaucoup des femmes élégantes. Nomme-moi les gens, puisque je suis appelé à vivre une partie de l'année dans cette société". A versão espanhola é: "Esta reunión me parece muy agradable; veo muchas mujeres elegantes. Nómbrame algunas, puesto que estoy llamado a vivir una parte del año en esta sociedad". Traduzido para português diz o seguinte: "Esta reunião parece-me agradávelíssima; há aqui muitas mulheres elegantes. Dá-me os nomes de algumas, já que ou visto que estou chamado a viver parte do ano nesta sociedade". ("Últimos Estudos", pág. 256 e 257). Em face do exposto se conclui, pois, que o Banco Financial Novo Mundo devia ter escrito "... nenhum dos nossos serviços deixou de funcionar normalmente, visto que (ou porquanto) continuamos a atender o público no horário bancário", e não, como fez, "... nenhum dos nossos serviços deixou de funcionar normalmente, posto que continuamos a atender o público no horário bancário".

CONTADOR (Capital) — A palavra "juízo" (rendimento de dinheiro emprestado) aparece ora no singular (juízo), ora no plural (juízos), indiferentemente, e parece ser absolutamente legítima essa prática, tanto assim que é aforada por um dos maiores gigantes da língua portuguesa, Alexandre Herculano: "... em vez de ficarem inertes as somas ali depositadas, começam logo a produzir juízo, o qual, passado um ano, se converte em capital e se acumula ao capital primitivo para com ele produzir novos juízos" ("O Púsculo", pág. 163 do 1.º vol.).

R. DIAS DE CASTRO (Capital) — O coletivo "cardume" exprime realmente "bando de peixes", o que não significa que constitua erro dizer, redundantemente, "cardume de peixes". Aprove-

É GOSTOSO

7up

150

o refrigerante da família

ESTUDA A C.C.P. O CONTROLE DO CIMENTO EM SÃO PAULO

Declarações do sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho

O sr. Cunha Lima, de regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro, prestou, ontem, declarações à nossa reportagem encerrando diversos assuntos em foco no momento. Anunciou que as questões relativas ao controle do cimento em São Paulo e aumento dos preços do leite serão estudadas na próxima quarta-feira pelo plenário reunido da Comissão Central de Preços. A portaria que estabelecerá o regime de controle do material no Estado acha-se pronta na Comissão Estadual de Preços e só está à espera de homologação pelo órgão central para entrar em vigor. Quanto ao leite a CCP está adotando providências que visam diminuir as despesas dos produtores e eliminar assim a necessidade de um aumento de preço para o consumidor.

FARINHA E BANHA

Disse também o titular que debateu com o sr. Cabello a equiparação dos preços da farinha entre São Paulo e Rio, a fim de evitar a evasão do produto para a praça em que os preços são mais altos. Confirmou ainda as notícias divulgadas pelos jornais, segundo as quais não faltará farinha este ano, em virtude do estoque da safra nacional adicional ao total das importações re-

FORNECERÁ O D.P.I. CINEMA GRATUITO AS INDUSTRIAS

A partir de segunda-feira, funcionará no Departamento de Produção Industrial da Secretaria do Trabalho um Serviço de Cinema Técnico destinado às indústrias. Os filmes poderão ser solicitados pelos interessados, durante o expediente compreendido entre 12 e 18 horas, na sede do Departamento ou pelo fone 36-3010. Serão fornecidos os operadores, projetores, filmes e condução no local da sessão, gratuitamente.

TECNICOS

As películas são sempre técnicas, devendo ser publicada uma relação dos filmes em disponibilidade toda semana. No momento, até o dia 22, estarão à disposição dos interessados as seguintes produções em português: "Música na Indústria", "Relatório sobre o aço", "Barro em cor — cerâmica", "Através do vidro" e "Precisão Inglesa — Aspectos Industriais".

AGRACIADO O CONSUL DA GRECIA EM SÃO PAULO

Atendendo aos serviços prestados ao seu país, o governo da Grécia, condecorou com a Grã-Cruz da Ordem de Jorge I o sr. Jean D. Leonidas, consul em São Paulo.

Na I Exposição Bienal de Arte Moderna

as melhores obras de arte de Barcelona

Visitou o prefeito da capital o sr. Antonio Simarro, chefe do Executivo Municipal de Barcelona — Denominação de "Ciudad de São Paulo" a uma praça de Barcelona

— "O povo de São Paulo, poderá apreciar, por ocasião da inauguração da I Exposição Bienal de Arte Moderna, o que há de melhor em minha cidade no que se concerne a obras de arte moderna" — afirmou, ontem pela manhã, quando recepcionado pelo prefeito Armando de Arruda Pereira, no salão nobre da Municipalidade, o sr. Antonio Simarro, chefe do Executivo Municipal de Barcelona.

Proseguindo em sua palestra com o governador da cidade de São Paulo, o sr. Simarro frisou que ao regressar à capital da Catalunha pretende entrar em entendimentos com as instituições culturais e artistas daquela cidade no sentido de fomentar o intercâmbio cultural com S. Paulo.

PRAÇA "CIUDAD DE SÃO PAULO"

Prometeu o sr. Antonio Simarro, ao se despedir do prefeito da capital, que, em homenagem ao hospitalero povo de São Paulo e, também, em retribuição às amabilidades recebidas pelos poderes municipais durante a sua permanência na capital barcelonesa, dará a denominação de "Ciudad de São Paulo", a uma praça de Barcelona.

S. exc., que se fazia acompanhar do consul geral da Espanha, foi recebido na Municipalidade por altas autoridades municipais, tendo, ainda, percorrido algumas dependências da Prefeitura Municipal, particularmente, o Departamento Jurídico.

Comerciantes presos por sonegação

Foram presos pelos fiscais da Comissão Estadual de Preços mais dois comerciantes pilhados em flagrante delito. O primeiro, Raimundo Alexandre, estabelecido à rua Santa Rosa, 135, como atacadista, sonegou a venda de uma caixa de 23 quilos de manteiga ao varejista Manuel Peres. Foram interceptadas todas as caixas e latas de manteiga encontradas.

A outra comerciante, Angelina Giuliani, estabelecida no mercadinho do Tatuapé, foi presa quando sonegava a venda de óleo de caneco de algodão a Rafael Peres, morador a rua Barra Bonita, 5. Após a busca efetuada no local foram encontradas escondidas 11 latas de 20 quilos.

Os infratores estão sendo processados pela Delegacia de Ordem Econômica.

AUTUADOS

Os fiscais efetuaram ainda as seguintes atuações:

Bares — Drovendi e Rovellino, av. Alvaro Rodrigues, 133; Certeza e Moreno, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 880; José Gomes, av. Junkler, 202; João Vaz, trav. Morumbi; Otávio Guilherme Oliveira, av. Morumbi, 1.822; Julio Gomes, idem n. 656; Frankie Muniz, Estrada Pedreira, 2.224; Manuel Domingos Martini, rua Almeida Torres, 319; Porfírio Pinheiro, rua Pedro Alegrati, 37; Jorge Marínovich, rua Caquito, 523; Creval Godoy, rua Padre João, 82; Americo Santos Rul, rua Amador Bueno Veiga, 46.

Empórios e armazéns — Líbio Geraldo dos Santos, rua Manifesto, 1.625; Assad Rauli Cury, idem n. 1.781; José Bandini Sobrinho, Estrada do Bispo, 893; Costa e Neto, Estrada do Bispo, 696; Guilhermino Guilhermi, rua Glória, 284; Apolonia B. Giuliani, rua Antonio Barros, 273; José Alves Pedrosa, rua Joaquim Ribeiro, 30; Angelina Giuliani, rua Antonio Barros, 1.334; Julio Anderi, rua Caquito, 317; Benedito Santos, rua Caquito, 509; Benedito B. de Moraes, rua Jabobrandi, 40; Albina Rodrigues Papapell, rua Caquito, 595; Norberto Augusto Martins, rua Diogo Vaz, 4; Macake Assano, rua Manu, 327; Paulo Salomão Hare, rua Muniz de Sousa, 455; Walter Corradini, rua Muniz de Sousa, 676; Francisco B. Rodrigues, rua Lituma, 225; Francisco Gomes Freitas, rua Dr. Zúquim, 1.894; Maurício Blumen, rua Joinvill, 569; Carmelo Grazzo, rua Carvalas, 11; Sela Florio, rua Guapiassu, 35; Nagatosh Nakano, rua Luiz Góes, 1.584; Antonio J. Paula, rua Estados Unidos, 766; Shiu Takasaki, rua Professor A. Abreu, 67; Caetano Americano, idem n. 15; Macedo e Irmão, av. Condição, 1.132; José Julio Roque e Irmão, av. Diederichsen, 88; Antonio García, av. Diederichsen, 401; José Batalini, idem 500; Romeu Madel, rua Apinages, 815; Sousa Sobrinho e Cia., av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3.572; Lúcia Jesus, rua Ouro, 53; Manuel Corrêa Melo, rua Tijuco Preto, 1.829; Jussas Sladkevicius, rua Anália, 572.

Assistência Vicentina aos Mendigos

Para os indigentes do sexo masculino, a Assistência Vicentina aos Mendigos mantém, nas proximidades de Casco, o asilo Colônia Agrícola Escolar.

As refeições dos desvalidos, além de dar-lhes pouso, alimentação e vestuário, a Assistência mantém enfermarias, totalizando 115 leitos, para tratamento dos internados que adoeçam ou que entram enfermos no asilo, sob os cuidados de dois facultativos.

O movimento da Colônia Agrícola Escolar em agosto, foi o seguinte: — existiam em 1.º de agosto, 273; — entraram 47; — saíram 24; — faleceram 12; — passaram para setembro, 286.

Os 47 novos internados foram encaminhados: 23 pela Secretaria da Segurança Pública; 4 pelo Hospital das Clínicas; 4 pelo Serviço Social do Estado; — 2 pela Assistência Social dos Ferrovias Estaduais; — 1 pela Santa Casa de Misericórdia; — 1 pela Clínica Infantil Italiana.

— 4 por contribuições e 5 por parentes; — 36 eram brasileiros e 9 estrangeiros; — 27 desta capital e 10 do interior do Estado; todos maiores.

Correios e Telegrafos

Comunicou-nos a Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, que está sendo chamado a fim de comparecer ao "SIR" daquela repartição para tratar de assunto de seu interesse o sr. Ciro de Rezende.

Terminam hoje as inscrições para o Concurso de Canto "O Grande Caruso"

Só até hoje, domingo, serão recebidas no Metro, Rio e Roxy as fichas de inscrição para o Concurso de Canto "O Grande Caruso" para a Bolsa de Estudos Mario Lanza, que se realizará dentro em breve sob os auspícios do ministro da Educação e Saúde e sob o patrocínio da Metro-Goldwyn Mayer, dos fabricantes de Coca-Cola e da Pan-American World Airways.

Como se sabe, a Grande Final Internacional do Concurso, o ponto culminante, a prova de que sairá o ganhador da Bolsa de Estudos na Escola de Milão, com todas as despesas pagas, pelo prazo de um ano, prova em que o vencedor brasileiro competirá com vencedores que chegaram oportunamente de vários países (Chile, Colômbia, Cuba, México, Panamá, Peru, Porto Rico, Venezuela e Uruguai e, pela América Central, um vencedor que representará a participação de Honduras, El Salvador, Costa Rica, Guatemala e Nicarágua), terá lugar no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, gentilmente cedido pelo prefeito João Carlos Vital, atendendo a solicitação que lhe fez o ministro da Educação e Saúde.

Neste momento, em S. Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto e Curitiba, como no Rio, grande é o número de cantores amadores inscritos para as provas preliminares desse "contest" de tanta expressão artístico-cultural que proporcionará a um jovem cantor amador brasileiro, que poderá ser tenor, barítono ou baixo, a "chance" de conquistar uma Bolsa de Estudos na mais famosa academia de canto do mundo.

AGRICULTURA E PECUARIA

Instruções gerais para o cultivo do pimentão

As culturas extensivas dessa solanacea são bastante rendosas, competindo mesmo com as de alho, cebola, tomate, etc. — Setembro-outubro é a melhor época para se fazer a sementeira do pimentão — A variedade Rubi King, de procedência americana, está tendo grande aceitação por plantadores e consumidores — Escolha e preparo do solo — Adubação mais aconselhada — Tratos culturais e colheita

O pimentão é uma das culturas hortícolas que oferece grande interesse comercial.

Embora o seu cultivo seja feito em pequenas escalas, em olericultura intensiva, o grosso da produção que vai ao mercado provém de culturas feitas extensivamente. Constitui mesmo o cultivo do pimentão, para certos agricultores, uma atividade lucrativa semelhante à do alho, cebola, batatinha, etc.

VARIEDADES INDICADAS

Existem muitas variedades, entre as quais sobressaem, como melhores, as seguintes: — "Rubi King" — variedade de importação recente dos Estados Unidos, e que

está tendo grande aceitação por parte de plantadores e consumidores. É considerada mesmo como a melhor das variedades atualmente cultivadas em nosso Estado.

Cada pé produz, em média, 12 frutos; são grandes e quadrados, com peso médio de 100 gramas. E, além de produtiva, muito resistente ao calor e a broca (característico importante, de vez que a broca é a maior praga da cultura de pimentão em São Paulo).

EARLY CALWONDER — É, como a anterior, uma boa variedade, produzindo pimentões do tipo quadrado, com peso médio de 140 gramas. É mais produtiva que a variedade "Rubi King".

com uma média de 15 frutos por pé.

WINDSOR — Variedade do tipo comprido, muito produtiva, com 12 a 15 frutos cada planta. É uma das melhores variedades principalmente para grandes culturas (cultivo extensivo). Muito resistente, produtiva, com 10 a 12 frutos por planta, pesando cada fruto, mais ou menos 140 gramas.

CALIFORNIA WONDER — Variedade do tipo quadrado, produtiva, tendo boa aceitação no mercado. Na falta destas, outras variedades aconselhadas são: — a "Chinese Giant", "King of the North", "Royal King", etc.

EPOCA DE SEMEADURA
A sementeira deve ser feita de

SETEMBRO até NOVEMBRO, ou mais tardiamente, em dezembro, abrangendo assim o ciclo vegetativo do pimentão a época mais quente e mais úmida do ano.

SOLO PREFERIVEL PARA O CULTIVO DO PIMENTÃO

Nas culturas hortícolas domésticas não se deve preocupar com o tipo de solo, de vez que este pode ser compensado por um bom preparo do terreno, adubação e irrigação. Entretanto, quando se cultiva extensivamente, em grandes culturas, a escolha do terreno tem importância capital. A escolha deve recair em solos soltos (silício-argilosos), frescos e ricos em matéria orgânica. Por

isso os terrenos varzeanos, bem drenados, soltos, e ricos de húmus são preferidos para o cultivo do pimentão.

SEMEADURA DO PIMENTÃO
PREPARO DO CANTEIRO DE SEMEADURA — É feito, como para as demais hortícolas, em canteiros de 120 ms. de largura por comprimento variável. O canteiro deve ser bem revolvido e adubado com esterco de curral bem curtido ou "composto". A razão de 5 a 8 quilos por metro quadrado e mais 50 gramas de superfosfato de cálcio (por metro quadrado).

CUIDADOS A OBSERVAR NA SEMEADURA

Uma vez preparado o canteiro procede-se à sementeira, que pode ser a lanco ou em linhas transversais e distanciadas de 10-12 cms., e a profundidade de 1 a 1,5 cms. Cobre-se, em seguida, todo o canteiro com uma leve camada de terço peneirado. É de toda conveniência proteger a sementeira contra os raios solares e mesmo contra os passaros daninhos, armando para isso um pequeno girau que pode ser coberto com esteira ou taquara, sapê, palha ou mesmo capim seco. Com isso também se protegem as sementeiras contra as chuvas fortes, tão comuns nos meses de sementeira do pimentão. A irrigação da sementeira deve ser diária até alguns dias antes da transplantação, época em que suspende, para evitar que a muda sinta muito o transplante para o definitivo. A germinação dá-se entre o décimo e décimo quinto dia após a sementeira.

TRANSPLANTAÇÃO

Transplanta-se quando as mudinhas tiverem mais ou menos 12 cms. de altura, já com 4 ou 5 folhas verdadeiras e bem formadas.

PREPARO DO TERRENO

O terreno que vai receber as mudas deverá sofrer um preparo prévio de revolvimento e estercação como para as demais hortícolas. Nas grandes culturas esse preparo é de aração e gradeação, feito com maior esmero possível, para facilitar os futuros tratos culturais. Nas hortas é feita com enxada, garfo, ou mesmo enxada. Uma vez preparado o terreno a operação seguinte é a de marcação das covas para plantio definitivo. Nas plantações exclusivamente de pimentão, as distâncias podem ser de 50 por 50 cms., nas culturas domésticas, em que se faz consorciação com outra hortícola, são preferíveis as seguintes distâncias: — nas entrelinhas 100 cms., e nas linhas 50 cms. Quando o terreno é pobre faz-se a adubação das covas, para melhor aproveitamento das plantas.

ADUBAÇÃO

Uma boa fórmula de adubação mista por cova é a seguinte: Esterco de curral curtido ou composto, 2 a 3 quilos.

Superfosfato de cálcio simples, 50 gramas.

Sulfato de amônio ou Salitre do Chile, 25 gramas.

TRATOS CULTURAIS

Resumem-se em capinas, escarificações e irrigação. Nas grandes culturas a irrigação é feita por infiltração através de canaletas abertas no terreno e, nas hortas, por aspersão.

COLHEITA

Inicia cerca de 100-120 dias após a sementeira; são colhidos antes de terem atingido o tamanho normal da variedade.

É COM ISTO
QUE **ALGODÃO** DÁ **DINHEIRO!**



RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS



Rhodiatox é encontrado
e vendido em todas as
boas casas do ramo.

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Libero Badaró, 119 - 4.º andar - Caixa Postal, 1329 - São Paulo, S. P.

A escolha das sementes de feijão para sementeira é uma prática indispensável para se obter lavouras sadias e mais vigorosas

A antracnose e a murcha são duas graves doenças do feijoeiro — Como se dá a disseminação das doenças — Medidas práticas para se controlar o aparecimento dessas duas doenças

Prática que devia estar implantada entre os lavradores é a da escolha das sementes para plantação. Verifica-se, porém, que ninguém se preocupa com este problema. É até não pouco frequente encontrar-se quem utilize feijão carunchado para sementes, o que reduz a pouca importância que se lhe dá. A semente escolhida pode produzir benefício imediato, compensando largamente o custo, por produzir cultura com plantas mais sadias, mais resistentes às diversas doenças do feijoeiro e, por fim, mais produtivas.

Com alguma eficácia, com a escolha de boas sementes, podem ser evitadas a antracnose e a murcha. Na escolha deve ser feita a eliminação das sementes carunchadas e das atacadas pela larva das vagens, bem como as de colorações diferentes das típicas da variedade, e ainda das sementes de tamanho reduzido.

A antracnose pode atacar qualquer parte da planta. O importante, porém, é que ataca as vagens, em que se apresenta em

forma de manchas pardas, que depois quase ficam pretas no centro, com os bordos mais claros. O fungo causador da moléstia pode atravessar as paredes das vagens e penetrar nas sementes. Nas sementes de cor mulatinho claro e branca, a antracnose em forma de mancha pardo-vermelhada, de contorno bem definido, variável em tamanho e ligeiramente saliente. Nas sementes de cor preta, a mancha perde aquela coloração viva, adquirindo a cor ferruginosa, quando não é percebida apenas por uma ligeira saliência. No feijão rosinho já ela se apresenta de coloração

mais viva, se bem que não tanto quanto nos feijões mulatinho claro e branco, sendo, porém, facilmente notada porque se apresenta circundada por uma aureola descolorida na casca da semente. Quando as sementes atacadas são plantadas, a unidade do solo estimula o desenvolvimento do fungo. Se a vitalidade da semente não foi muito prejudicada, a plantinha pode emergir do solo, mas formam-se lesões nos colículos, onde são produzidos os esporos. Sob condições favoráveis, estes infectam as plantas vizinhas, sendo a sua disseminação

(Conclui na 19.ª página).

TORTA DE MAMONA

ADUBOS PARA LAVOURA
Fabricante: CESTARI — Monte Alto — Estado de São Paulo

CONCEITOS ERRADOS... EM APICULTURA

Muitos conceitos já firmados em apicultura estão sujeitos a novas observações que poderão confirmar, modificar ou mesmo eliminá-los

P. L. VAN TOLL FILHO
Zootecnista

Muitos trabalhos escritos sobre apicultura, epíscopa, alguns de renome internacional, trazem afirmações categóricas sobre fatos relacionados com a apicultura, que, experimentados por nós no Setor de Apicultura do Instituto de Zootecnia, têm dado resultados diferentes dos até então considerados como dogmas. Isto se conclui que muitos conceitos estão sujeitos a novas observações capazes de confirmar, modificar, e até eliminar as primitivas observações, consideradas até então como certas. Vamos aqui relatar alguns desses casos:

1) Quase todos tratados sobre apicultura dizem que uma abelha não visita senão as flores de uma única espécie vegetal em cada viagem.

Errado — Realmente, o caso mencionado é o mais frequente; mas não é absoluto. No dia 24 de janeiro de 1951 às 17.35 horas, no apiário central do Setor de Apicultura, observava eu uma abelha operária italiana, que sôzinha, colhia pólen em algumas flores de dormideira (Mimosa pudica). Antes de completar a carga de que era capaz de transportar, como eram poucas as flores de dormideira, a mesma abelha passou a colher pólen das primeiras observadas, consideradas até então como certas. Vimos aqui relatar alguns desses casos:

2) Quase todos tratados sobre apicultura dizem que uma abelha não visita senão as flores de uma única espécie vegetal em cada viagem.

Errado — Realmente, o caso mencionado é o mais frequente; mas não é absoluto. No dia 24 de janeiro de 1951 às 17.35 horas, no apiário central do Setor de Apicultura, observava eu uma abelha operária italiana, que sôzinha, colhia pólen em algumas flores de dormideira (Mimosa pudica). Antes de completar a carga de que era capaz de transportar, como eram poucas as flores de dormideira, a mesma abelha passou a colher pólen das primeiras observadas, consideradas até então como certas. Vimos aqui relatar alguns desses casos:

3) As abelhas não armazenam pólen nos alvéolos masculinos.

Errado — Conquanto muito recentemente, já temos visto pólen armazenado nos alvéolos masculinos.

4) A rainha isolada da família morre de fome, mesmo cercada de alimento, porque não tem capacidade para digerir.

Errado — Um indivíduo isolado, de qualquer das três castas de abelhas (rainha, operária ou zangão) pode morrer de frio ou de desidratação. O fato da rainha receber alimento já dispensa das operações em período de postura intensa, não significa que ela não possa digerir.

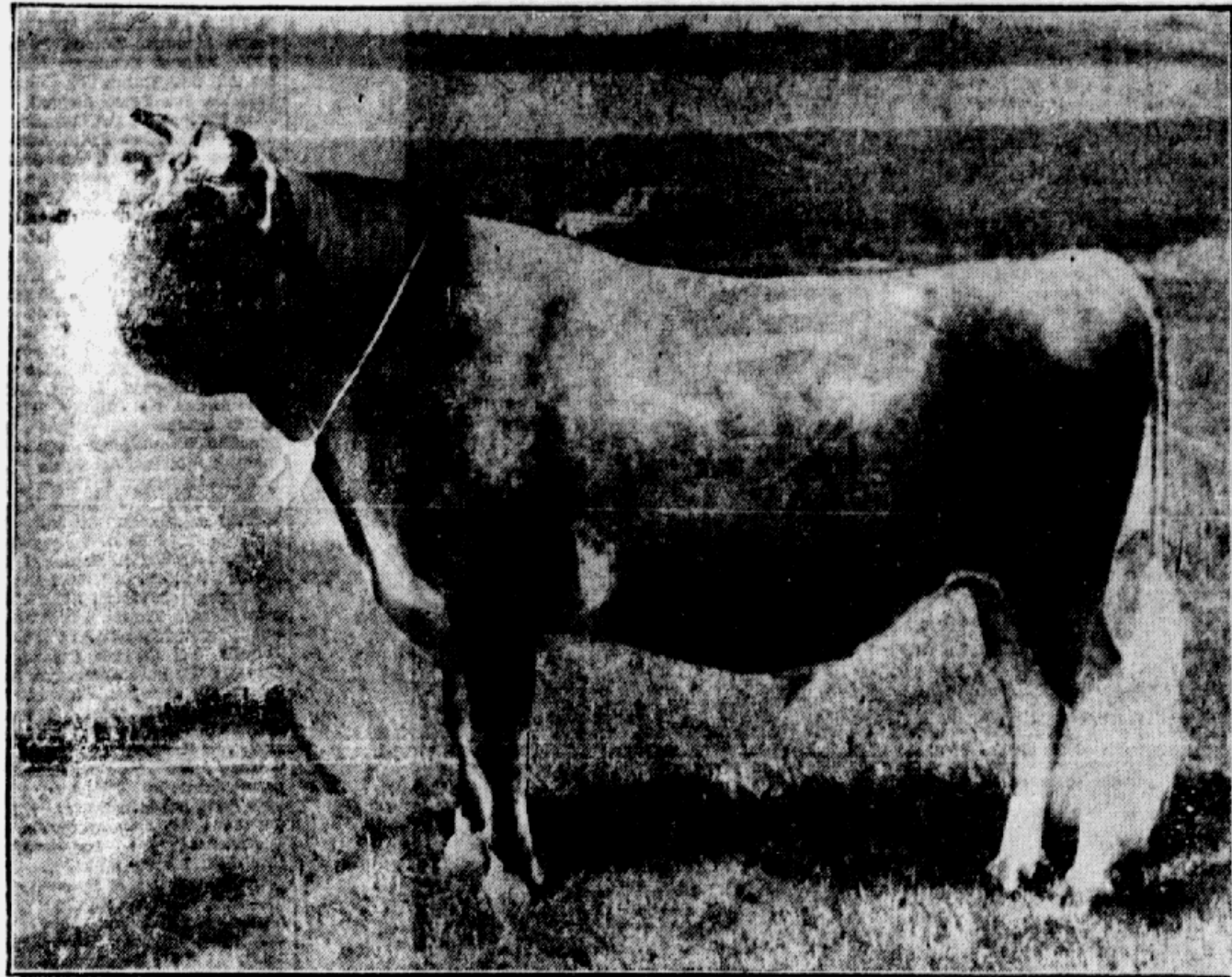
Uma rainha foi conservada, por nós, sôzinha em uma gaiola de introdução, provida de cándi e mantida numa câmara de exatidão a temperatura que variava entre 31°C. a 36°C. Durante cerca de um mês. Depois desta experiência, foi introduzida em uma colmeia onde tinha o dado ótimo resultados.

Outros conceitos estão errados... em apicultura e suas contestações serão feitas oportunamente.

SEMENTES DE BATATAS HOLANDESAS

SAFRA NOVA, tipo EERSTELINGEN 28/35 mm., a Cr. \$ 125,00 e tipo EIGENHEIMER 35/45 mm., a Cr. \$ 115,00 por engatado de 39 kg. liq., em Santos, recém-chegadas.

Já estamos aceitando pedidos e também despachamos para o interior contra cheque ou vale postal. ULTRAMAR COMERCIAL S.A. — Rua Senador Queirós, 579, 10.º Conj., 1.003 — Cx. Postal, 5.368 — Fone: 36-6555 — São Paulo.



Feitissimo touro Jersey, premiado como campeão na Exposição da Grã-Bretanha Bath e West, em Dorchester, no sul da Inglaterra.

Tamanho mínimo das novilhas para a reprodução

A anormalidade dos partos é muitas vezes, com relativa frequência, devido ao insuficiente desenvolvimento do sistema genital da vaca — As condições dos partos difíceis — Tabela de orientação

Muitas vezes — informa um comunicado do Serviço de Informação Agrícola — o criador se vê atrapalhado com o parto de uma vaca. Chamado o veterinário, fica o cliente de que o parto normal não pode ser realizado, sendo necessária uma intervenção cesariana. Trata-se, geralmente, de um caso de bezerro grande em vaca pequena.

O criador, naturalmente, fica surpreso. O touro era bom, normal. A vaca, desde bezerra, foi sempre um organismo normal. A gestação correu sem aparentes distúrbios e, no entanto, o parto apresentava essas dificuldades mecânicas de expulsão do feto. Não há mistérios nesses casos. Não se trata de fetos gigantes, nem de anormalidades na gestação. Trata-se de vacas pequenas demais, cujo sistema genital é insu-

ficiente para um parto normal.

Dada a frequência relativamente grande desses casos, os técnicos americanos não se cansam de sobre eles comentar, a fim de bem alertar os criadores. AS CONDIÇÕES DOS PARTOS DIFÍCEIS

Quando o bezerro é desmamado muito cedo, antes dos seis meses, lembra o dr. Valley veterinário americano, e subsequentemente é colocado em condições deficientes de alimentação, o organismo é normal. O animal não atinge os padrões de crescimento, exigidos pela raça e sexo. Por outro lado, são as novilhas empreadas muito cedo no trabalho da reprodução o que, embora possa permitir gestação normal, redundará em parto difícil, devido ao insuficiente desenvolvimento do sistema genital da vaca.

O simples fato do animal entrar em cio, não significa que já possa entrar em trabalho de gestação, pois os sinais de puberdade se manifestam antes que o organismo esteja apto ao trabalho de gestação e parto normais. Muitos menos as novilhas que, por terem tido um crescimento retardado, embora estejam em puberdade, visto que não possuem "tamanho" suficiente.

Quando os animais não são bem alimentados e tratados, do nascimento à puberdade, não só apresentam tamanho reduzido como frequentes são os casos de esterilidade das novilhas. Mas frequentes ainda são os distúrbios do ciclo estral que se traduzem por esterilidade temporária, o que reduz na evidência de maior número de serviços para obter-se uma primeira gestação viável. O trabalho do parto, futuramente, será dificultado, conforme vimos nos parágrafos anteriores. Por seu turno, os partos dificultados deixam as vacas estereis, em grande número de casos, e, portanto, sem aproveitamento futuro.

TABELA DE ORIENTAÇÃO

É, pois, importante que, desde cedo, se considere o desenvolvimento normal da bezerra e que tenha ela um bom "tamanho" na ocasião da primeira fecundação. A título de guia geral, aconselha Bailey, em recente trabalho publicado em "Your Farm", a seguinte tabela de tamanho normal para novilhas na época da reprodução:

Raça	Peso (kilo)	Perim. torác. (cm.)
Ayrshire	290	156
Suica	300	162
Holandesa	300	162
Guernsey	210	145
Jersey	200	140

MILHO HÍBRIDO

Aproxima-se o mês de outubro, em que deve ser plantado o milho. Naturalmente, o preparo da terra já se acha em vias de conclusão e o tempo para providenciar sementes de grande fertilidade deve ser bem aproveitado. Neste período, o caminho já se acha aberto, pois, o milho híbrido deve ter a máxima preferência dos agricultores em virtude de sua superioridade ao ser comparado com os de outras qualidades.

Basta, para ser estabelecida a vantagem da escolha do milho híbrido, o seguinte argumento: com o milho comum plantado, colhem-se de 3 a 6 sacos ou de 50 a 60 sacos por hectare. Com o híbrido, o agricultor eleva sua produção, pelo menos, de 12 a 15 sacos acima do total obtido com o comum.

As exigências do milho híbrido, atualmente em distribuição, equivalem às da variedade Cateto. Recomenda-se evitar seu plantio em terras úmidas ou sujeitas a inundações.

Ao lado de indicações gerais sobre o preparo da terra para o milho híbrido, sobressai a relativa adubação, desde que necessária, não devendo ser esquecido o meio mais próprio a impedir a erosão.

Desde já, entretanto, é preciso que o lavrador considere, com firmeza, o seguinte aviso: nunca deve usar o milho híbrido colhido de sua roça como semente! Se fizer isso, estará sujeito a sérias desaprovações e até fracasso. O lavrador deve adquirir as novas sementes, de que necessita, no Serviço de Milho Híbrido, da Secretaria da Agricultura, onde essa semente foi obtida depois de longo e paciente trabalho de cruzamento, tecnicamente controlado, e permanentemente repetido, quando se acabam as sementes existentes.

AGRICULTOR!

Verifique a reação de suas terras, através do

"pH-Metro" (Peagametro)

Um econômico equipamento de bolso, que lhe permitirá, com rapidez e eficiência, conhecer a acidez do solo, tornando-o adequado às culturas desejadas.

Ao corrigir a acidez, adube sem acréscimo de despesa, usando o

CORRETIVO GERMINAL

Poderoso neutralizador da acidez do solo, dispondo de 3,5 % de Anidrido Fósfórico, 13,8 % de matéria orgânica, 0,42 % de Nitrogênio orgânico, 2,1 % de Óxido de Magnésio e 63,4 % de Carbonato de Cálcio.

Aceitamos agentes no interior

CONSULTAS E PEDIDOS:
PRODUTOS PARA LAVOURA LTDA.

Rua José Bonifácio, 233, 6.º and., sl. 605

Endereço telegráfico: GERMINAL
Fone: 33-9072 — SÃO PAULO

(Conclui na 19.ª página).

MATERIAIS AGRÍCOLAS

Adubos completos — Adubos simples — Selitre do Chile — Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenito branco — Mourões para cercas — Telas de arame — Rodiattox, etc.

ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

A CULTURA DO TRIGO NO BRASIL

Variedades aconselhadas para as regiões produtoras

ADY RAUL DA SILVA

Eng. agrônomo

Uma Estação Experimental que ensaia, em geral, centenas de variedades para indicar aos lavradores que variedades devem plantar, das principais culturas.

Neste comunicado vamos indicar quais as melhores variedades para as diversas regiões tritícolas do Brasil, baseando-nos nas informações prestadas por mais de 20 técnicos que trabalham com trigo em 6 Estados.

RIO GRANDE DO SUL

Na zona sul, municípios vizinhos e Pelotas: Frontana, Petiblanco, Trintecino; na zona de Fronteira: Frontana, Bagé e Rio Negro; no baixo vale do rio Uruguai: Bagé e Frontana; no Planalto: Trintecino, Nordeste, Planalto, Frontana, Cincana e Petiblanco.

Estão sendo multiplicadas as novas variedades: Colônia, Trintecino, Tropeano e Patriarca, que têm superado as variedades em cultivo em muitas regiões, porém delas não existe semente em quantidade suficiente para distribuição dos lavradores.

SANTA CATARINA

Nos municípios: Campos Novos, Joazeiro, Caxador, Canoinhas, Porto União, São Joaquim, Lages, Curitiba, Bom Retiro, Videira e Chapecó, as variedades: P G 1, Trintecino, Frontana, Rio Negro e Petiblanco.

Na zona sul devem ser plantadas as variedades: Trintecino, P G 1, Planalto, Nordeste, Cincana, Frontana e Rio Negro. Na

(Conclui na 19.ª página).

(Conclui na 19.ª página).

(Conclui na 19.ª página).

(Conclui na 19.ª página).

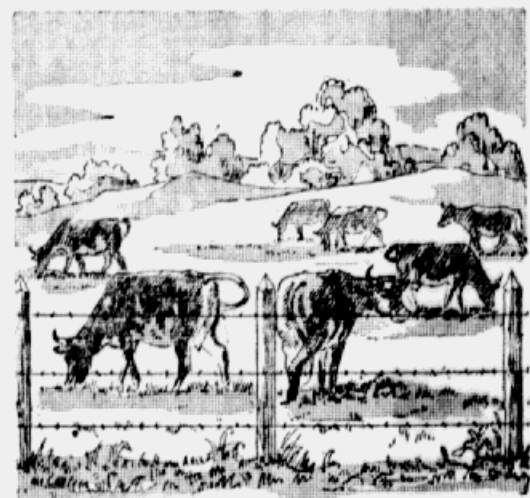
(Conclui na 19.ª página).

(Conclui na 19.ª página).

(Conclui na 19.ª página).

(Conclui na 19.ª página).

(Conclui na 19.ª página).



MOURÕES SERRADOS PARA CERCAS

IMUNIZADOS EM AUTO-CLAVE

COM

SAL DE WOLMAN-THANALITH

CONTRA PODRIDÃO

E CUPIM

SÃO DE LONGA

DURAÇÃO E

INCOMBUSTÍVEIS

PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S. A.

RUA 7 DE ABRIL, 34-3.º AND.

FONE: 32-4522 — SÃO PAULO

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

O Odo e Cego — Linda Darnell e Richard Widmark — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

O Renegado — Paul Muni e Gene Tierney — Proib. 10 anos — Band. da Tela, Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

O Renegado — Gene Tierney e Paul Muni — Proib. 10 anos — Band. da Tela, Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O Renegado — Gene Tierney e Vincent Price — Proib. 10 anos — Band. da Tela, Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

As 14 hs.: Resgate de Honra — Uma Capa Para Duas Mulheres — As 19 hs.: O Renegado — Paul Muni — Resgate de Honra — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional.

RADAR

As 14 hs.: Minha Vida Meus Amores — Cavaleiro Negro — Proib. 18 anos — As 20 e 22 hs.: O Renegado — Paul Muni — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional.

RECREIO

Tarzan e a Montanha Secreta — Lex Barker — Até a Vista Papai — Band. da Tela, Nacional — Desde 14 horas.

SAMMARONE

As 14 hs.: Tarzan e a Escrava — Comédia da Vida — As 18, 20 e 22 horas: O Renegado — Gene Tierney — Tarzan e a Escrava — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional.

TROPICAL

As 14, 18, 20 e 22 horas — O Renegado — Paul Muni — As 14 horas: Papai Foi Um Craque — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional.

CINEMAX

Guerrilheiros das Filipinas — Tyrone Power — Band. da Tela — Nacional — As 19 e 21 horas.

PRIMAX

O Renegado — Paul Muni — Sublime Indulgência — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — Sem Novidade no Front — Lew Ayres — O Colar da Pantera — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — Pirata das Arábias — Donald O'Connor — O Grande Embuste — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 218 — Nacional — As 13, 40 horas.

STA. HELENA — Cabaré dos Turun — George Raft — Na Pele do Lobo — Atual. em Revista, 217 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — O Lobo Fantasma — Kirby Grant — A Última Pista — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 216 — Nacional — As 13 horas.

ROYX — So as 14 horas: Semos Todos Irmãos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas: Aventura no Oriente — Not. da Semana 51x36 — Nacional.

VITORIA — Monsieur Vincent — Pierre Fresnay — Mestres de Baile — Not. da Semana 51x33 — Nacional — As 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — Caravana de Bravos — Ben Johnson — Meninas Sem Lar — Proib. 10 anos — C. Jornal, 400 — Nacional — As 13, 30 e 18, 30 horas.

Amor de Pálhao — Tito Gobbi e Gina Lollobrigida — Proib. 14 anos — S. Cinemat — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Sob o Manto da Intriga — Dan Duryea e Gale Storm — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nac. As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Amor de Pálhao — Gina Lollobrigida e Tito Gobbi — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

JARAGUA — Amor de Pálhao — Tito Gobbi — Tarzan e a Mulher Leopardo — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13, 45, 17, 50 e 21 horas.

VOGUE — Amor de Pálhao — Gina Lollobrigida — Dois Sujeitos Fabulosos — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — As 13, 40, 17, 50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Amor de Pálhao — Tito Gobbi — Duas Vidas se Encontram — Proib. 14 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — Amor de Pálhao — Afro Poli — Duas Vidas se encontram — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — Amor de Pálhao — Tito Gobbi — Sonhando de Olhos Abertos — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 13, 30 e 19, 15 horas.

STO. ANTONIO — Amor de Pálhao — Gina Lollobrigida — Que Papai Não Saiba — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13, 45 e 18, 30 horas.

REX — So soire: Maior Que o Odo — Nacional — Anselmo Duarte — Força Contra Astúcia — Proib. 18 anos — As 13, 30 e 18, 15 horas.

OVERDAN — Pecado de Nina — Nacional — Pado Santoro — Barricada — Proib. 14 anos — So soire — As 13, 45 e 18, 30 horas.

IRIS — Corcunda de Notre Dame — Maureen O'Hara — Sarabanda — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 213 — Nacional — So soire — As 13, 45 e 18, 30 horas.

IDEAL — O Que Pode Um Beljo — Dan Dailey — Apocalipse — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 214 — Nacional — As 13, 45 e 18, 30 horas.

ESPERIA — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Amarga Violência — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 346 — Nacional — As 13, 45 e 19 horas.

AVENIDA — Mania Salvadora — Alan Mowbray — Protetor da Delicência — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

S. JOSE — O Renegado — Paul Muni — Cabaré dos Turun — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13, 30 e 18, 15 horas.

MODERNO — O Renegado — Paul Muni — A Cegonha Demora-se — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13, 30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Tarzan e a Escrava — Lex Barker — A Joadora — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Você Já Foi a Bahia? — Desenho de Walt Disney — O Mundo de Lame — Band. da Tela — Nacional — As 13, 30, 17, 45 e 21 horas.

YFE — Angela — Super nacional — Eliane Lage — Papai Foi Um Craque — As 13, 45 e 19, 30 horas.

CATUMINI — Aviso aos Navegantes — Nacional — Ocarito — A Noiva Que Não Sabe — As 13, 30 e 18, 45 horas.

METRO HOJE - 14.30 - 15.30 - 16.30 - 20.30 - 22.30

PIER ANGELI - JOHN ERICSON

"TERESA"

A HISTÓRIA DE UMA NOIVA!

PARA OS GAROTOS HOJE - SESSÃO MATINAL AS 10 HS - SHORTS DESENHOS - VIAGENS COLORIDAS - JORNAL.

HOJE - ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

no Concurso de Canto "O GRANDE CARUSO" para a Bolsa de Estudos Mario Lanza

patrocinado com orgulho por METRO-GOLWYN-MAYER

OS FABRICANTES Coca-Cola PAN-AMERICAN WORLD AIRWAYS CASSIO MUNIZ

RIO HOJE - 14.16.18.20.22

TECHNICOLOR

Kathryn Marie David

GRAYSON - LANZA - NIVEN

"QUANDO EU TE AMEI"

QUINTA-FEIRA

MARROCOS

SABARA

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

CARLOS GOMES

S.º ANTONIO

JARAGUA

PEDEI

UNITED ARTISTS

PROIB. ate 18 anos

ACOMP. NACIONAL

George Raft - Virginia Mayo

"DESAFIANDO O PERIGO"

A horrípante história de um homem sedento de VINGANÇA!

ALAN LADD TEM UM GRANDE DESAFIAMENTO EM "A MARCA RUBRA"

Um dos melhores desempenhos da carreira de Alan Ladd e, sem dúvida alguma, este de "Choya", que vive no tecnicolor de Rudolph Maté, "A Marca Rubra" (Branded) da Paramount, que estreia dia 24 no Art Palácio e circuito. Ladd faz o papel de um rapaz que se faz passar pelo filho desaparecido de um fazendeiro, identificável apenas por uma marca no ombro.

Este espetáculo é totalmente diferente de todos os demais do gênero e obterá, por certo, grande sucesso entre os "fãs". Mona Freeman e a pequena e Charles Bickford, Joseph Calleia, Peter Hanson (um dos "Golden Circle" da Paramount, Tom Tully e Selena Royle completam o elenco.

VOAM SOPAPAS E BEIJOS! ENTRE HOMENS DE AÇO E MULHERES DE FOGO!

BOGART RAFT

SHERIDAN LUPINO

"DENTRO DA NOITE"

AMANDA

PARATODOS

PROIB. 18 ANOS

CRUZEIRO

LUX

PAULISTA

IMPERIAL

PARAMOUNT

ROYAL

ODEON

S. JORGE — Ali Babé e os 40 Ladrões — Maria Montez — Você já foi a Bahia? — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 18, 45 horas.

S. LUIZ — A Sombra da Outra — Nacional — Anselmo Duarte — Morreri Onde Nasce — Proib. 10 anos — As 14 e 18, 30 horas.

PENHA — Aviso aos Navegantes — Super nacional — Ocarito — Força Contra Astúcia — As 14, 17, 45 e 21 hs.

CALIFORNIA — Gavião do Deserto — Yvonne de Carlo — Último Milagre — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — A Filha de Satanaz — Bette Davis — Capitã China — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 18, 45 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Tarzan Brasileiro e outros — 2.ª parte a comédia: "Uma Vez na Vida" — com Piolin e seus comediantes — As 13, 30 e 30, 30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arreia — Fuzar e Torramo — Lamour e Latour — Tris Casparini — 2.ª parte a comédia: "Nhô Manduco" — As 18 e 21 horas.

HENRIETTE MORINEAU EM "O COMPRADOR DE FAZENDAS"

A consagrada atriz Henriette Morineau, detentora de uma condecoração do governo brasileiro, por serviços prestados à arte teatral no Brasil, passou a colaborar também no cinema, interpretando um dos principais papéis em "O Comprador de Fazendas" — um filme adaptado do famoso conto do saudoso escritor brasileiro Monteiro Lobato, Henriette Morineau, ao lado de Procópio Ferreira, nesse filme, tem uma de suas melhores criações artísticas, que a levará a não abandonar jamais a carreira cinematográfica, colocando-a sempre ao lado de sua carreira teatral. No elenco de "O Comprador de Fazendas" — além de Henriette Morineau e Procópio — estão Heli Souto, Margot Bittencourt, Jaime Barcelos, Jackson de Sousa, e José Mercaldi. "O Comprador de Fazendas" — é uma produção da Maristela, distribuída pela UCB.

BRIGAM NO FILME MAS SÃO AMIGOS DE VERDADE

Douglas Michalany, o galã de "Colar de Coral" e seu rival Durval Farias, que travam luta de morte, na vida real são ótimos amigos e companheiros de esporte. Aliás, foi Douglas Michalany quem trouxe Durval Farias para representar o papel de Pedro em "Colar de Coral".

NOVO FILME DE BOB HOPE

O impagável Bob Hope vem aí em "No Mato sem Cachorro" (The Lemondrop Kid), produção de Robert Welch para a Paramount, dirigida por Sidney Lanfield. A loura Marilyn Maxwell e a pequena, e Lloyd Nolan, Andrea King e Jane Darwell estão no elenco. As canções são: "They obviously want me to sing" e "It doesn't hurt a dime to dream", de Jay Livingston e Ray Evans.

NOVA REALIZAÇÃO DE BILLY WILDER. O REALIZADOR DE "CREPUSCULO DOS DEUSES"

De Billy Wilder, um dos maiores nomes de Hollywood, teremos brevemente, uma produção reputada como uma das mais sensacionais dos últimos tempos "A Montanha dos 7 Abutres" (Ace in the Hole), da Paramount, conta a história de um repórter ambicioso que causa, indiretamente, a morte de um homem, soterrado numa mina abandonada... É um trabalho marcante de direção e, temos a certeza, mais um sucesso para Billy Wilder. Kirk Douglas vive com o seu talento habitual, o repórter, e Jan Sterling, Bob Arthur e Porter Hail, completam o elenco.

AVENIDA

EXIBIÇÃO NA CAPITAL

AMANDA

ADVENTURAS NAS TERRAS GELADAS!

DUNNE

MAXWELL

SAWYER

"KAZAN"

O CÃO LOBO

STEVENS

LEWIS

STORM

PATRULHA DA MORTE

TEX GRANGER

ELE VOLTOU DO TUMULO... PARA VINGAR SE DOS VIVOS! UM MONSTRO EM CORPO HUMANO!

HERANÇA DE ÓDIO

ALBERT DEKKER - SUSAN HAYWARD

HARRY CAREY - FRANCES FARMER

AMANDA

PARATODOS

PROIB. 18 ANOS

S.º CECILIA

BABILONIA

WALD E KRASNA INICIARAM DOZE NOVAS PRODUÇÕES

HOLLYWOOD — Os produtores Jerry Wald e Norman Krasna acabam de anunciar que estão já prontos os escritos de 12 das sessenta películas de devoto produtor, de acordo com o seu contrato com a RKO Radio, durante os próximos 5 anos.

Os produtores também anunciam que também já estão marcadas as datas de início da filmagem de duas dessas realizações — "Strike a Match" e "The Blue Veil".

"Strike a Match" é uma história de amor que se passa em nossos dias. Esse filme será dirigido por Mark Robson, tendo os cenários cinematográficos sido preparados por Robert Smith, autor da obra original em que o filme se baseia.

"Blue Veil" é um drama de paixões, que tem a atriz Jane Wyman no papel principal. Jerry Wald foi o produtor da fita "Belinda", com que a artista ganhou o "Oscar" de 1948. "The Blue Veil", que se baseia numa história original de François Campeaux, será dirigida por Curtis Bernhardt.

Os outros escritos já completos são os seguintes:

"Behave Yourself", história original de George Beck, que será o diretor do filme.

"The Harder They Fall", adaptação da novela de Rudolph Schulberg, que trata da glória e da queda dos campos de boxe: "Size 12", história da indústria dos vestidos nos Estados Unidos, obra de Jerome Weidman, produção de Harriet Parsons.

"I Married a Woman", comédia do notável escritor de rádio Goodman Ace, autor do programa "The Big Show".

"Cowpoke", filme do Oeste, cuja história foi escrita por David Dortort e Claude Stanush, direção de Robert Parish.

"Girls Wanted", história das mulheres de um salão de baile, adaptação de um enredo original de Marva e Lloyd Shearer, produção de Mark Daniels.

"The U. S. Story", filme do gênero "stravagante", em tecnicolor, com um elenco de estrelas, escrito de Frederic Hazlitt Brennan, direção de Busby Berkeley; "Clash by Night", adaptação de Alfred Hayes da obra de Clifford Odets, de grande êxito na Broadway, que terá Joan Crawford como estrela.

"Exclusive Model", história de Ketti Frings, que faz também a adaptação cinematográfica da mesma, sobre a vida de Paris.

Os outros escritos já completos são os seguintes:

"All The Beautiful Girls", que tem como tema os problemas relacionados com o filmagem de um grande espetáculo musical, escrito original de Louis Maltz.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O Comprador de Fazendas — Procópio — Moirineau — UCB. — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 30 hs.

ART-PALACIO — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — Esp. da Tela, 104 — As 14, 15, 16, 30, 19, 25 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Entre o Crime e a Lei — Dan Duryea — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — J. Tela, 290 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 30 horas.

OPERA — A Besta Humana — Simone Simon — Proib. 18 anos — Art. Films — C. Jornal, 406 — As 13, 40, 15, 45, 17, 50, 19, 35 e 22 horas.

BROADWAY — Império do Terror — Adele Jergens — Proib. 18 anos — RKO. — Esp. em Marcha, 387 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 30 horas.

PARATODOS — Angelo o Mulato — Umberto Spadaro — Angelo — Proib. 10 anos — Art. Films — Comerciantes e Comerciais — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — O Comprador de Fazendas — Procópio — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — J. Tela, 269 — As 14, 15, 16, 30, 19, 25 e 22 horas.

S. BENTO — Falcões em Fúria — Humphrey Bogart — Ninho de Abutres — Fantasma do Zorro — Série — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 8 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — O Comprador de Fazendas — Procópio — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Comprador de Fazendas — Procópio — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Comprador de Fazendas — Procópio — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — Posse novo governador Sta. Catarina — Nac. As 14, 15, 16, 30, 19, 25 e 22 hs.

PAULISTA — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — Atual. Revista, 215 — As 14, 15, 16, 30, 19, 25 e 22 horas.

NACIONAL — O Comprador de Fazendas — Procópio — UCB. — Depois da Tormenta — Desde 14, 10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Entre o Crime e a Lei — Dan Duryea — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Você Me Pertence — Not. da Tela, 15 — As 14 e 19 horas.

CRUZEIRO — O Comprador de Fazendas — Procópio — UCB. — A Deusa da Floresta — As 14 e 19 horas.

CLIMAX — O Comprador de Fazendas — Procópio — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROYAL — Entre o Crime e a Lei — Dan Duryea — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Linda Embusteira — Band. da Tela, 360 — As 14 e 19 horas.

PIRATININGA — Entre o Crime e a Lei — Dan Duryea — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Rostinho de Anjo — Not. da Tela, 8 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — O Comprador de Fazendas — Procópio — UCB. — Bandido Mascarado — Proib. 10 anos — Desde 14, 10 horas.

BABILONIA — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — Contrabando em Shanghai — Not. da Tela, 11 — As 13, 30 e 18, 15 horas.

BRASIL — FECHADO PARA REFORMA.

LUX — O Comprador de Fazendas — Procópio — UCB. — Rei do Rancho — Tecnicolor — As 13, 30 e 19 horas.

ESTRELA — A tarde: Coração de Lutador — Era Uma Vez Dois Valentes — A noite: Duelo ao Sol — Proib. 18 anos — Estrada 391 — Band. da Tela, 372 — As 13, 30 e 18, 10 horas.

JUPITER — O Comprador de Fazendas — Procópio — UCB. — Rastro Sangrento — Proib. 10 anos — Desde 14, 10 hs.

IMPERIAL — O Comprador de Fazendas — Procópio — UCB. — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — As 13, 30, 18 e 21 horas.

SAVOY — A tarde: O Bom Velinho — Bing Crosby — Moderno Barba Azul — A noite: Duelo ao Sol — Proib. 18 anos — Tecnicolor — Estrada 391 — Band. da Tela, 370 — As 13, 30 e 18, 30 horas.

ODEON — Sala Azul — O Noivo de Minha Mulher — Catalano — UCB. — O Bom Velinho — As 14 e 18, 30 hs.

CAPITOLIO — A tarde: O Homem Que Reviveu — Proib. 10 anos — Moderno Barba Azul — A noite: Duelo ao Sol — Proib. 18 anos — Tecnicolor — Homens do Perigo — Band. da Tela, 357 — As 13, 30 e 18, 10 horas.

BRAZ. POLITEAMA — No palco: E' Rei Sim — Luz del Fuego — Walter D'Avila e outros — Proib. 18 anos. As 16, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Depois da Tormenta — Bette Davis — Herói Por Acaso — Cantinflas — Band. da Tela, 357 — As 13, 25 e 18, 45 horas.

S. CAETANO — Depois da Tormenta — Bette Davis — Herói Por Acaso — Cantinflas — Esp. Bandeirantes, 18 — As 13, 20 e 18, 35 horas.

CAMBUCI — FECHADO PARA REFORMA.

CANDELARIA — A tarde: Fúria dos Pelos Vermelhos — Forrest Tucker — Proib. 10 anos — Caminho da Tânia — A noite: Duelo ao Sol — Proib. 18 anos — Tecnicolor — Emboscada na Floresta — Grande Pr. "Brasil" — Nacional — As 13, 40 e 18, 30 horas.

COLONIAL — O Comprador de Fazendas — Procópio — UCB. — Brasa Viva — As 13, 30, 17, 45 e 21 horas.

ITAIM — A tarde: Delegado de Salsa — Roy Rogers — Proib. 10 anos — Navais em Ação — A noite: Duelo ao Sol — Proib. 18 anos — Tecnicolor — Estrada 391 — Atual. Revista — Nacional — As 14, 10 e 18, 10 horas.

A mais vibrante história vivida na antiga CORSEGA!

FAITH DOMERGUE

GEORGE BOLEZ

HILARY BROOK - HUGO BRUCE

JOSEPH CALLEIA - HUGO BRUCE

HOWARD HUGHES

Vendetta

ART PALACIO

ODEON

ROSARIO

MAJESTIC

PARAMOUNT

ESMERALDA

IMPERIAL

NACIONAL

ROYAL

CRUZEIRO

CLIMAX

JUPITER

LUX

SAVOY

"O COMPRADOR DE FAZENDAS"

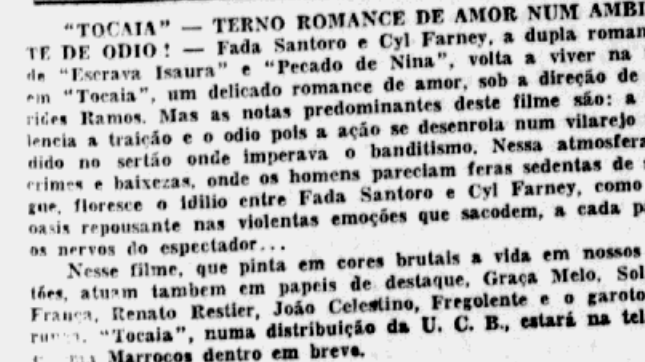
rança, sabendo colher os resultados. Dirigiu a contento, fazendo os personagens se moverem livremente diante da câmera. Seu filme é limpo, asperceza. Não expressa nenhuma mensagem, nem se pretende discutir temas, mas unifica exclusivamente diante do espectador. E o consegue plenamente. O filme agrada, verte. Ainda que não satisfizesse totalmente, confiem o suficiente para proporcionar um bom espetáculo. É um filme a quem assiste com agrado.

WALTER ROCHA

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gas-
trólitos — Diarréias — Infecções
— Apendicites — Estreptococos — Câncer e hemorragias
Memorizadas — Píslulas
Traspassando o intestino na parte
testinal doente.

DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Benef. Pós-Operatório
Marcar hora — Praça Rocio
de Azevedo, 195 — Telefone
34-4275



NASCE UMA ESTRELA: MONA FREEMAN

WALTER ROCHA

WILLIAM TALMAN

POR CAUSA DA NAMORADA

Franchot Tone saiu a passear com uma de suas "colegas", Barbara Peyton, tida como noiva de Neal. Este aguardou a volta dos dois para agredir Franchot Tone, o que conseguiu com grande vantagem, graças à sua superioridade física. Neal castigou-se severamente com seu ritual, cujos do-lhe são principalmente séries furtivas no rosto. Franchot Tone perdeu os sentidos, tendo sido transportado para um hospital, onde foi imediatamente operado.

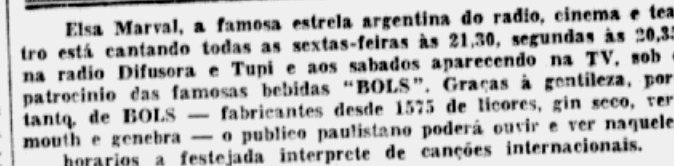
Os médicos declararam que a melindrosa operação em Franchot Tone foi necessária para evitar uma deformação no perfil do célebre artista.

**CONSELHEIRO TÉCNICO
RA "COWPOKE"**

HOLLYWOOD — Claude S. Nush, um dos mais autorizados escritores sobre a vida dos ranchos do Oeste, que publicou uma narração minuciosa sobre o vaqueiro norte-americano na revista "Life", foi contratado pelo Walt e Krásna como conselheiro técnico especial para o filme.

CONSELHEIRO TECNICO PARA "COWPOKE"
HOLLYWOOD — Claude Stanush, um dos mais autorizados escritores sobre a vida dos rancheiros do Oeste, que publicou uma narração minuciosa sobre o vaqueiro norte-americano na revista "Life", foi contratado por Walt e Krasna como conselheiro tecnico especial para o filme.

A ESTRELA ELSA MARVAL NO PROGRAMA DAS BEBIDAS "BOLS"



2.º ANIVERSARIO DO PROGRAMA "HONRA AO MERITO"

O programa "Honra ao Mérito", criação radiofônica da Standard Oil Company of Brazil, comemora amanhã o seu segundo aniversário. Sempre fiel ao seu objetivo de cultivar a beneficência e o altruísmo, este programa vem prestando a mais diligente homenagem a aqueles que se destacaram na prática de ações dignas da admiração comum. Dezenas de brasileiros tiveram seus nomes consagrados nesta brilhante galeria de filantropia e desenvolvimento — onde se engrandece e se premia a renúncia pessoal e o altruísmo — ao próximo.

Para celebrar a passagem desta data, o programa "Honra Mérito" irá ao ar às 21 horas, através do microfone da Rádio Tupi em programa que especialmente elaborado será desenvolvido. O programa "Honra ao Mérito" vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Tupi paulista.

“DESAFIANDO O PERIGO”

(RED LIGHT)

ELENCO — John Torno, George Raft; Carla North, Virginia Mayo; Warril Hazard, Gene Lockhart; Nick Cherney, Raymond Burr; Rocky, Henry Morgan; Streeciker, Barton Mac Lane; Jess Torno, Arthur Franz; Ken Murray, Ken Murray; Mensageiro, Stanley Clements; Encarregado do Escritorio, William Franklin; Padre Redmond, Arthur Shields; Stoner, Frank Orth; Paulo, Philip Pine; Ryan, William S. Phillips. Produzida e dirigida por Roy Del Ruth. Distribuida pela United Artists. "Screen play" de

ESPECTACULO!
SACUDINDO A CIDADE
COM SUA FURIA SELVAGEM.

3ª VIBRANTE SEMANA!

Para despistar seus perseguidores, Nick luta com Rocky, ganhando-o morto, vai ao escritório de John à procura da Bíblia, realmente lá estava e tinha levado por Carla que a obtinha de um cego. Enquanto John

folha avidamente tentando descobrir o nome do assassino. O irmão, encontra passagens tinham sido sublinhadas, esperando que não tentasse vingança. No entanto, Rocky que estava vivo, chega a procurar Nick e este o mata, mas John morrer, ainda revela a John

JENNIFER JONES
GREGORY PECK
JOSEPH COTTEN

"Cowpoke", que em breve será produzido para a RKO Radio. Stanush trabalhará com David Dortort, autor da história do filme, e Robert Parrish, o diretor. Como Stanush é subdiretor da revista "Life", teve que obter uma licença especial para se desincomodar da tarefa que lhe foi confiada pelos ditos produtores.

30810

APENAS
meia volta!
DIFERENTE DO
ANTIQUADO MECANISMO DOS
REGISTROS ATÉ HOJE ADOTADOS

SIMPLEX

REGISTROS HIDRÁULICOS

BIBLIOTECA DO
S.A.P.S.

Em agosto ultimo, a Biblioteca do Restaurante do Saps no Anhangabaú apresentou movimento de 19.054 leitores, sendo 6.026 maiores e 4.028 menores e 7.854 do sexo masculino e 2.200 do sexo feminino. Foram consultadas 4.707 obras diversas.

Dr. Veneu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Praça Clóvis Bevilacqua, 58
4.º andar, telefones 32-7967 e
33-3707 — B. PAULO

Mais uma noite alegre e cheia de canções bonitas
amanhã, às 20,00 horas, no

SITIO DA HERVA DE BICHO



com IRIO GAUCHO, CAPITÃO FURTADO e outros elementos em oferta dos LABORATORIOS OSORIO DE MORAIS LTDA., produtores das famosas pilulas de HERVA DE BICHO, compostas IMESCARD.

PRE-4 — RADIO CULTURA
1,300 KCLOS.

O melhor som de S. Paulo e sempre os melhores programas.



o FANTASMA DO ZORRO
 7ª e 8ª
 EPISÓDIOS
 a partir das
 10 hs. MANHÃ
 com
 Sábado
 REPÚBLICA

TEATRO
BRASILEIRO DE COMÉDIA
Rua Major Diogo n.º 315 — 36-4408 — 32-9912 apresenta



RALE

de Maxim Gorky

Direção de:
Flaminio Bollini Cerri

Tradução de Brutus Pedreira e
Eugenio Kusnet

Cenários e Figurinos de Julio
Costa

(Impressão em 16 tons)

ELENCO: (por ordem de entrada em cena):
Rui Afonso, Marina Freire, Waldemar Wey, Luiz Linhares, M.
Licia, Cleide Yacunas, Maurício Barroso, Sérgio Cardoso, C.
Vergueiro, Paulo Anton, Elizabeth Henred, Ziemlinsky, Rui
Costa, Maria Della Costa, Luiz Calderaro, Victor Merinov, E.
Kleemann, Pedro Petersen, Arquimedes Ribeiro, Sebastião Ri-
José Silva, Walter Ribeiro e Zoraida Grego.

HOJE — As 16 e 21 horas — Ingresso Cr.\$ 55.00

Na vespéral de hoje haverá distribuição dos seguintes prêmios:
1.º) Perfuma francês; 2.º) 4 pares de meias nylon; 3.º) 3 pares de meias nylon; 4.º) 2 pares de meias nylon. — As meias são o produto da **INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MEIAS ITRAM**.

SHANGHAI
★ CIDADE DE DIVERSÕES
20 DIVERTIMENTOS *RECANTO INFANTIL*
MOÇA - EQ GLICERIO

ZE FIDELIS
O inimigo n.º 1 da tristeza
ROSITA DEL CAMPO
A espanhola CALE'

SHANGHAI
 AMBIENTE FAMILIAR
 O MAIOR CENTRO DE DIVERSÕES
 DO BRASIL

HOJE — As 16 e 21 horas — Ingresso Cr.\$ 55.00

Na vespéral de hoje haverá distribuição dos seguintes prêmios:
1.º) Perfuma francês; 2.º) 4 pares de meias nylon; 3.º) 3 pares de meias nylon; 4.º) 2 pares de meias nylon. — As meias são o produto da **INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MEIAS ITRAM**.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

das Doenças de Senhoras Esterilidade Tratamento especializado das V
- Impotência e frieza sexual - Vias Urinárias e suas complicações
- 9.0 - Uterinas - Hipertrofia da Prostata. - Filis - Cons. Rua 7 de Abril, 264
- 9.0 andar - S/ 911 - Das 9 as
- 8088. Rua 7 de Abril 277 - 3.º Tel. 34-1378 e das 2 às 6,30 horas - telex 32-3
- 34-3180



No mercado da vila: festa e "sortimento" para os baiteiros.



Arraial de Santa Cruz do Rio Abaixo, em S. Luiz do Paraitinga.



Bairro dos Passarinhos, em S. Luiz do Paraitinga.

NA REGIÃO DE SÃO LUIZ DO PARAITINGA

RETRATO DA VIDA RURAL DO BRASIL FEITO EM S. PAULO

OS NORTE-AMERICANOS PUBLICAM UM LIVRO SOBRE O NOSSO MEIO RURAL E SEUS COSTUMES — OS BAIRROS: "DOS CARROS", "DOS PASSARINHOS" E O ARRAIAL "DE SANTA CRUZ DO RIO ABAIXO" — O PROGRESSO PAROU SUA MARCHA EM 1868 — SERENA TRANQUILIDADE DE UMA REGIÃO PAULISTA QUASE DESCONHECIDA

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 16 DE SETEMBRO DE 1951 | N. 29.275

Um retrato do meio rural brasileiro, fiel documento dos costumes, da vida em si mesma do nosso caboclo, aparece nos Estados Unidos em um livro — "Brazil — Portrait of Half a Continent". Uma região paulista, aqui mesmo quase desconhecida, fornece o material. No texto em inglês ficaram incrustados, na intraduzibilidade de seus nomes de batismo, as designações pitorescas dos bairros: dos "Carros", da "Santa Cruz do Rio Abaixo", dos "Passarinhos", e longínquas e transmutadas comunidades paulistas — Redenção da Serra e S. Luiz do Paraitinga — sua nobre e bem brasileira gente rural, pela força avassaladora que representa um livro na vida norte-americana, passaram desse modo curioso, a ser paradoxalmente mais conhecidos fora do Brasil que, dos paulistas e brasileiros, que aqui estamos ao pé de todas essas ocorrências...

Não admira mesmo que muita coisa do Brasil entre nós seja menos conhecida. Os nossos recursos de base em minerais, ferro, petróleo, borracha, óleos exóticos, estão registrados nas agendas dos economistas estrangeiros. O interesse não é sentimental. Mesmo do café e algodão, setores controlados de perto pelo nosso governo e entidades particulares, os meios industriais dos Estados Unidos por exemplo, possuem levantamentos estatísticos rigorosamente em dia. Nada lhes podemos contar...

Dr. Carlos Borges Schmidt, sem dúvida alguma, um pesquisador cuidadoso e honesto, recorrendo os editores norte-americanos do "Brazil — Portrait of Half a Continent" e de um seu trabalho sobre a vida rural brasileira, (*) fizeram um fiel resumo. Devemos esclarecer outro ponto: é o prof. T. Lynn Smith, da Universidade de Florida, o editor. Trata-se de um dos mais autorizados autores que escreveram sobre o nosso povo. Conhece o Brasil de ponta a ponta.

All por 1868 — para fixar a época — passavam todos os anos por São Luiz do Paraitinga, milhares e milhares de animais carregando um milhão de sacos de café vindo do Vale do Paraíba em demanda do embarque pelo porto de Ubatuba.

Mas em 1868 Taubaté ficou ligada ao Rio pela Central do Brasil e desapareceu esse movimento. A região ficou ilhada de vez.

A verdade é que neste 1951, se o sociólogo fazendo sua pesquisa nessa mesma região, exulta pela rapidez de um precioso material informativo sobre a vida rural brasileira, não é menos verdade que esse "test" foi realizado no Estado líder da Federação, a dois



O bairro dos Carros em Redenção da Serra

passos das coletividades altamente desenvolvidas do Vale do Paraíba. Assim não é difícil imaginar que muito possa ali realizar o progresso — sem destruir — fixando o governo normas de ação peculiares para incorporar no âmbito dos nossos dias, sem os defeitos dos tempos que correm, uma região paulista que está abandonada, isolada do famoso espírito de iniciativa bandeirante.

E Carlos Borges Schmidt quem ilustra essa situação "sul gerês" ao relatar a vida rural da região do Paraitinga como amos-

tra representativa brasileira, esclarecendo que — "o norte e o sul do Brasil, de um modo geral, apresentam contrastes extremos de evolução e de desenvolvimento material. Muito embora outros

Estados da Federação tenham, em certos setores, alcançado índices elevados de progresso, São Paulo, por ser a mais populosa das unidades federativas, por ser a mais rica, por ser aquela onde todas as

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO — baseada nos trabalhos de um pesquisador paulista, resumidos no livro: "Brazil: Portrait of Half a Continent"

Iniciativas econômicas encontram campo propício e fértil e onde todos os movimentos intelectuais encontram acolhida e ressonância, um século, desde muito, considerado o primeiro entre os primeiros.

Na terra paulista, ao lado de uma ampla região, onde tudo é movimento e ritmo ascensional, onde tudo se multiplica, cresce e transborda, rompendo com as práticas rotineiras e avançando quase sem preocupações tradicionalistas, uma outra área bem diferente sussurra. Ali a tradição resuma dos homens, das coisas da natureza. No aspecto das cidades, na paisagem agrícola, na fisionomia das antigas fazendas, na índole dos habitantes, nas pequenas indústrias domésticas e rurais, nas festas religiosas, na atitude dos que se cruzam pelo caminho, nas coisas menores e mais diversas, nos



Crescer e multiplicar-vos. Sapatos são objetos de luxo. Também 3 filhos...

podemos adivinhar um São Paulo do século passado, já desbotado pelas cores da civilização. Um São Paulo mais brasileiro.

A margem do antigo caminho que os bandeirantes paulistas, no século XVII, palmilharam a busca do ouro das Gerais é por onde hoje se desenvolve a ligação ferroviária e rodoviária entre as duas maiores cidades do Brasil — entre o Vale do Paraíba e o mar, as terras banhadas pelas águas do Rio Paraitinga são parte dessa região que pode ser considerada, pelas condições sociais e pela cultura local, um termo médio e uma amostra representativa da vida rural brasileira.

OS BAIRROS, BASES DA VIZINHANÇA. O "BAIRRO DOS CARROS" — UM EXEMPLO

A vida social rural começa no bairro que "é um lugar, uma área qualquer, com características mais ou menos próprias. Um vale, uma cabeceira ou nascente de um rio, um ribeirão, uma praia, seja lá o que for, pode ser um bairro. E o povo que lhe dá o nome e determina, com limites mais ou menos imprecisos, a área abrangida pelo mesmo. É comum, e mesmo frequente, a área de certo bairro pertencer a um, dois ou mais distritos de paz, de um único ou de dois ou mais municípios."

A formação dos grupos de vizinhanças em torno de capelas, armazéns ou escolas parece não ter sido condição inicial obrigatória e generalizada. "Muitas vezes antigas propriedades territoriais, abrangendo grandes extensões de terras, subdividiram-se pela sucessão hereditária. Os herdeiros passaram a residir em seus quintais e ali construíram famílias. Novas sucessões e novas subdivisões sobrevieram, inclusive transmissão da propriedade. Afinal,

criou-se a situação que hoje em dia apresenta: um bairro, com muitos moradores, ocupando pequenas propriedades e dando origem a um típico grupo de vizinhança. Foi o que aconteceu com o Bairro dos Carros, no município de Redenção da Serra, Estado de São Paulo. Primeiro ali se estabeleceram os moradores. Logo em seguida construíram a capela. Não demorou muito a que o Zé Calveiro abrisse o armazém na beira da estrada principal mais próxima. A escola, ainda esperam por ela.

O Bairro ocupa a área abrangida pelas vertentes do Ribeirão dos Carros. Seus pontos extremos encontram-se distanciados pouco mais de dois e três quilômetros. Os moradores estão agrupados por umas três dezenas de habitações, cada qual com a sua própria área de terras, e pertencente a diferentes proprietários. Essa forma de ocupação da terra nasce de mais de setenta anos. Ainda os antigos que desde aquela época se encontram a propriedade assim subdividida. Seu antigo proprietário foi um tal Carlos, cujo nome, alterado para Carro, deu origem a denominação atual do Bairro.

As nascentes do Ribeirão dos Carros estão a noroeste, delimitadas pela linha de elevações dos morros dos Carros, Ermo e Pedra Grande, todos eles com mais de 1.100 metros de altitude. Logo desde ali pouco menos de 800 metros, onde o Ribeirão dos Carros vai desaguar no dos Venâncio.

Na parte alta, para o lado do morro do Ermo, está o lugar denominado da propriedade. Afinal,

(Conclui na 13.a página).

SEJA CURIOSO

A malida- de das Cru- zadas era liber- tar o Santo Sepu- l- cro que se achava nas mãos dos mu- çulmanos.

A alcunha do ditador Rosas era "Tigre de Pa- letino".

O chefe da revolução dos "Farrapos" foi o co- ronel Bento Gonçalves da Silva.

Os godos e normandos procediam da Escandiná- via.

Julio César distribuiu aos plebeus cerca de 300 escravos anuais, por pes- soa.

Sarracenos marte- ro queimado n- me joguete.

O bandeirante que ti- nha o apelido de "Mata- Negro" era Diogo Martins Cão.

Mme. de Staël escre- veu que "não basta per- doar as ofensas, e preciso esquecê-las".

Sera na significação dos nomes próprios quer dizer: Príncipe.

Fama era a divindade poética mensageira de Júpiter.

Os pais nunca devem lançar em rosto dos filhos defeitos físicos que estes tenham. Nem mesmo devem lembrar-lhes essa condição desagrada- vel. Quando o fazem, concorrem para que a criança passe a se consi- derar inferior e desma- si, tornando-se, assim, presa do que se chama "complexo de inferiori- dade".



A volta da cidade é sempre triste: das festas ou dos negócios.



O carro de bois e o carvão. Mais aparato que mercadoria. Os tempos eram assim.

Novas terras descobertas no universo

A Sociedade Astronômica de França acaba de conferir ao astrônomo e físico dr. Gerard P. Kuiper, do Observatório de Yerkes da Universidade de Chicago, o Premio Janssen, como reconhecimento a seus notáveis trabalhos sobre astronomia planetária. Kuiper se tornou, nestes últimos anos, o mais notável "caçador" de planetas do mundo. Seus dois últimos trabalhos, que lhe valeram o Premio Janssen, estão relacionados com investigações sobre o solitário planeta Plutão e a existência de novos corpos planetários em várias partes do Universo.

PLUTÃO, UM MUNDO DISTANTE

Plutão é o último planeta do nosso sistema solar. Está a uma distância média do Sol de 5.920.000.000 de quilômetros. O estudo de planetas tão distantes de nós é difícil, pois eles não têm luz própria: como corpos opacos refletem a luz do Sol que recebem. Tal coisa acontece com Plutão. Perdido num campo de estrelas, se torna de difícil observação. É preciso muita paciência, muita perícia técnica para se observar este planeta situado na última órbita exterior do Sol. Plutão foi descoberto em 1930 pelo então astrônomo amador Clyde W. Tombaugh — vendedor de jornais — que, depois de trans- formar num magnífico astrô- nomo profissional do Observa- tório de Arizona.

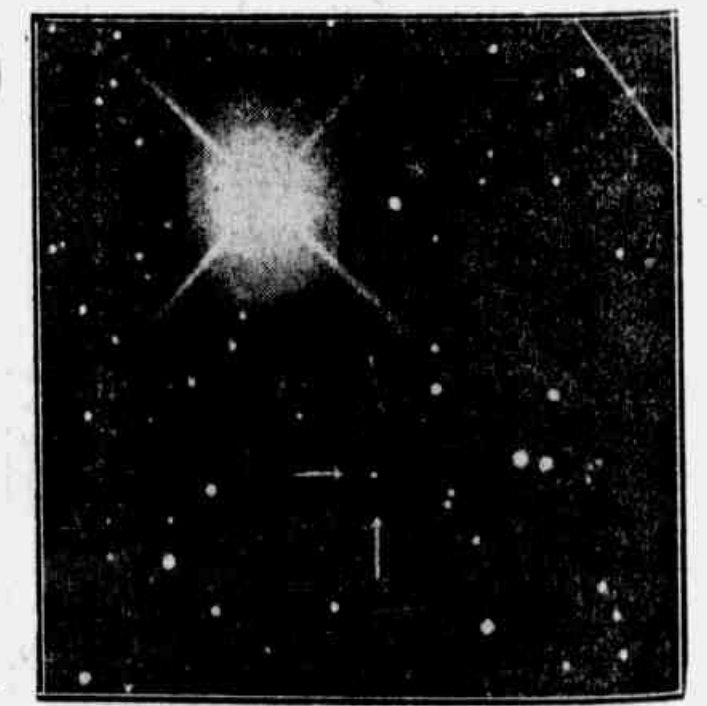


A Grande Nebulosa M 31 de Andrômeda. É possível que nessa Galáxia existam centenas de terras semelhantes a nossa. Aliás, a nossa Galáxia, da qual faz parte todo o sistema solar e milhões de estrelas, formam um sistema quase semelhante ao da Nebulosa M 31 de Andrômeda. (Foto Mount Wilson).

☆ R. ARGENTIERE

Os quatro planetas Mercúrio, Vênus, Terra e Marte são muito semelhantes, quase do mesmo tamanho, todos bastante densos como se fossem feitos de rochas e ferro. São os denominados planetas terrestres por causa de sua semelhança com a Terra. É muito provável que Plutão seja semelhante a Terra ou a Vênus. Os conhecimentos sobre a estrutura do planeta eram até há pouco, muito deficientes. As medidas sobre seu diâmetro eram também contraditórias. Chegou-se até a afirmar que Plutão era maior do que a Terra. Kuiper acaba de demonstrar que isto corresponde a verdade. O diâmetro de Plutão é — conforme as recentes medidas de Kuiper — 0,46 vezes o da Terra. Portanto, seu diâmetro está situado entre o de Marte e o de Mercúrio, todos eles menores do que a Terra. Seu volume é 0,10 da Terra e sua massa um pouco abaixo dessa cifra.

De acordo com Kuiper, o albedo (poder de reflexão da luz) indica que a superfície de Plutão pode estar formada de neve recoberta de poeira meté- orítica. As medidas espectroscópicas indicam que o planeta não possui atmosfera ou se pos- sui, é muito tênue. Sua tem- peratura é espantosa. Estando



A famosa fotografia em que Tombaugh descobriu o planeta Plutão. O mesmo (apontado por duas flechas) está perdido num rico campo de estrelas. Seguido, dia a dia, mostrava que se deslocava de posição. Foi assim que Tombaugh descobriu que era um planeta. A grande estrela que se mostra com quatro raios devidos ao reflexo do aparelho, é a estrela S da constelação dos Gêmeos.

longe do Sol recebe pouca luz e nenhum calor. As medidas demonstram que sua tempe- ratura, por causa desse fato, está ao redor de 211 graus cen- tígrados abaixo de zero, portan- to, 100 graus quase na proximidade de zero absoluto. Não há forma de vida superior que su- porte semelhante temperatura,

ficam liquefeitos ou congelados. A superfície do planeta deve- ria ser muito áspera, com uma topografia tão acidentada quanto a Lua. É um mundo arido, frígido e escuro, além de toda a compressão. Tal é o panorama de nosso último vizinho de sistema solar.

(Conclui na 13.a página).